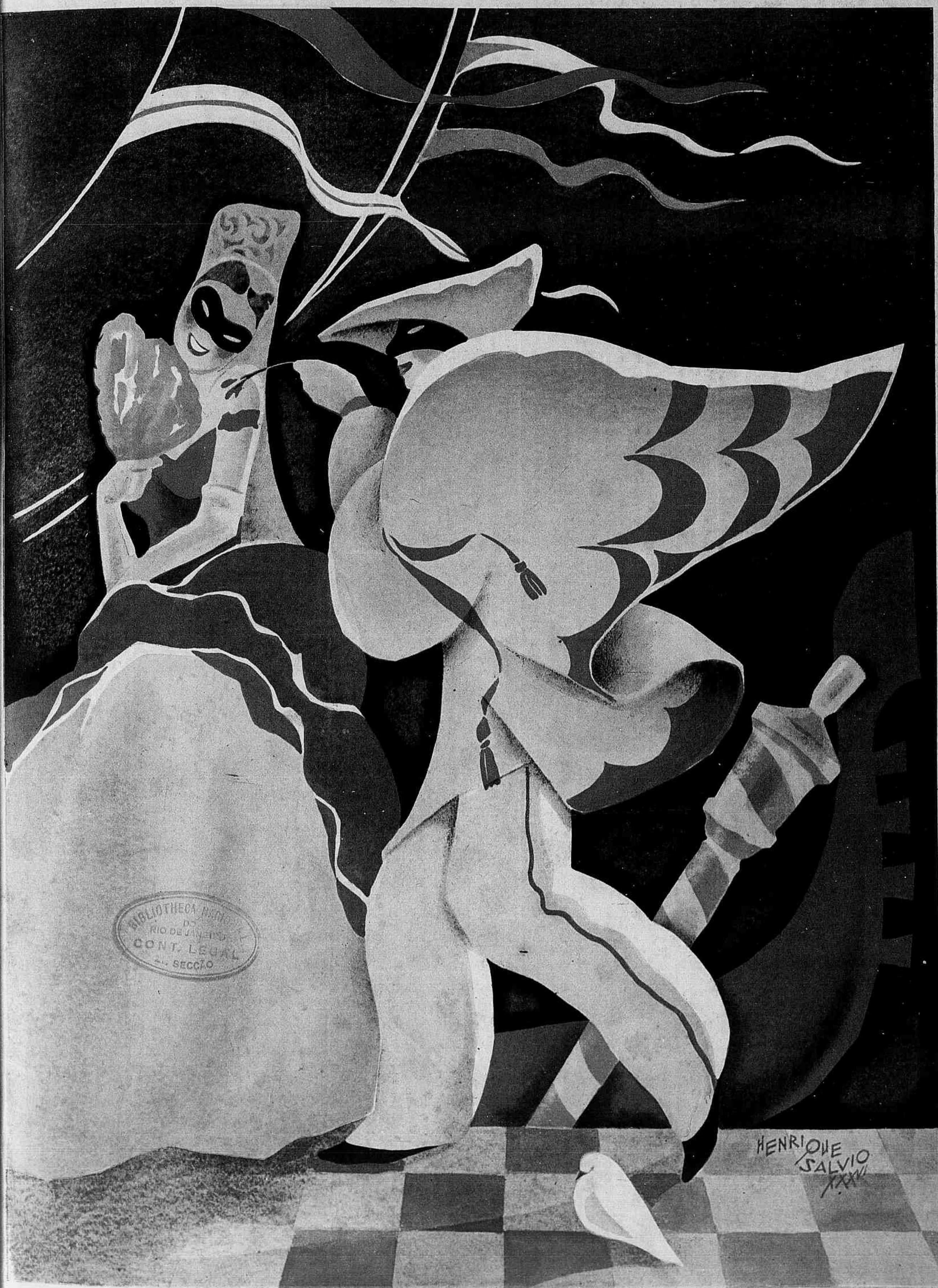


ANNO XXXVIII
N. 9
Preço 1\$500

Revista da Semana

6 de
Fevereiro
de 1937



*No Carnaval
o calor
faz das suas...*

*Si quizer
uma boa
cerveja,
peça
"CARACÚ"*

Eis porque na sua
mesa não deve
faltar o

"GUARANA' ESPUMANTE",

===== O REFRIGERANTE IDEAL.



DOCE - SEM ALCOOL GELADO

Antes de tudo, peça

GUARANA'

PRODUCTOS DA
CERVEJARIA RIO CLARO LTDA.

ESPUMANTE



Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 -:- RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO
DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVIII

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1937

NUMERO 9

JOÃO LUSO



TENDO parado, ao acaso do meu passeio de namorador de vitrinas, diante dum sortimento de artigos carnavalescos, notei que a Mascara fitava em mim os buracos vãos dos olhos e dava á bôca mal descerrada entre os borrões de tinta dos lábios um geito impaciente, ansioso por falar. Sempre gostei imensamente de ouvir outras vozes que não as dos meus semelhantes. Nenhuma especie de musica me proporciona deleite comparavel ao das confidencias dos seres estranhos á humanidade, das proprias coisas a que chamamos inanimadas e até das imagens que esplendem, fixas, no céu ou andam invisivelmente pelos espaços. São colloquios adoraveis, mesmo porque, se num ou outro ponto, de passagem, me vêm impetos de discordar, armar a controversia, só me resulta dahi maior satisfação quando, afinal, tenho que dar razão ao interlocutor. E sempre eu o fico admirando e elle me fica querendo bem.

Graças a essa pratica, já longa, de escutar a linguagem dos animaes, dos objectos e até das personagens ou coisas imaginarias, é que percebi como, pendurada dum arame transversal, entre outros symbolos, mais ou menos pintalgados, do momento, a Mascara fremia e como se arremessava, no impeto de se comunicar commigo. Apurei o ouvido, a comprehensão; e logo, com effeito, ella me dirigiu uma supplica angustiosa:

— Escutla Não passes adiante como todos os outros que verdadeiramente nem me chegaram a olhar. Desespera-me este abandono, estou cansada, prestes a morrer desta immobildade. Entra, compra-me, leva-me, pelo amor de Deus! Padeço um castigo atroz, na mais pura das innocencias. Por mim, não cheguei a fazer mal algum. Ao mesmo tempo que me criavam, os homens resolviam o meu infortunio — se é que muito antes o não haviam decretado. Não me deram tempo para coisa alguma. Nasci condemnada. Realmente, já viste desgraça maior que a minha?

Quem a taes queixumes ficaria indifferente? Tentei consolar a Mascara, generalizando-lhe o caso que ella ainda propriamente não definira:

— A nossa desgraça, tal como a consideramos, é sempre a maior e a mais injusta de todos os tempos...

A Mascara acalmou-se relativamente e baixou a voz para concordar:

— Bem sei. E não pretendo enternecer-te como victima dum destino sem precedente. O meu caso multiplica-se por ahi fóra, de todas as fórmulas e em todos os sentidos. Pertencço á categoria numerosissima dos que vieram atrasados ao mundo inconstante e ingrato. Chegámos tarde, quando já a nossa época passara. Temos os mesmos aspectos e as mesmas essencias dantes victoriosos... Trouxemos o mesmo corpo e a mesma alma gloriosos noutras eras... Seja, porém, de seculos a differença, seja de mezes ou apenas dalguns minutos, tudo se transformou, para nos hostilizar. Constituímos o malfadado, desditosissimo anachronismo. Soffremos por isso a affronta, a repulsa, o chasco, todas as modalidades da coera e do ridiculo. Ou, então, peor que tudo: ninguem dá pela nossa presença. Somos menos que sombras. E, pensantes, conscientes, cada vez mais sensiveis sob os golpes de tão tragica adversidade, dalgum modo chegamos a não existir!

Compadecidos deveras, perguntei-lhe:

— Poderes realmente fazer alguma coisa por ti?

— Tudo, podes tudo! exclamou a pobre Mascara com tal vehemencia, que nem sei como os caixeiros da loja não ouviram. — Basta que entres e me tires deste logar de ostentação para outros, para mim só de ignominia. Não farás grande sacrificio de dinheiro. Sou barata, sou um "alcaide". Leva-me contigo e eu prometto servir-te com toda a fidelidade e toda a solicitude duma verdadeira gratidão. Talvez desconheças a gratidão verdadeira, ficarás sabendo o que é. Quando precisares de mim, eu te acompanharei

não como a tua sombra mas como a tua vera e viva physionomia. Amoldar-me-hei ao teu estado de espirito, ás tuas condições de fortuna, ao teu ideal na vida. Tão duradouramente como permitta esta vida ephe-

mera, realizarei as conquistas dos teus sonhos. Pensarei o que entenderes, direi o que quizeres; e com tal brevidade e tal exactidão cumprirei as tuas ordens, que — suprema expressão do mando — te julgarás obedecido por ti proprio. Revelar-te-hei a minha origem e as primeiras intenções que me foram attribuidas — já por julgarem o meu baptismo vindo do alto allemão *masca* (rêde) já por lhe darem a procedencia arabe: *mascharat*, que quer dizer "gracejo". Assumirei, conforme a aventura em que entrares ou o fim a que me destinares, as minhas antigas naturezas de casca de arvore, couro, cera, pano forrado de cobre, prata ou bronze... Passarei ao velludo, ao setim e ao barato parrapa, moderno papelão. Comigo, com a tradição que em mim se continúa, aprenderás a amar como Romeu, a rir como Boccacio, a bater-te como Benevenuto Cellini, revestindo-te assim, alternada ou simultaneamente, das feições immorredouras da belleza, da arte, da alegria, da bravura, da paixão. Se tal for o teu capricho ou a tua perversidade, ajudar-te-hei na intriga, na traição, em qualquer especie de crime. E sempre, até á ultima, tentarei encobrir-te: enquanto eu estiver contigo ninguem saberá quem és. Assim te offereço os dois bens maravilhosos para qualquer momento em que os queiras gosar: o triumpho e o mysterio. E posso até garantir-te a ventura e a gloria supremas: a illusão!

Nesta altura, não pude resistir. Entrei, comprei a Mascara. Tenho-a justamente aqui, ao lado. Se algum dos senhores se quizer utilizar...

João Luso.

Sem coração

conto de M.-L. ARSANDAUX

Ao sahir do Metro encontrei o meu amigo Mérienval. Perguntei-lhe logo:

— Então? Quando é esse casamento?

— Pensei que já soubesses... respondeu elle. — Era uma vez um casamento!

— Coitado! Não imaginas como sinto...

— Não é caso para isso. Fui eu que desmanchei.

Quasi cahi para o lado, com a violencia de tal surpresa. A noiva era Sylvia Ruthmer, filha do famoso fabricante de paraquedas. Lindissima creatura. Grande fortuna. E fôra elle que rompera?

— Vou a pé á praça da Concordia... disse elle. — Acompanha-me. Pelo caminho te contarei:

Tinha-se passado o caso no mez de setembro, em Arcachon. Os tamarineiros, a enseada, a avenida que a margeia e onde ficam os grandes hotéis... Num delles, a familia Ruthmer; em outro, mais modesto, o nosso Mérienval.

— Como sabes, eu tinha ido para lá em fins de abril.

Sim, eu me lembrava. Uma ligeira descalcificação do humero em consequencia duma fractura do braço. Por isso o casamento fora retardado e os medicos tinham mandado o nosso amigo acabar de convalescer á beira-mar.

Uma vez chegada a familia Ruthmer e já então completamente restabelecido, Mérienval, ao meio dia em ponto, ia buscar a bem amada para o banho de mar. Um perfeito chronometro. E em verdade, quem faria Sylvia esperar um só momento?

Vão passando os dias, tecidos de seda e de luz. Uma bella manhã o chronometro atrazase minuto e meio. Já elle se desfaz em desculpas. Sylvia, com um arzinho irritado, interrompe-o:

— E esse *flirt*? Não negue. Eu o vi da minha janella, lá adiante, debaixo dos tamarineiros.

— Está gracejando, Sylvia. Uma pobre pequena, doente, nunca poderia ser um *flirt*.

E explica: Sózinho durante quatro mezes em Arcachon, precisava de se dar, de falar com alguém. Na avenida, reparara nos carros chatos dos enfermos a quem por lá chamam "os estirados". E reparara especialmente numa mocinha que lhe parecia mais desditosa que qualquer outro daquelles infelizes. A mãe, pessoa pobre, levava-a para allí, no carro, installava-a diante da enseada, debaixo dos tamarineiros, e ia-se logo embora, porque tinha as suas occupaões.

A pequena ficava sózinha. Mérienval acostumara-se a fazer-lhe todos os dias um pouco de companhia. Ajudavam-se, um ao outro, a matar o tempo. E era só.

Nada mais natural. E naturalissimo era

tambem que, mesmo depois de Sylvia chegar a Arcachon, elle continuasse fazendo áquelle carro de doente a curta visita quotidiana.

— Então, Sylvia... concluiu elle, quasi em tom de supplica — abandonar agora a pobre criatura seria uma crueldade...

Demos, porém, a palavra ao nosso Mérienval.

"Emquanto assim falava, lembrei-me de que tinha no bolso um livro que devia emprestar á doentinha.

— Se você quizesse, podiamos ir levar-lh'o, juntos...

— Ah, não! atalhou ella seccamente. — Agora é a hora do banho.

E a pequena que contava com o volume prometido... Levar-lh'o depois de almoço, impossivel. A não ser de manhã, um pouco de tempo, os meus dias eram consagrados a Sylvia, naturalmente... Não ousei, porém, insistir. Gostava tanto della... E naquella dia estava ella tão linda. Ficaria o livro para o dia seguinte!

No dia seguinte, pelas onze e meia, tomei o caminho dos tamarineiros. Qual não foi o meu espanto ao avistar, de longe, a noiva adorada? Nunca ella me fizera tal surpresa. Caminhava depressa e encontrámo-nos justamente ao lado do carro da doentinha. Já esta me saudava com um gesto de amizade...

Sylvia tomou-me o braço.

— Preciso de comprar uma *écharpe*. Venha commigo.

— Mas este livro... Preciso...

— Fica para outra vez. Estou com pressa. Vamos!

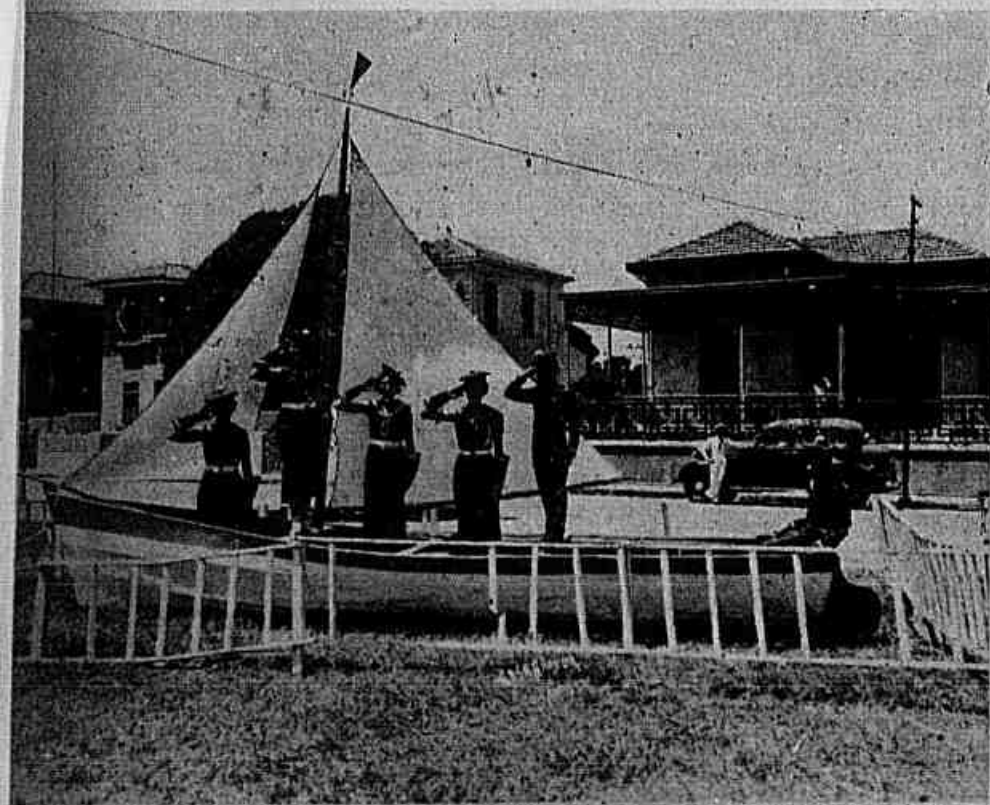
Disse-me isto com o sorriso mais feiticeiro. O da enferma transformara-se num rictus de decepção.

Senti certo remorso. Ao mesmo tempo, porém, uma especie de felicidade. Teria Sylvia, realmente, ciumes de mim? E quem diz ciumes não diz amor?



PÁRE!
A QUÉDA DE SEUS CABELOS
USANDO
PETROLINA MINANCORA
O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA
INFALIVEL NA CASPA
(LABORATORIOS "MINANCORA" - JOINVILLE)

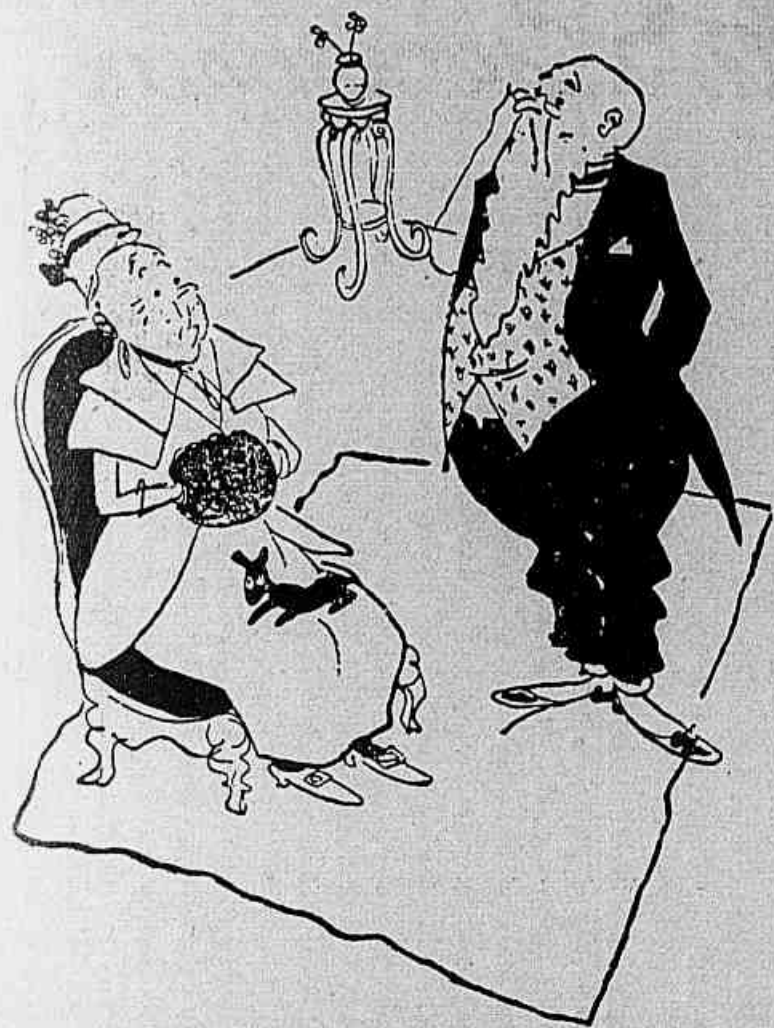
SERGIPE - BAHIA



Aspectos das festas realizadas no Aracajú em honra do cap. Juracy Magalhães, governador da Bahia.



A' esquerda — o "Navio", ancorado na Praça Camerino; ao centro — "Moinho Hollandez"; á direita — "Barraca Sergipana".



— As minhas consultas custam 50 ou 100 mil réis.
— E qual é a diferença?
— A diferença é que, com as de 50, o doente pode ficar bom... mas eu não garanto a cura.

Estava bem claro. Todos os meios lhe pareciam bons para me afastar da pequena: o banho a tomar, as compras a fazer... Que inventaria ella da proxima vez? Eu, porém, não cederia. Custasse o que custasse, iria cumprimentar a pobre abandonada.

Na manhã seguinte, na avenida, Sylvia veio de novo ao meu encontro. Tinha eu o livro na mão.

— Para distrahir um pouco a pequena, coitada...

— Onde está ella?

— Alli... Em frente ás barracas de banho.

— Ah, uma trigueira, quasi preta... Já sei.

O tom da voz era aspero, agressivo. Encantou-me todavia. Parecia-me confirmar o ciúme de que eu, na vespera, tivera a primeira impressão.

Estavamos defronte duma das escadas que ligam a avenida á praia. Sylvia ia descer. Detive-a docemente.

— Vamos dizer duas palavras á doentinha.

— Faz-lhe tanta falta, a rapariga?

— Não exagere. Ha dois dias que não a vejo.

— Ah, conta os dias assim?

Um regosijo me invadiu... Não pude deixar de exclamar:

— Ciúmes, Sylvia? Você me dá essa honra?

— Ciúmes! respondeu ella, com um riso sarcástico. — Eu, Sylvia Ruthmer!

— Por que me impede então de...?

— Porque você se deve occupar unicamente de mim. Não pensar senão em mim. Ora, vamos: Eu sou Sylvia Ruthmer!

Outra vez!

— E não me agrada absolutamente, continuou ella, que você dê attenção a qualquer outra. Sobretudo a uma feiura daquellas. Que figura fico eu fazendo?

— Não seja egoista...

— O que eu quero é não ser ridícula. Essa pequena...

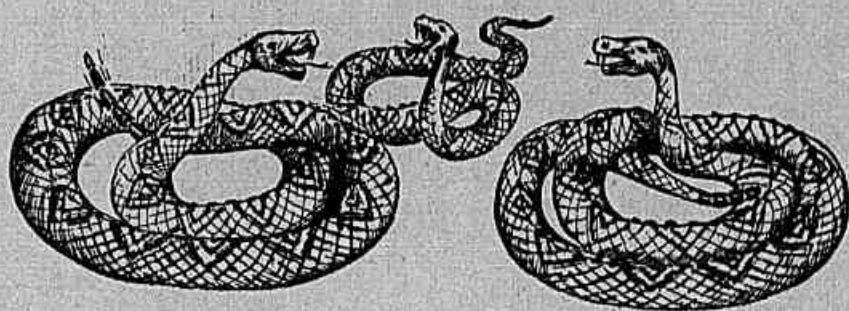
— Se ainda fosse uma criatura saudavel, vá lá; mas doente e daquella maneira...

— Peor para ella!

Senti uma revolta. Tanta crueldade...

— Tenha pena, Sylvia...

Cobras!



Os Más Remedios, os Remedios Ruins são Mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Assim disse o Dr. Peter Gray, distincto medico da Australia. De uma carta deste illustre homem de sciencia, que recebi em New York, transcrevo o seguinte:

"Eu sempre odiei e continuo a odiar os Más Remedios, annunciados por fabricantes que não são Medicos Especialistas.

"Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Avila, que os Más Remedios são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras!

"Por isto, eu só receito e aconselho qualquer remedio depois de verificar durante muito tempo e examinar, com todo rigor, se realmente elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de brincar com a Saude e a Vida dos meus doentes.

"Foi o que fiz com o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, quando elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova Zelandia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em minha clinica particular e tambem nos hospitaes, obtendo sempre as mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

"São os unicos que inspiram confiança completa e despertam o meu sincero entusiasmo.

"Aqui, em minha clinica, e nos hospitaes, receito e aconselho muito o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*."

* * *

Muita razão tem o Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu tambem não posso perdoar que certos individuos que não são Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia, nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras Especialidades difficilissimas da Medicina, tenham a incrível audacia de fabricar e annunciar Más Remedios para a cura das mais arriscadas Molestias das Mulheres!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medico australiano:

Os Más Remedios, os Remedios Ruins são muito mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

— Ter pena é ser trouxa.

O que eu devia ter feito, era deixal-a um momento e ir pôr o livro no carro da enferma. A discussão estava, porém, travada. E aquelle encanto, aquelle feitiço que ella exercia em mim... Tentei ainda demovel-a pelos bons modos...

— E' uma infeliz. Aborrece-se tanto...

— E você foi encarregado de a distrahir?

— Não tenho então nem o direito de lhe fallar?

Sylvia deitou-me um olhar de mofa:

— Como não? Perfeitamente, meu caro. Vamos passar juntos por diante dessa encantadora menina. Fica, porém, prevenido: uma palavra, um sorriso, um gesto da sua parte e sou eu que lhe digo quatro palavras, quatro verdades, áquella lambisgoia!

Estavamos a alguns passos do carro. A doente tinha me visto. Parecia contentissima. Sylvia desafiava-me:

— Então? Vá. Um olhar apenas e eu lhe garanto que teremos aqui o bom e o bonito.

Que fazer? Lever a minha postura avante, provocando uma affronta á pobre pequena? Resolvi fingir-me distrahido. Afastei os olhos do carro, voltei-me para o outro lado.

Depois que passámos, Sylvia teve um sorriso delicioso:

— Obrigada, hein? Você foi realmente gentil.

A irritação deixara-lhe no rosto um calor, um brilho extraordinario. Que seducção! Havia, porém, cinco minutos que eu a detestava. Inspirava-me horror. Olhei-a bem de frente e disse-lhe:

— Você é uma peste.

— Heim, o que?

— Uma peste, repito. Obedeci-lhe para evitar o escandalo, nada mais; fique, porém, sabendo...

— Basta! Nada de discursos.

— Fique sabendo que lhe não perdôo o que você me obrigou a fazer.

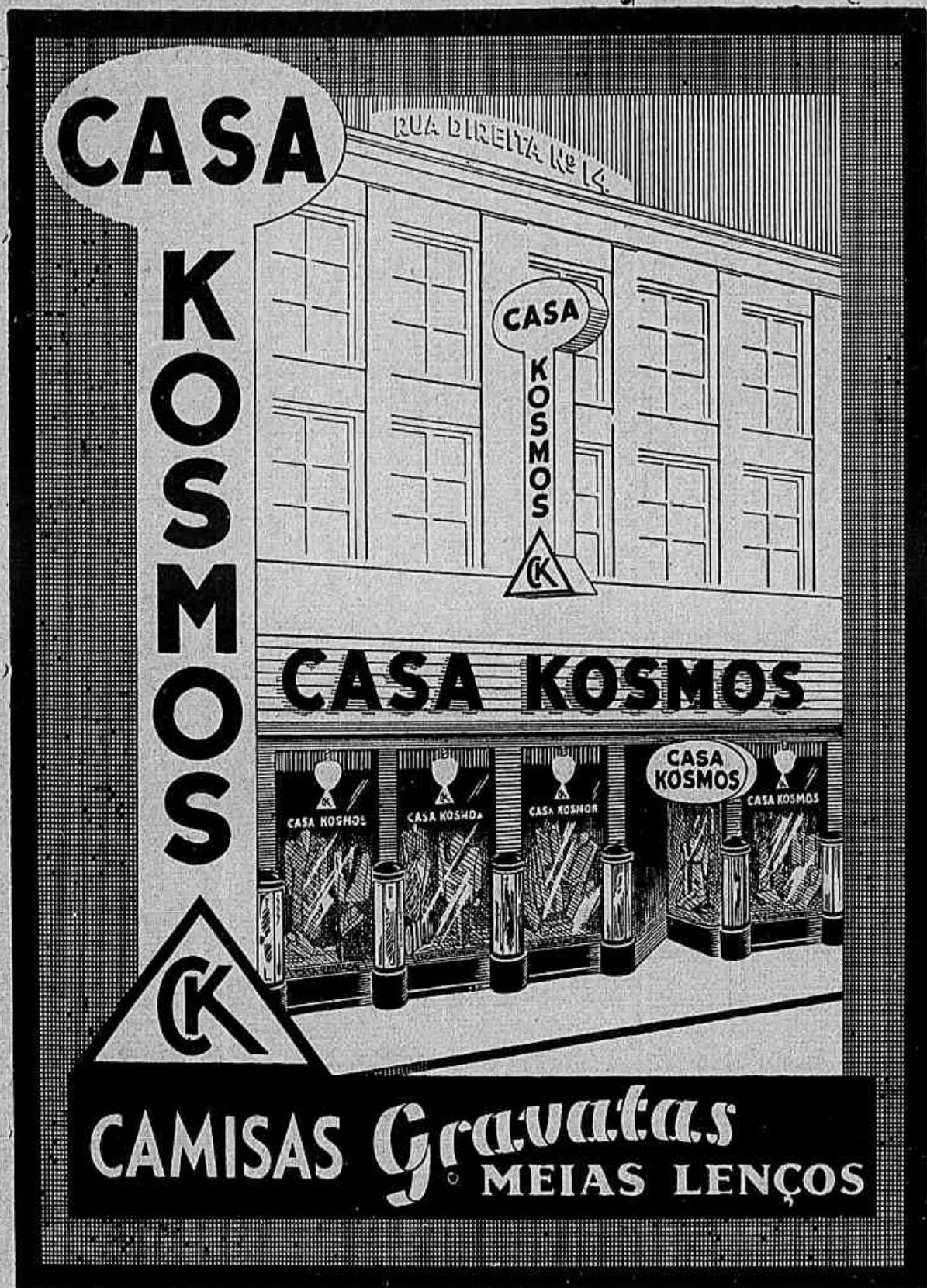
— Que tolice, por causa dum aleijão...

— E você que é? Um monstro, ouviu? Sim, sim, uma mulher sem coração é um monstro. E não serei eu que me case com um monstro!

E foi assim. Naquella mesma tarde, tomei o trem para Paris.

Passar a vida inteira ao lado de semelhante fera? Ah, não, não!

M. — L. ARSANDAUX.

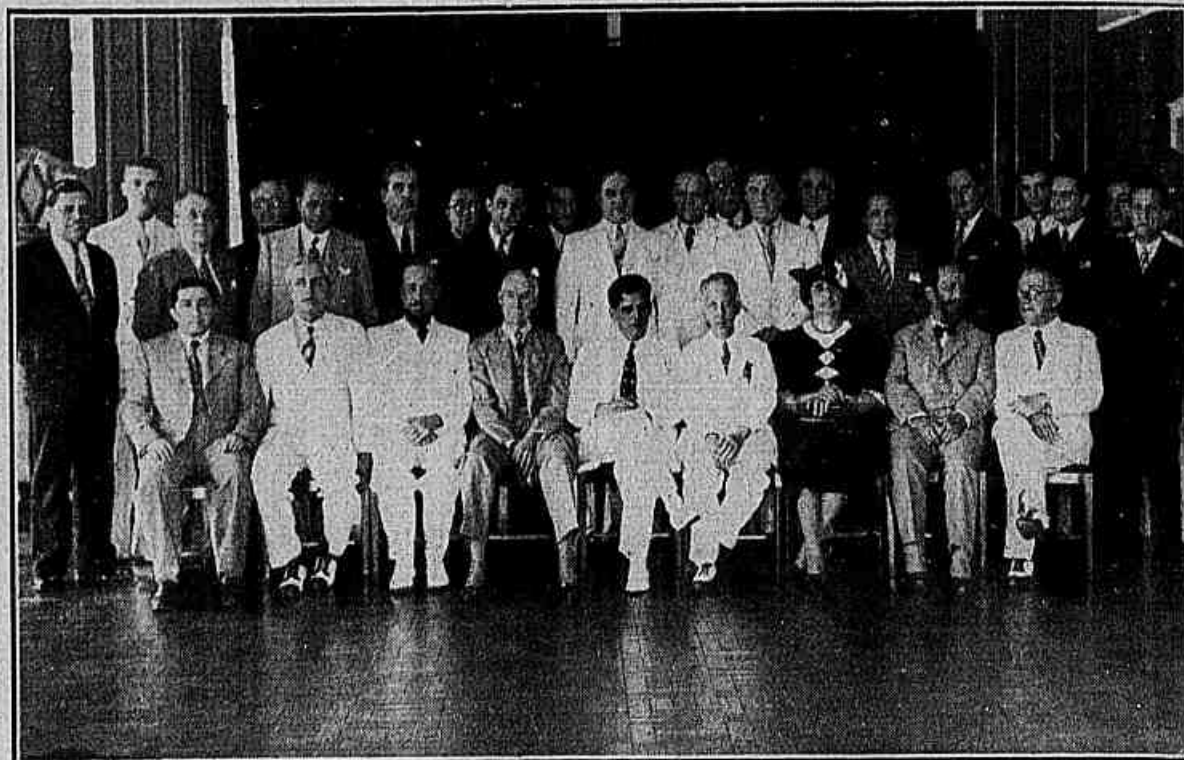


CASA KOSMOS

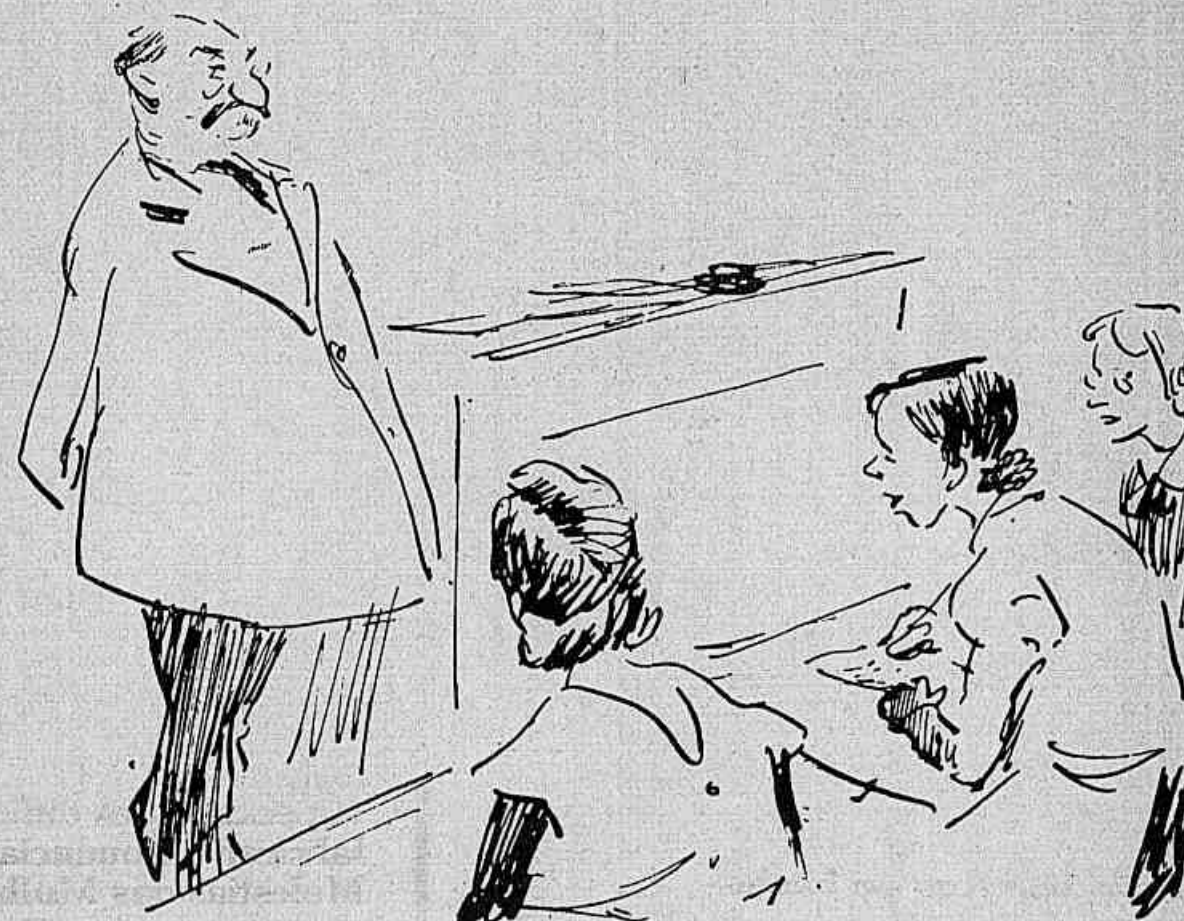


CAMISAS Gravatas
MEIAS LENÇOS

Cruzada Nacional de Educação



O almoço de confraternização da Cruzada Nacional de Educação com a Imprensa carioca.



O PROFESSOR DE INGLÊZ — Estudem bastante, meninas! Não estão vendo no caso de Mrs. Simpson a vantagem de falar inglês?

O futuro reino de Lilliput

Os anões estão tratando de fundar, na Hungria, um Estado de Lilliput. O chefe do movimento é o sr. Julius Gont, que mede 60 centímetros de altura e é

dono duma grande loja de commercio em Budapeste.

O sr. Julius Gont convocou todos os anões para uma conferência mundial a fim de se fundar o novo Estado:

"Precisamos de encontrar gado e rezes apropriados á nossa estatura", declarou elle. "Como, antes de mais nada, necessitamos de cavallos, trataremos de importar poneys da Escocia; e por meio de cruzamentos systematicos e successivos esperamos obter a raça de cavallos que nos convenha. Não deve ser impossivel isso, pois o cavallo primitivo não era, ao que parece, maior que uma raposa commum de hoje. Em vez de vacas

teremos cabras; e os nossos cães serão do menor typo existente".

O futuro Estado será uma maravilha de organização. Apenas nos não parece que consiga jamais a homo-

geneidade ou a proporção perfeita... por causa do turismo.

PENSAMENTO

Faça da sua alma um ninho de pensamentos harmoniosos. Tantos são ain-

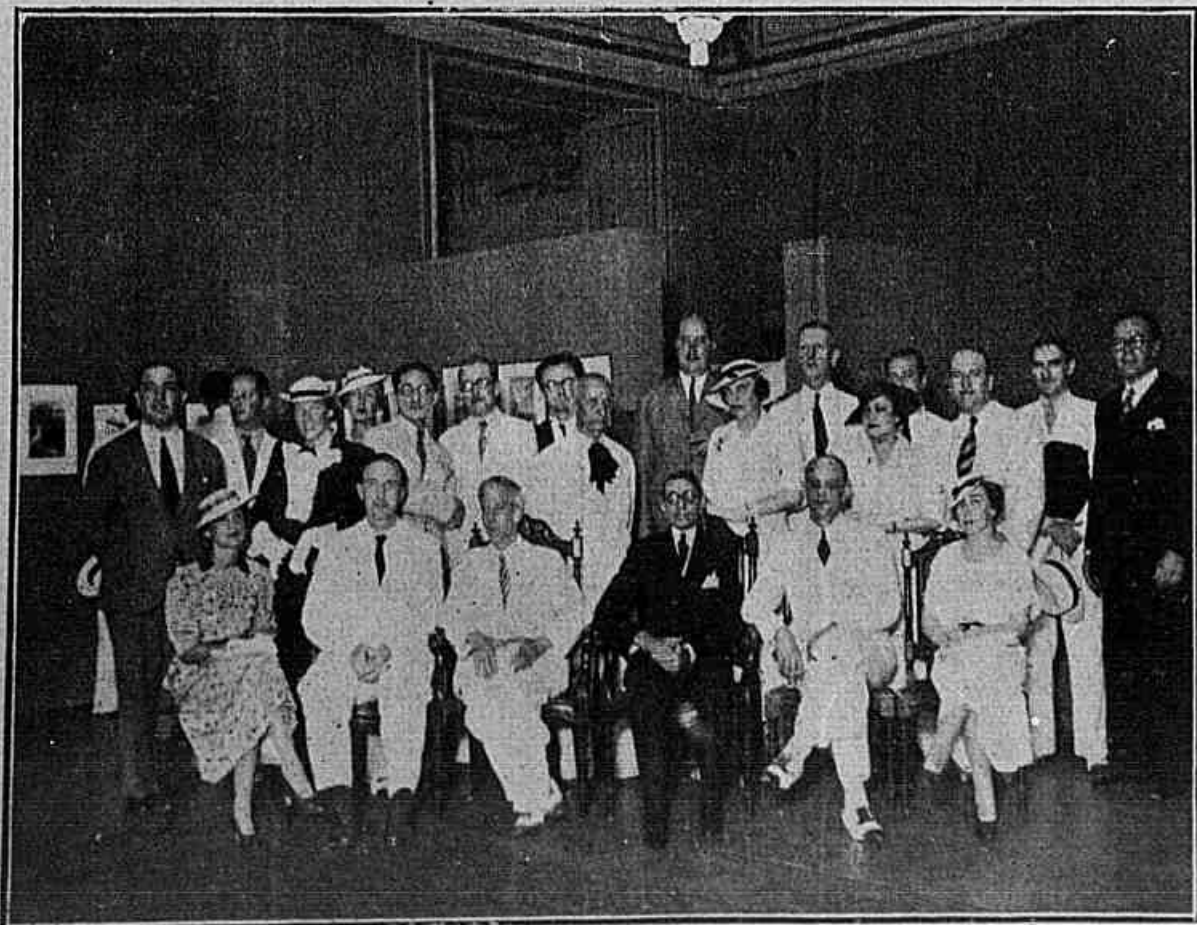
da aquelles que não sabem que palacios fêricos podem construir ao abrigo de toda adversidade, de toda desillusão, com os bellos pensamentos.

RUSKIN.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

ARTE PHOTOGRAPHICA



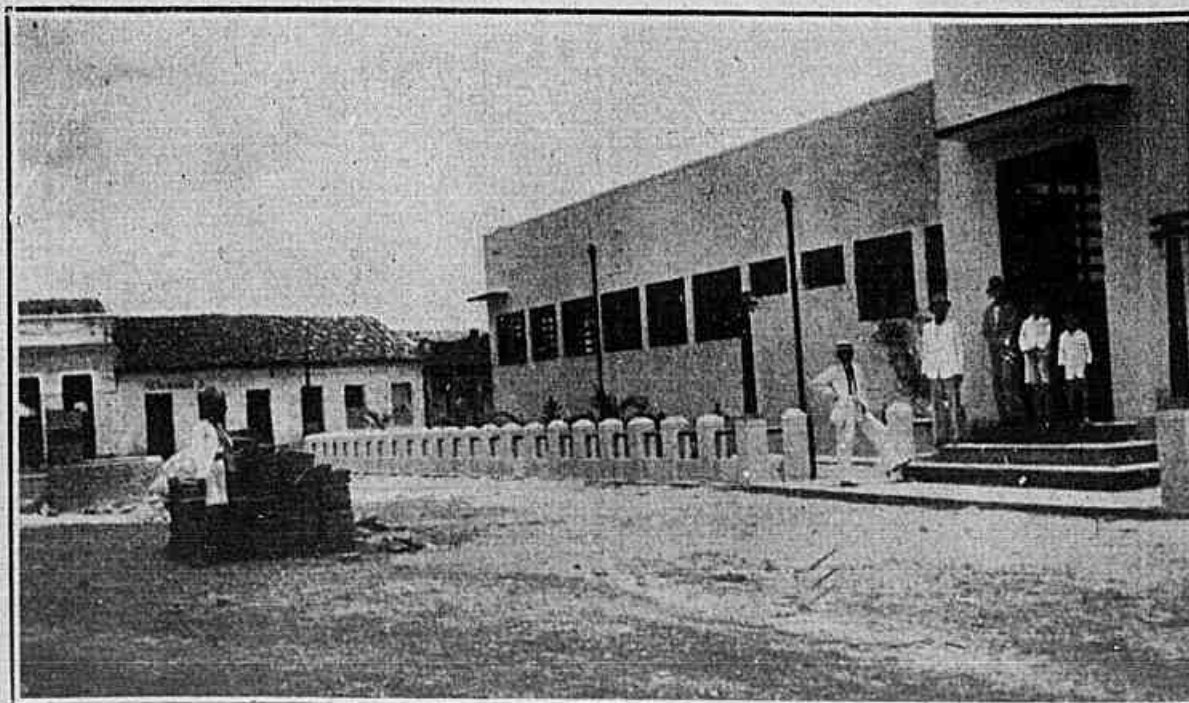
A inauguração da exposição de photographias do dr. Peter Fuss, sobre paisagens do Brasil, Argentina e Chile, apresentadas sob os auspícios do Touring Club do Brasil.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-se sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKOHANG TONG — ORAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)

TERRA ALAGOANA



Grupo Esclar de Anadia.

Premiando a virtude



O sr. Pimentel Brandão, ministro interino do Exterior, collocando ao peito da Irmã Paula a condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul que tão justamente foi conferida pelo governo á veneranda directora do D'spensario S. Vicente de Paulo pela sua incessante obra de assistência á pobreza



contra "S. João Baptista" a acção judicial sobre a qual o tribunal competente em breve se deverá pronunciar.

S. João Baptista á barra do tribunal

Em Roma vae ser julgado um processo curioso, em que se defrontam as almas reencarnadas da rainha Christina e de S. João Baptista.

A senhora Calzone, de 75 annos de idade, viuva, desde 1932, de importante industrial de Roma que lhe deixara bens de fortuna avaliados em 10 milhões de liras, travou conhecimento, nas rodas espiritas, com um senhor que se dizia conde de Smola. A senhora Calzone, que estava persuadida de reencarnar a rainha da Suecia, recebeu da alma

de seu marido, devidamente invocada, o conselho de adoptar o pretenso conde, que contava 25 annos de idade, e trazia em si nem mais nem menos que o espirito do Precursor. O acto de adopção foi celebrado em Junho de 1932 e os dez milhões passaram rapidamente das mãos da viuva para as do filho adoptivo — que na realidade se chama Piccardo Gambineri.

Foi a familia da "Rainha Christina" que intentou

A "pintura" através dos seculos

Os recursos de toucador destinados a tornar mais bellas as mulheres e especialmente a encurtar-lhes a idade procedem de remotissima antiguidade.

Conta o professor Enock que foi o anjo Azazel quem, em primeiro logar, ensinou ás mulheres judias o segredo da belleza artificial.

Está no Antigo Testamento que as mulheres de Jerusalem, para avivar a

cor da pelle, se pintavam com sulfureto de antimonio.

Ovidio, na Arte de Amar, dá uma receita de "pintura" com alvaiade. E as

damas romanas realçavam o tom do rosto com uma tinta vermelha tirada da

planta denominada rizion. Em todos os tempos, por-

tanto, as mulheres recorrem aos artificios do toucador; e o instituto de belleza não é invenção americana.



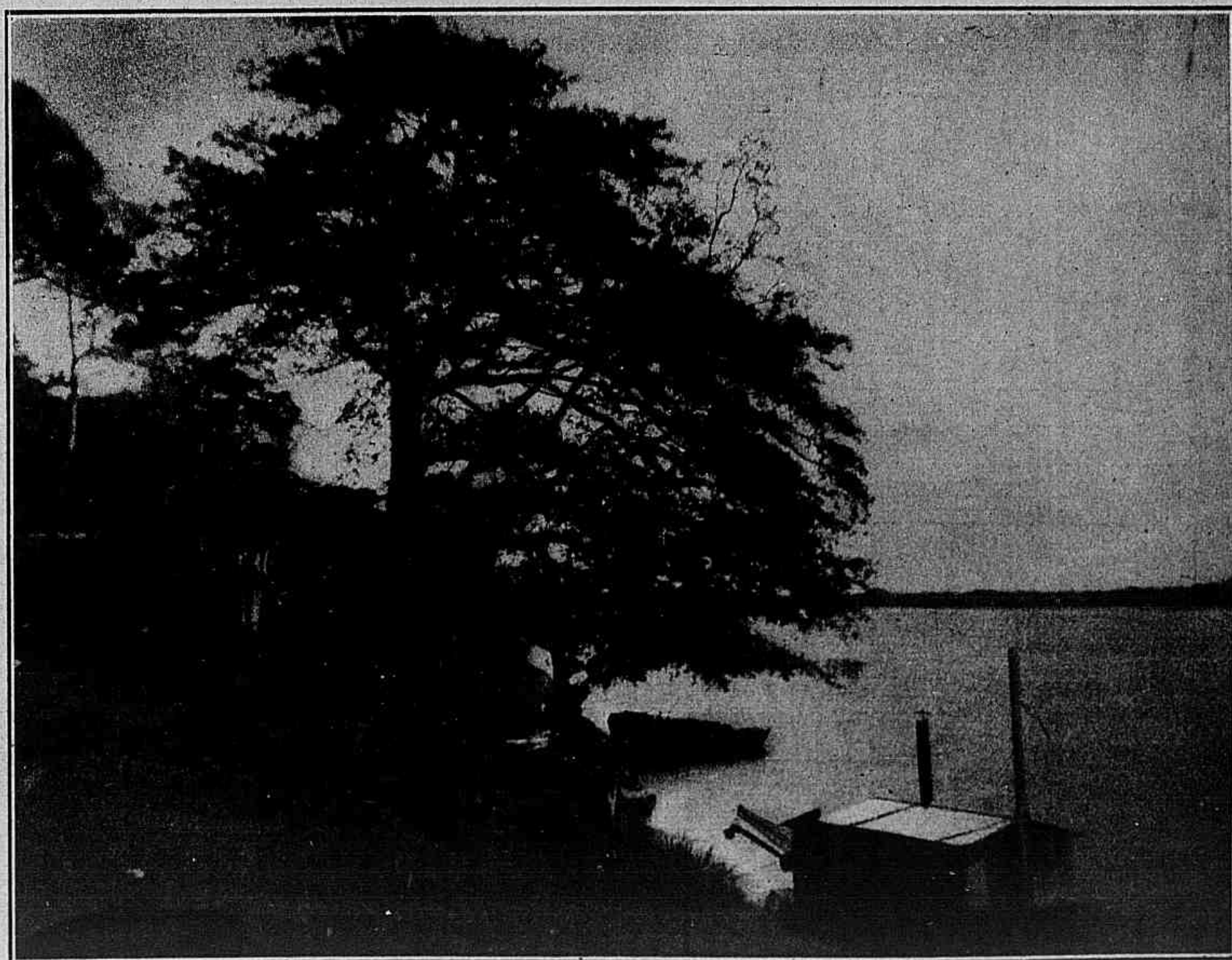
Casa tradicionalmente especialista em perfumarias finas, possui a mais moderna e completa collecção nesse genero, a par de um variadissimo sortimento de sabonetes, batons, rouges e todos os artigos de toilette, pelos preços mais convidativos.

Lindas guarnições de crystal para toilette, em modernissimos estylos.

Avenida Rio Branco, 134

TELEPHONE: 22-2938

TERRA PARANAENSE



Porto Epitacio, no rio Paraná.

(Photo do dr. Paulo Carlos de Oliveira)

Cronica de Paris

O sempre a colleção de modelos apresentada por Schiaparelli impõe-se, dando uma impressão de equilibrio e de optimismo. A sua linha muito racional desenha a silhueta sem amoldal-a, afinando-a e alongando-a; os hombros não se alargam mais exageradamente, emfim a cin-

tura sensatamente collocada no seu lugar, com excepção de alguns modelos

DR. LUIZ GUIA

MEDICO-DENTISTA
Molestias e operações da bocca e dos maxillares. Odontologia. Tratamento causal das doenças de origem dentaria.
Largo da Carioca, 1 a 5, 5.º and. sala 506 (Edificio Carioca)
Phone 22 - 1746

para a noite, onde é collocada alta.

Para a praia apresentou essa grande modista alguns interessantes *shorts* de veludo de algodão, *ensembles* de linho, enormes chapéus de linho ou de palha, e também uma especie de mascaras pretas presas aos chapéus e abaixadas sobre os rostos para impe-



Toque de gros-grain verde esmeralda, guarnecida com dois bouquets de violetas verde e mauve.



PARA FIRMEZA DOS
SEIOS
só a

Pasta Russa

DO DOUTOR G. RICABAL

O unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura o desenvolvimento dos Seios sem causar damno algum á saúde da Mulher.

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS e PERFUMARIAS do BRASIL.

AVISO — Preço de uma caixa pelo Correio, registrada, 15\$000.— Pedidos ao Agente Geral, J. de Carvalho. — Caixa Postal 1724. RIO DE JANEIRO.

As senhoras não dispensam Metrolina na sua hygiene íntima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

dir o sol de queimar as delicadas epidermes.

Para a tarde muitos costumes classicos de tecido

de um só tom ou de xadrezinhos são alegrados por blusas de colorido vivo. Os *ensembles habillés* são

muitas vezes compostos dum vestido de fundo claro com desenhos e dum *manteau* do tom do desenho. Os casacos curtos de velludo e de tecido de fantasia são muito usados sobre os vestidos da tarde.

Poucas gollas, alguns *revers*, pequenos e collocados muito alto. Bonitos sapatos de pelica de côr creados por Perugia formam harmoniosos *ensembles* com [as

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35\$000 RS. DURAÇÃO POR UM ANNO Tintura desde Rs. 20\$000. TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do CABELLEIREIRO JOÃO. BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR. atrás do Theatro Municipal TELEPHONE 22 - 8032



Noiva parisiense — Vestido de setim cloqué branco, guarnecida a saia com babados de tulle que formam a cauda. Uma touca de setim branco mantém o véo de tulle.

**DR. RAUL PACHECO**

Parteiro e gynecologista —
Operações e tratamento de
tumores do ventre e seios,
hernias, appendicites, etc.
Tratamento das disfunções
sexuais e do psorais na
mulher: plastica dos seios,
ventre e órgãos genitais.
PRACA FLORIANO n.º 55
— Tel. 22-8305 —

tocam no chão e sómente os que têm cauda arrastam no chão; essas caudas pequenas sahem da cintura sob uma especie de pequeno *pouf*. Sobre os vestidos da noite são usados encantadores *boleros* guarnecidos com bordados com fio metallico ou com lentejoulas. Sobre vestidos de crepe de fantasia uma faixa de velludo dá uma nota moderna. Longas capas de lã, bordada com fio de ouro a pala, acompanham muitas toilettes para a noite.

Os chapéus dessa grande artista da moda são extremamente originaes, muito altos: de feltro e velludo para o dia: de *lamé*, tulle ou plumas para a noite.

Entre os numerosos accessorios, chamam a atenção as bolsas bastante volumosas com pegadores imensos.

MARINETTE.

IMPRESSOS EM ALTO RELEVO

Cartões de visita, participações, convites, etc.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164



A celebre norte-americana que fez Eduardo VIII perder o throno. Vestido de brochado. Collar de brilhantes e esmeraldas, assim como os brinco e pulseiras. O broche formado por 2 rosas, uma de rubis e a outra de brilhantes cor de rosa.

PENSAMENTOS

O homem nunca credi-

tou que a sua condição presente fosse normal. Sem-

pre procurou, atrás ou na frente, um paraíso terrestre.

INSTITUTO DE BELLEZA

ALBINO MONTEIRO

CABELEIREIRO DE SENHORAS



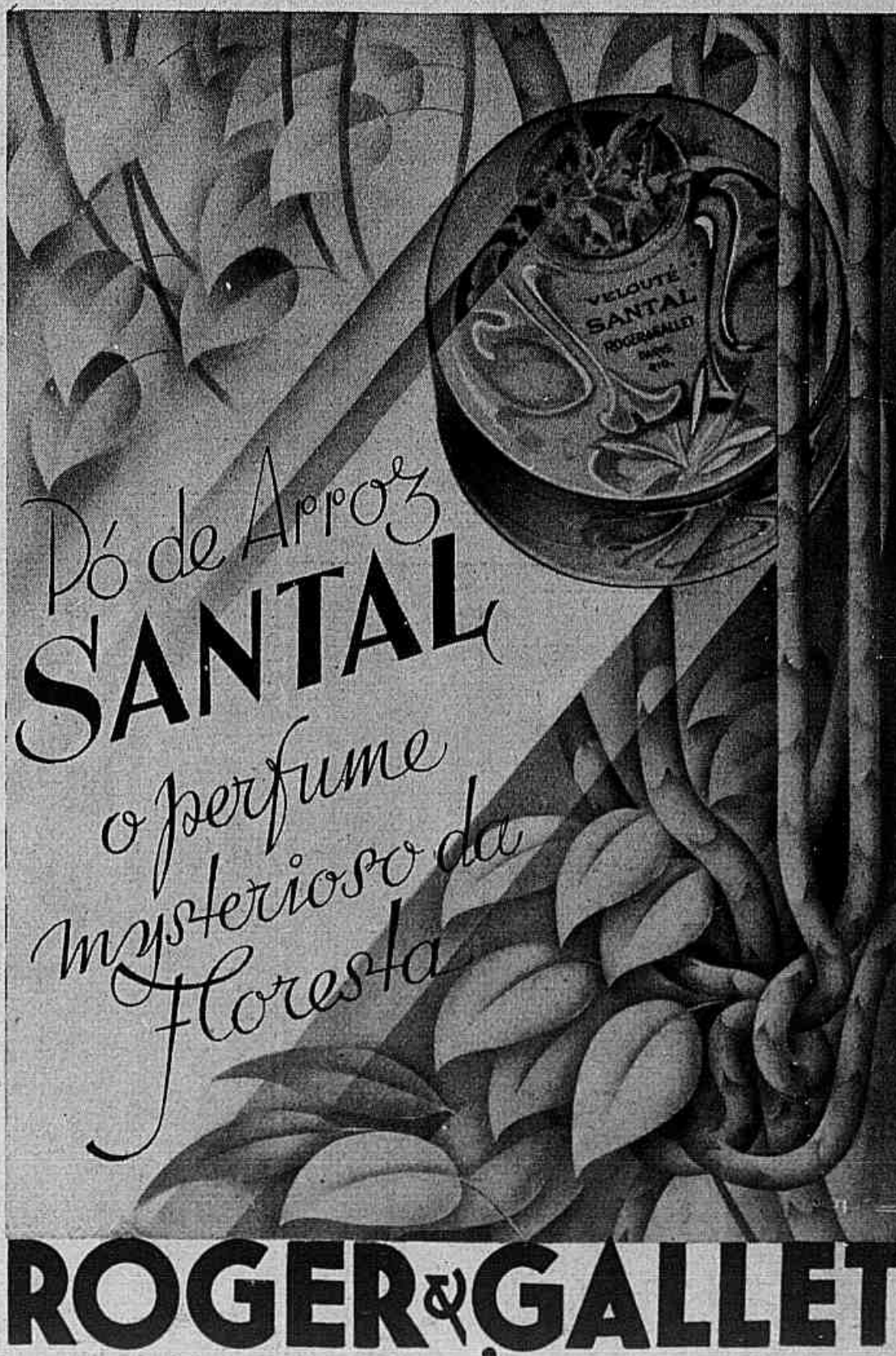
Modernas permanentes, de 35\$, 50\$, 70\$ e 100\$. Varios systemas: Ondas largas ou estreitas, Ponta em "Boucles", Cachos ou "Poni-pom", duraveis de 8 a 12 mezes, com direito a uma photographia em cartão postal. TINTURAS: 18 cores desde 25\$000. Decolorações, desde 15\$000. Mise-en-plis, desde 3\$000. Marcel, desde 5\$. Sobancelhas, shampoo, cortes de cabelo e manicure, 3\$000.

MASSAGISTA E CALLISTA

62, RUA URUGUAYANA, 62-1.º and. TEL. 22-1223-RIO



Ensemble de linho Gaucho azul marinho e azul claro.



BANCO DO BRASIL - RIO

TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

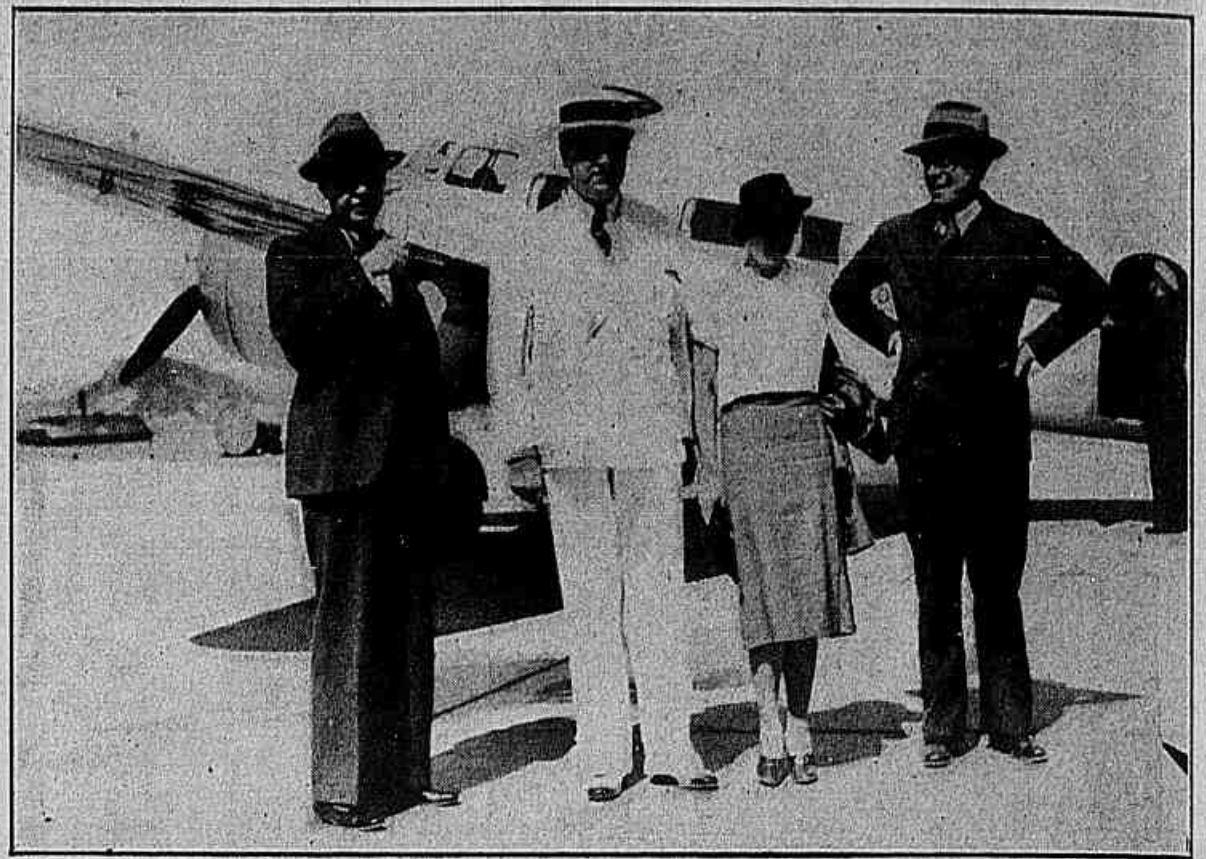
COM JUROS (sem limite)	2 % a. a.	
Deposito inicial Rs. 1:000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.		
POPULARES (limite de Rs. 10:000\$000)	3 ½ % a. a.	
Deposito inicial Rs. 100\$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 50\$000. Retiradas minimas Rs. 20\$000. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Rs. 50\$000; b) excedentes ao limite, e c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data da abertura. Os cheques desta conta estão isentos de sello desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.		
LIMITADOS (limite de Rs. 20:000\$000)	3 % a. a.	
Deposito inicial Rs. 200\$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 100\$000. Retiradas minimas Rs. 50\$000. Demais condições identicas aos Depositos Populares. Cheques sellados.		
PRAZO FIXO		
de 3 a 5 mezes.....	2 ½ % a. a. — de 9 a 11 mezes.....	3 ½ % a. a.
de 6 a 8 mezes.....	3 % a. a. — de 12 mezes.....	4 % a. a.
Deposito minimo Rs. 1:000\$000.		
DE AVISO	3 % a. a.	
Aviso prévio de 8 dias para retirada até 10:000\$000, de 15 dias até 20:000\$000, de 20 dias até 30:000\$000 e de 30 dias para mais de 30:000\$000. Deposito inicial Rs. 1.000\$000.		

LETRAS A PREMIO — (Sello proporcional)
Condições identicas aos Depositos a Prazo Fixo.

O BANCO DO BRASIL FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS:
DESCONTOS, EMPRESTIMOS EM CONTA CORRENTE GARANTIDA, COBRANÇAS, TRANSFERENCIAS DE FUNDOS, ETC.

Na Capital Federal, além da Agencia Central á Rua 1.º de Março 66, estão em pleno funcionamento as seguintes Agencias Metropolitanas que fazem, também, todas as operações acima enumeradas:
GLORIA: Largo do Machado - Edificio Rosa — **MADUREIRA:** Rua Carvalho de Souza n. 299
e **PRAÇA DA BANDEIRA:** Rua do Mattoso, 12

O governador de Minas no Rio de Janeiro



No aeroporto Santos Dumont, momentos após a chegada do avião "Electra", da Panair, que fez uma viagem especial de Belo Horizonte ao Rio de Janeiro em 65 minutos: dr. Cypriano Lage, governador Benedito Valladares, srta. Dora Campos e dr. Francisco Campos.

tiça a sua maneira, e, não o encontrando em volta delle, esforça em procurar as razões da sua desdita.

A tendencia actualmente é de acreditar que o paraíso



A era do diamante

A industria diamanteira recuperou o anno passado dois terços do terreno que perdera desde o anno, excepcionalmente florescente para ella, de 1932.

As vendas dos primeiros seis mezes de 1936 podem ser calculadas em 4 milhões de libras esterlinas, ou sejam cerca de 320.000 contos de reis; e esperava-se que outro tanto fosse vendido no segundo semestre. A venda actual que em 1932 subira a 12 milhões de libras, fora, nos annos seguintes, gradualmente cahindo até... 1.500.000 libras.

Na Inglaterra espera-se importante venda de diamantes por occasião das festas da coroação. Nos Estados Unidos têm as vendas subido consideravelmente.

Metade dos diamantes vendidos destinava-se a fins industriaes; mas a nova voga das pedras preciosas como complemento da toilette e a reanimação da industria diamanteira são

tidos como signaes certos da prosperidade mundial.

PENSAMENTOS

Cada um imagina um ideal de felicidade e de jus-

deve ser na terra, e que sómente as diferenças sociaes impedem os homens de serem felizes (triste paraíso aquelle que as riquezas terrestres pôdem permittir comprar; em todo caso, curiosa concepção da felicidade).

DIRECTORIA DE TURISMO

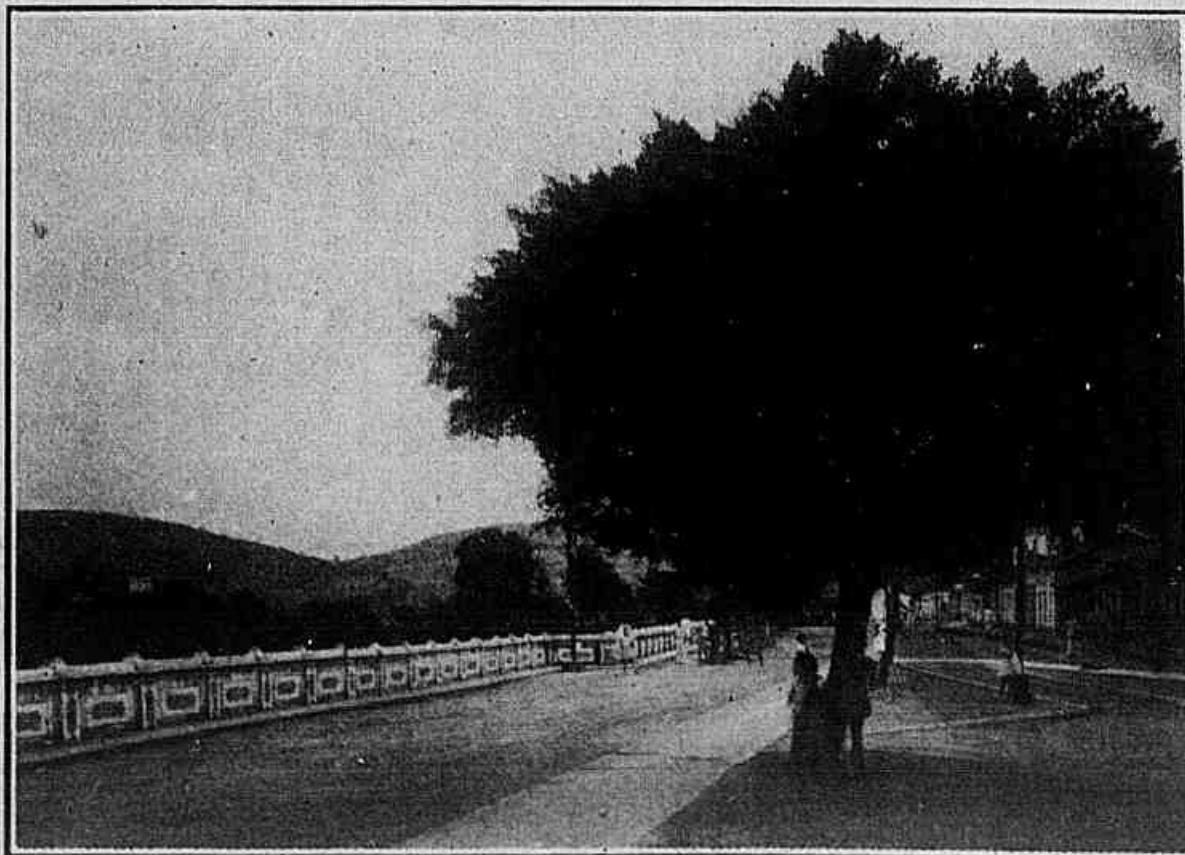


A cerimonia da posse do dr. Alberto Woolf Teixeira no cargo de director de Turismo e Propaganda.



— Olhe este chapéo, meu bem, como é chic!
— E custou muito caro?
— Ao contrario, baratissimo.
— Então por que é que você o acha chic?

TERRA ALAGOANA



Avenida Carlos Lyra, em São João da Lage, construida na administração do governador Osman Loureiro.

A HYGIENE

INTIMA

FEMININA

POR que motivo tantas mulheres se sentiram desiludidas depois de terem seguido por algum tempo esta pratica sanitaria? O problema do asseio intimo é, por natureza, dos que nem sempre se enfrentam com inteira franqueza. Temos encontrado muitas mulheres — dizem numerosos medicos e medicas — que sofriam de varios incommodos, devido a não praticarem o asseio intimo; mas ainda muitas mais devido a pratico-o mal. Deixavam-se guiar por indicações de amigas que, apesar de bem intencionadas, eram scientificamente incorrectas.

A deficiencia mais frequente consiste no emprego de antisepticos que não têm o necessario poder germicida, ou são tão causticos que affectam as delicadissimas mucosas. Estes tecidos, quando melindrados, — nos casos de maternidade — devem ser lavados com soluções de Lysol, que ao mesmo tempo os suavizam e destroem nelles os germes nocivos. Por isso é que também se recommenda para a hygiene intima o emprego de soluções de Lysol, como sendo o methodo que offerece completa segurança. Então a hygiene intima produz os resultados esperados: augmenta o bem-estar physico e a tranquillidade de espirito, e contribue para o florescimento da saúde e dos encantos femininos.

O Lysol é tão seguro quanto eficaz. Torna-se mais economico, porque se emprega diluido em agua. As soluções são facéis de preparar. Cada frasco leva as instruções para o uso.



Retire a mascara do Sofrimento!

É phantastico o allivio! LAVOLHO proporciona descanso immediato e restitue limpidez aos olhos!

LAVOLHO
PROTEGE OS OLHOS



Gravuras

A' esquerda:
Denise, filha do sr.
José Giorno e d.
Dalila Prata Giorno.



A' esquerda (em baixo):
Marina, filha do sr. David
Portella Araujo e d. Elisa
Pradella Araujo, no dia de
sua primeira comunhão.



Dinah, filha do ca-
sal Waldemar Car-
doso Martins.



Carmelita, filha do sr. Luiz
Galvão e d. Carminha Galvão.



Luiz Fabiano, filho do sr. Luiz Pontes
e d. Djanira A. Pontes.



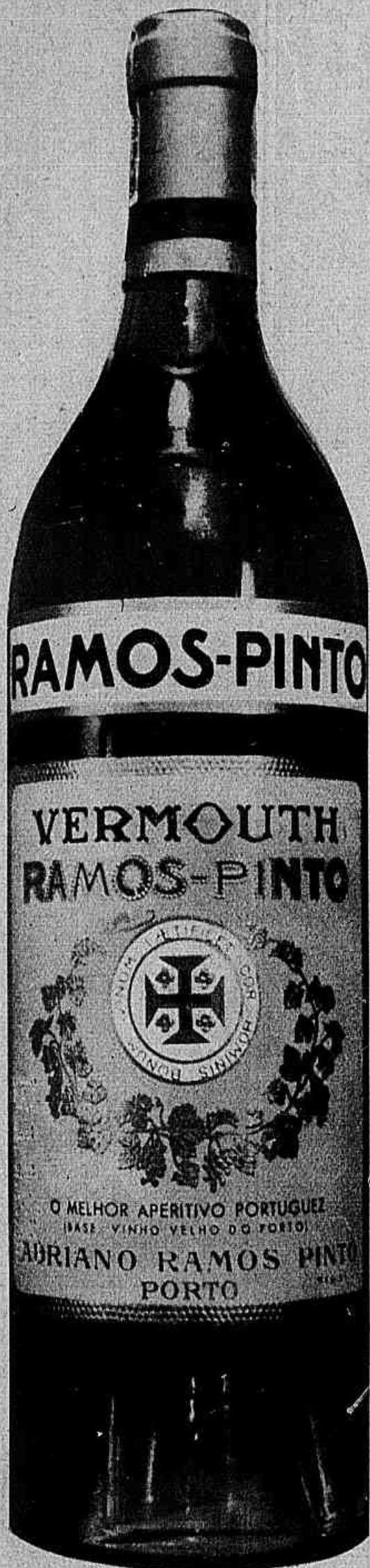
Joaides e Joair, filhos do sr.
Paulo Gomes Ferreira e d.
Virtulina Ferreira.



Use PEBECO

*de manhã
e à noite*

Usando PEBECO, pouco tempo e dinheiro são precisos para conservar os dentes brancos e sãos e sua bocca saudavel e livre de microbios. Isso será compensado certamente com saúde, aspecto e conforto, ficando livre de dôres de dentes e de qualquer molestia na cavidade buccal.



DAR PREFERENCIA AOS VINHOS
RAMOS PINTO E' PROVA
DE BOM GOSTO.

CURIOSIDADES

O imperador José II perguntou um dia ao celebre historiador musico Padre Martini:

— Qual a razão por que os juizes sobre a musica nunca são claros como os que se emittem sobre outras artes?

— Por duas razões, respondeu o Padre Martini: primeira, porque a arte musical exige ser sentida como o amor; segunda, porque a maior parte dos maestros que compõem musica não sabem escrever, e, enquanto acontece isso, os bons escriptores não entendem nada de musica...

Realmente. E ha imensa quantidade de criticos theatraes especializados em operas, operetas que boas ou más dão opiniões... de outros; porque, se fossem proprias, que desastre!...

Na legislatura de 1857 havia treze deputados, lentes da Universidade de Coimbra. Um jornal do Porto commentou o caso do seguinte modo:

"Se a Camara não encerrar bem as questões, não tem a menor desculpa".

Seria cega de todo.

E as razões estão patentes: nada vê quem não vê bem armado de treze LENTES!

Os animaes chamados *commensaes* não se podem confundir com os *parasitas*, pois não vivem, como estes, á custa do que lhes dá hospedagem, limitando-se a aggregar-se-lhe e a partilhar do seu alimento. Assim, existe o PINNOTHERO,

CHILE - BRASIL



Grupo tirado após o almoço offerecido no Palace Hotel O'Higgins de Viña del Mar, a mais bella cidade balnearia do Pacifico, proxima a Valparaíso, pe'o governador, Alceide Don Sergio Prieto ao deputado brasileiro, dr. Helenio de Miranda Moura e senhora, delegado da Associação Fluminense de Imprensa ao Congresso Americano de Imprensa, no Chile. Figuran no grupo Don J. Lepelez, director do "El Mercurio", o mais antigo jornal sul americano, Don Sen M. Rapozo, presidente do Circulo de La Prensa e Don E. Palacios representante dos jornalistas de Valparaíso.

pequenino carangueijo, aliás bem conhecido, que no outomno se aloja na casca dos mariscos marinhos para com elles se alimentar da

presa que o mar lhes leva. O voraz TUBARÃO asyla um *commensal* interessantissimo, pequenino peixe chamado REMORA, que se

lhe prende aos flancos por meio de certo apparelho especial afim de apanhar o peixinho desprezado pelo temivel esqualo.

UM HOMEM PREVENIDO VALE POR DOIS



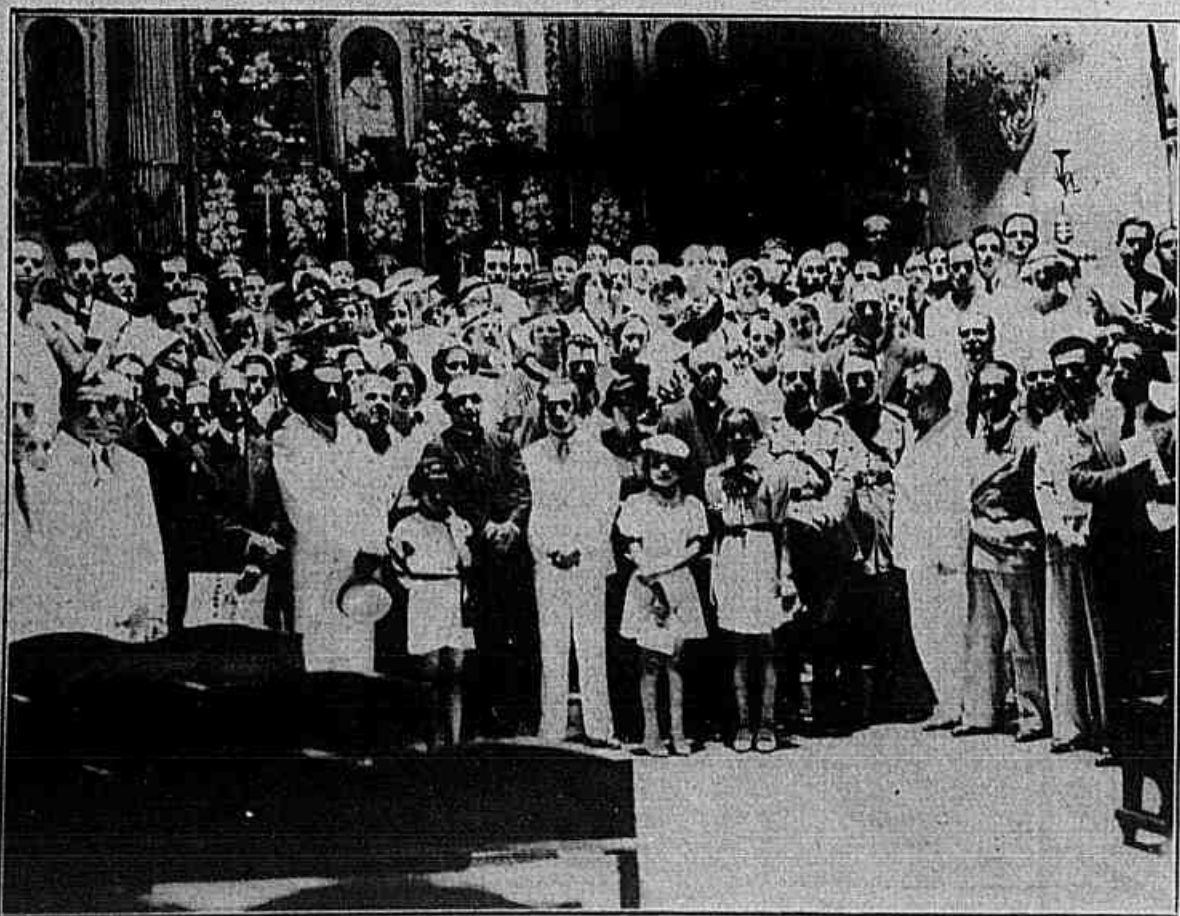
Não ha duvida que os actuaes aviões dão as maiores garantias de segurança, que o numero de desastres aéreos é muito menor que o dos maritimos ou terrestres, mas em todo caso... o aviador que alça vôo sem se premunir de um para-quedas está dando um golpe arriscado. Perguntará o leitor: "E si o para-quedas não abre?" Isto é que não pôde ser! O para-quedas é possivelmente o apparelho mais seguro e de maior precisão que existe no mundo. E os aviadores só os usam das melhores fabricas.

Assim tambem na vida, antes de se entregar a qualquer trabalho de

responsabilidade (quantas vezes a resolução de um negocio não se assemelha a um pulo no vácuo!), procure guarnecer o seu organismo dos requisitos indispensaveis para vencer. Traga-o limpo e desembaraçado, o que se consegue com o uso do Purgoleite, o melhor purgativo e laxativo do mundo.

Por outro lado, observe que um espirro ou o inicio de um resfriado, equivale a uma falha no motor. Perder tempo em experiencias corresponde ao perigo de dar com os costados no outro mundo. Entregue a defesa de sua saúde á Guaraina, que elimina as dores e faz abortar a gripe.

"Correio da Noite"



Grupo de pessoas que assistiram á missa do 2. anniversario do CORREIO DA NOITE, na igreja de N. S. do Rosario. Ao centro do grupo, no primeiro plano, o nosso confrade Mario Magalhães, director do victorioso vespertino.

Inaugurados os novos Postos de Salvamento, em Copacabana



Aspectos photographicos tirados por ocasião da inauguração dos Postos de Salvamento em Copacabana, vendo-se ao alto as autoridades municipais, jornalistas e medicos do Posto, e em baixo, o lunch oferecido pelo concessionario ás pessoas presentes.

Lobos contra autocar

Os jornaes da Esthonia narraram em meados do mez passado impressionantes episodios duma invasão de lobos em terras mais ou menos povoadas. Enormes bandos dessas feras atacaram aldeias e trucidaram o gado. As populações ficaram aterrorizadas; e enquanto mulheres e crianças ficavam fechadas dentro de casa, organizavam os homens batidas aos terriveis carniceiros.

Cerca de trinta lobos assaltaram o autocar que faz o serviço entre Krivase e Narva, obrigando o chauffeur a parar. Dos passageiros um apenas ia armado

de revólver; mas, na sua inteiramente a arma sem atrapalhação, descarregou attingir uma só das feras.

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

CAPPUCINI & CIA.

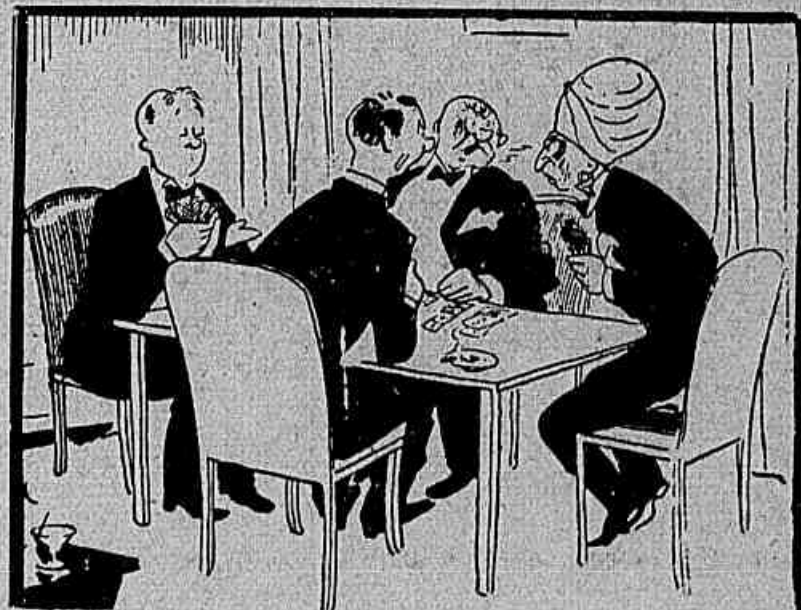
RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA SCENA MUDA

EU SEI TUDO são sempre impressas com as

Tintas MICHAEL HUBER

O chauffeur e outro passageiro, brandindo barras de ferro, procuraram repellar os animais e conseguiram de facto abater dois delles; nem por isso, no entanto, a situação dos passageiros se tornou menos critica. Felizmente, ao cabo de certo tempo de luta e quando já a situação parecia desesperadora, chegou um automovel militar. Os soldados abriram immediatamente fogo de metralhadora e mataram quasi todos os lobos. Os outros fugiram.



— Escute, sen fakir: que é que nós estamos aqui jogando? Bridge ou transmissão de pensamento?



Não ha amor sem beijos
e não ha beijos sem
Pasta Oriental

A Pasta Oriental faz as
bocas frescas e deliciosas.

A Pasta Oriental faz
os beijos melhores.



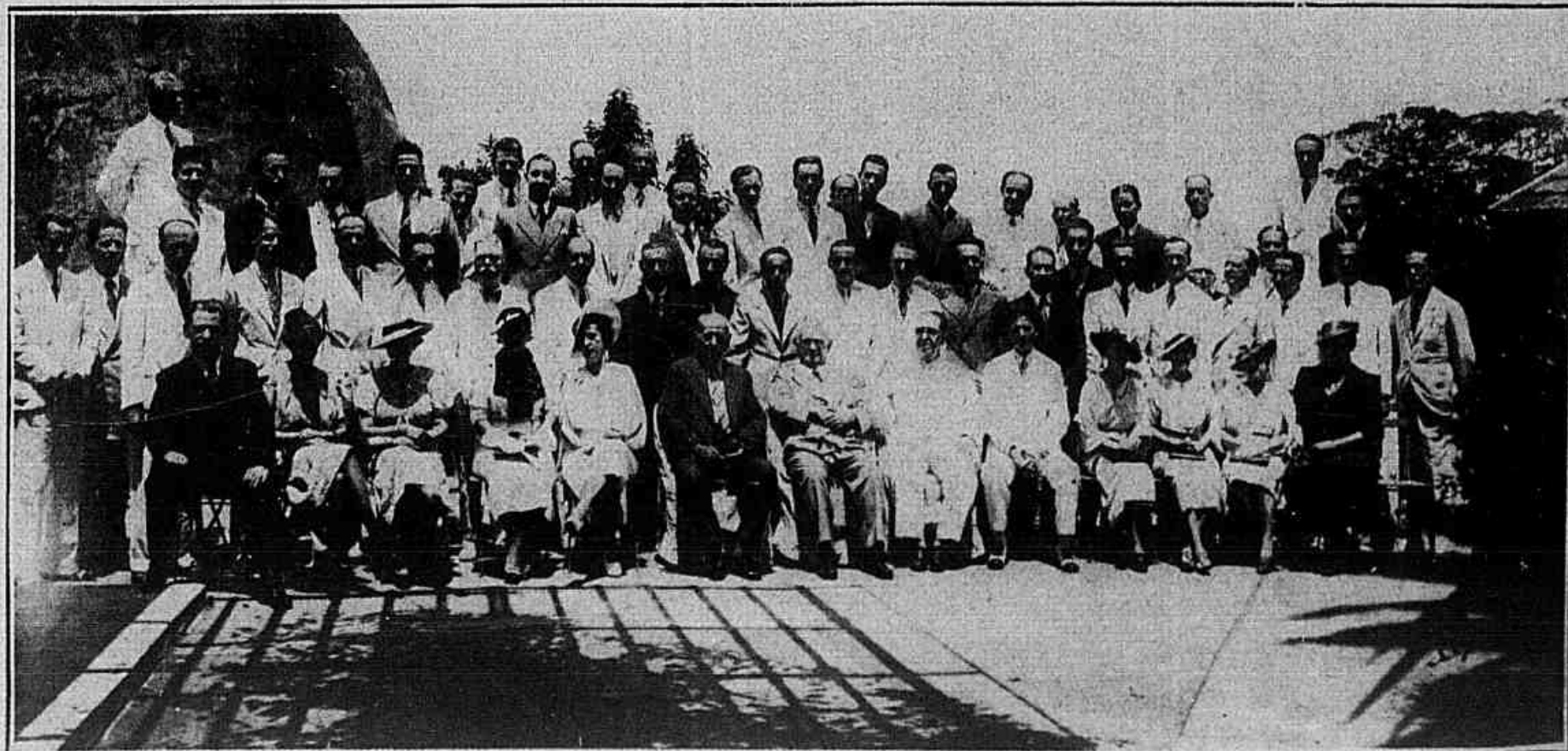
No 234

F. MARQUINO

Pasta ORIENTAL

A VENDA EM TODO O BRASIL

Associação Brasileira de Pharmaceuticos



Aspecto tirado por ocasião do almoço de confraternização pharmaceutica, em regosio pela passagem do 21.º anniversario da fundação da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, realizado no restaurante da Urca e presidido pelo sr. João Daut Filho, presidente de honra daquela acatada instituição pharmaceutica.

O melhor
WHISKY
desde 1807

FOI, E É
SERA
O



Perfection
de
McCallum's
Distribuidores:
PARA TODO O BRASIL:
AYRES & SON
Rio de Janeiro

Jornal de São Paulo



J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

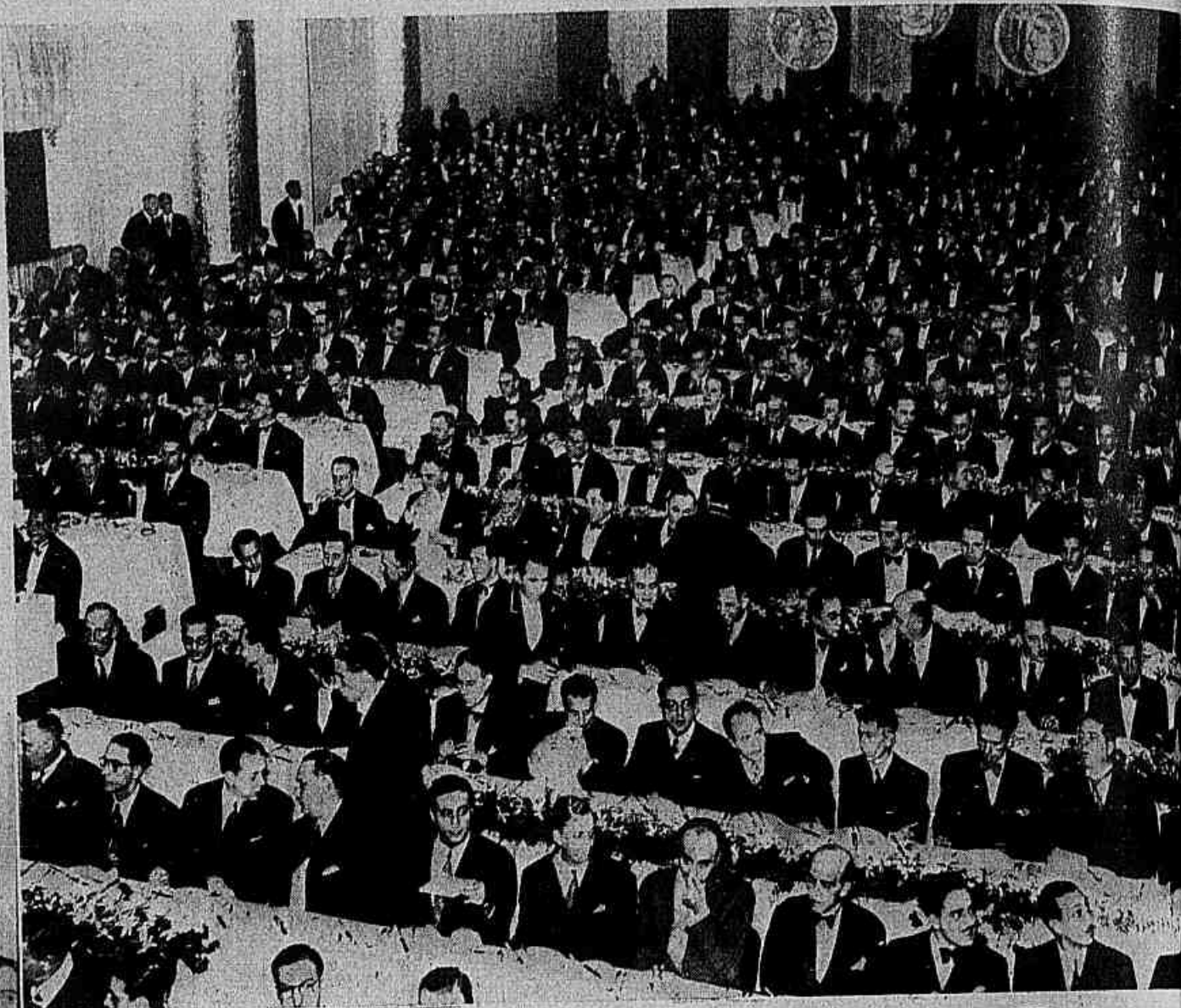
Endereço Telegraphico — 'Revista'



MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA GLEBA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

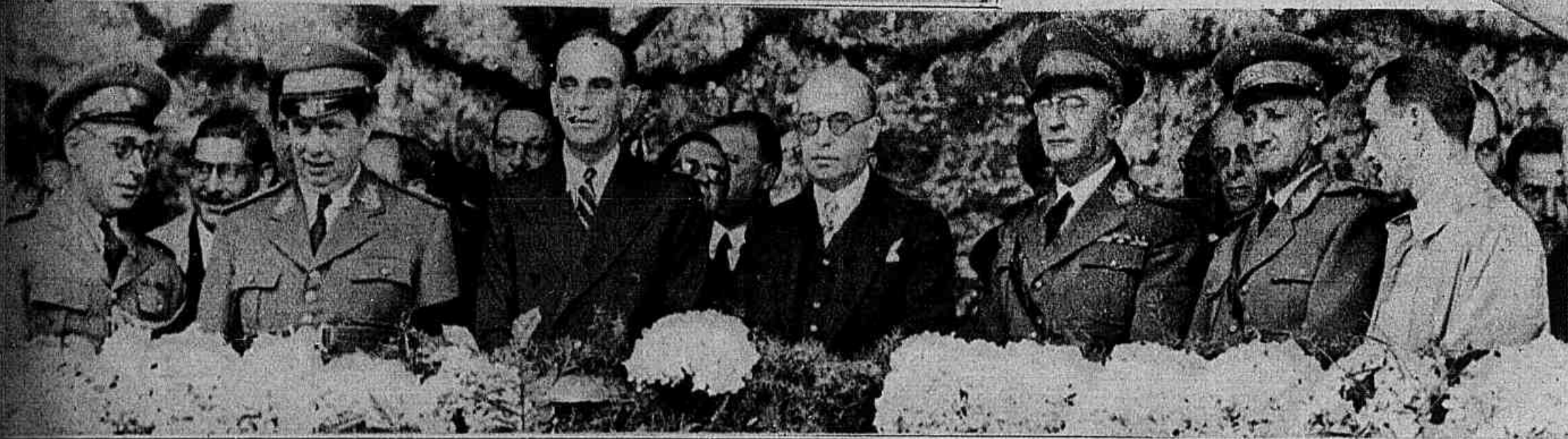
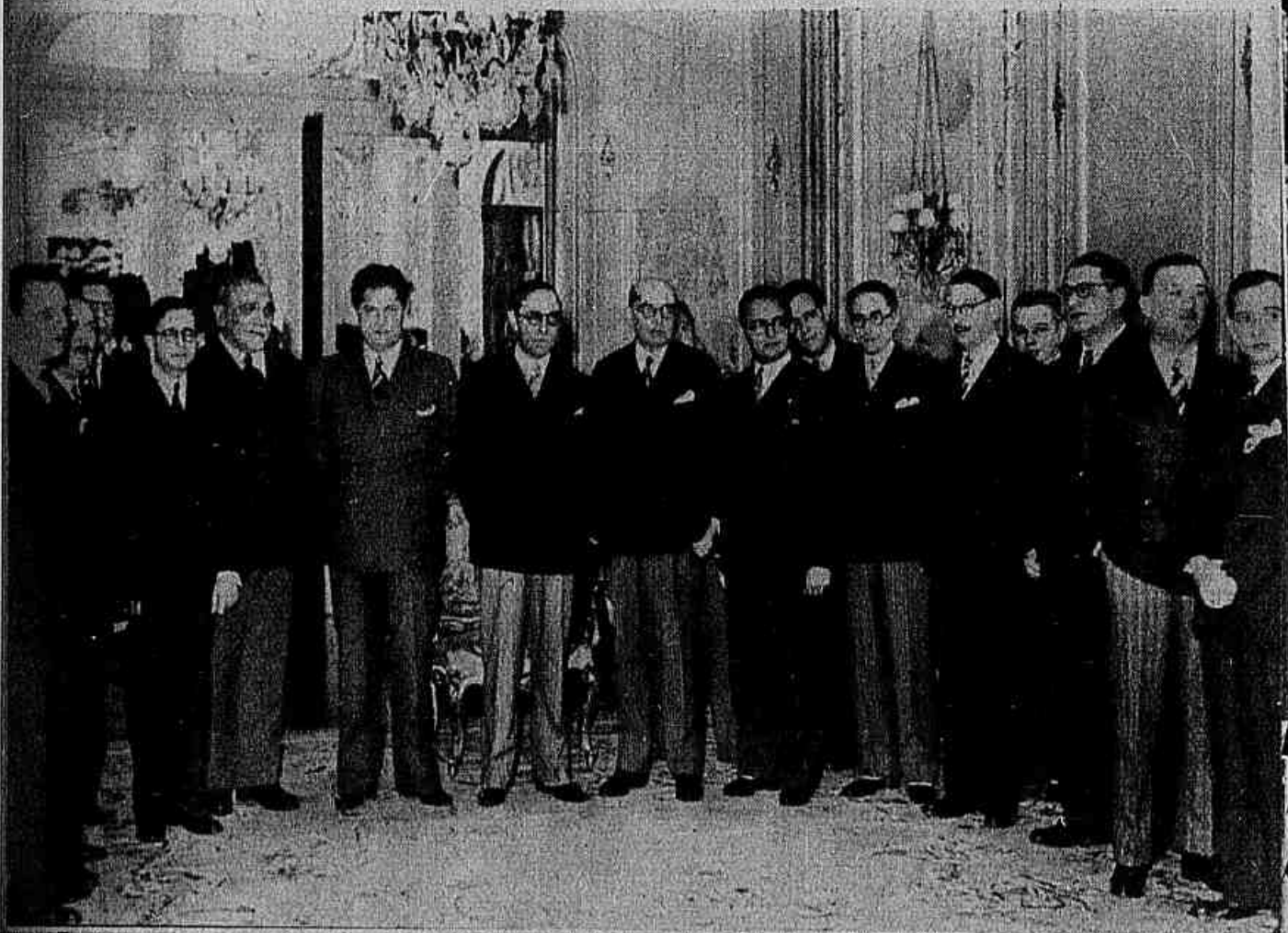
P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Um aspecto do grande banquete oferecido ao sr.
Armando de Salles Oliveira pelas classes
conservadoras de S. Paulo.



Ao lado — Grupo no palacio dos Campos Elyseos
por ocasião da visita dos governadores de Minas
Geraes, Santa Catharina e Bahia ao sr. J. Car-
doso de Mello Netto, governador de S. Paulo.



O sr. governador Cardoso
de Mello Netto assistindo
do pavilhão de honra o
desfile das forgas do Esta-
do, na commemoração do
Dia de S. Paulo. S. ex.
tem á direita o sr. Salles
Oliveira e o general Góes
Monteiro, e á esquerda o
general Almerio de Moura.

O sr. Armando de Sal-
les Oliveira ao pronun-
ciar o seu discurso de
agradecimento ás classes
conservadoras.



Ao lado — Roxy Club: socios e convidados presentes
á vespéral carnavalesca realisada nos salões
do C. A. Paulistano.



REI MOMO CHEGOU!



As photos desta pagina fixam varios aspectos da chegada do Rei Momo I e Unico á nossa Capital, por entre demonstrações de intenso jubilo popular. Na parte inferior, á esquerda, Rei Momo recebe, no Automovel Club, as chaves da Cidade, que lhe são entregues pelo dr. Alberto Woolf, director de Turismo.





Carnaval Carioca

MINIMA CONTRIBUIÇÃO HISTORICA

por Gelabert de Simas

A administração do turismo, oficialmente organizada, descobriu desde logo um *pivot* de expansão económica na festa do sol e da natureza que torna sumptuária a terra carioca. E de facto ella só suscita a industria fundamental dos hotéis, as festas de rua e os cortejos que, na Europa, graças á diffusão da cultura e do sentimento de Arte, alcançaram, pelo estylo e pelos detalhes, um grão de perfeição, testemunho de momentos solennes da existencia do povo ou do seu ideal moral, religioso e poetico.

Na atmosfera das festas publicas os sentimentos genericos ganham uma força efficiente e perduravel, tomam uma forma visivel, marcam a passagem da vida commum ao dominio da Arte. Esse estado de espirito do povo é que provoca a curiosidade e o estudo do estrangeiro.

O Rio de Janeiro teve a sorte de encontrar no Carnaval um costume bem vivo, nada artificial, ligado intimamente á vida popular urbana. De ha muito se desenvolvera e se tornara celebre. Os prestitos das sociedades carnavalescas tradicionais; as mascaradas, as batalhas de confetti, foram a grande attracção que provocava a multidão de visitantes vindos das provincias em pleno dominio da canicula. O verdadeiro *impresario* da alegria era esse sol que mantinha a multidão em *perve* crescente.

Entretanto, si da saúde que dá o sol, nasce a alegria, a alegria pede Arte. De outra sorte cahe-se na grosseria que arrasta á deformidade. Ora, nem organização, nem imaginação aperfeiçoavam as festas carnavalescas. Eram entregues aos clubs, não progrediam de um modo intelligente e logico, apropriado ao sentido local e ao desenvolvimento do espirito publico. E curioso era como os cariocas, de imaginação viva, — talvez por isso mesmo, — sabiam contentar-se com tão pouca cousa, como viam além da realidade! A realidade, de facto, era bem mediocre. Os prestitos, — principal attractivo do carnaval, — de carros luxuosos, mas isolados, frustes allegorias, pittorescas criticas, moldagens de mascarar, caricaturas espirituosas, ás vezes formavam um todo desconnexo, sem conjunto, de concepção precaria e confusa.

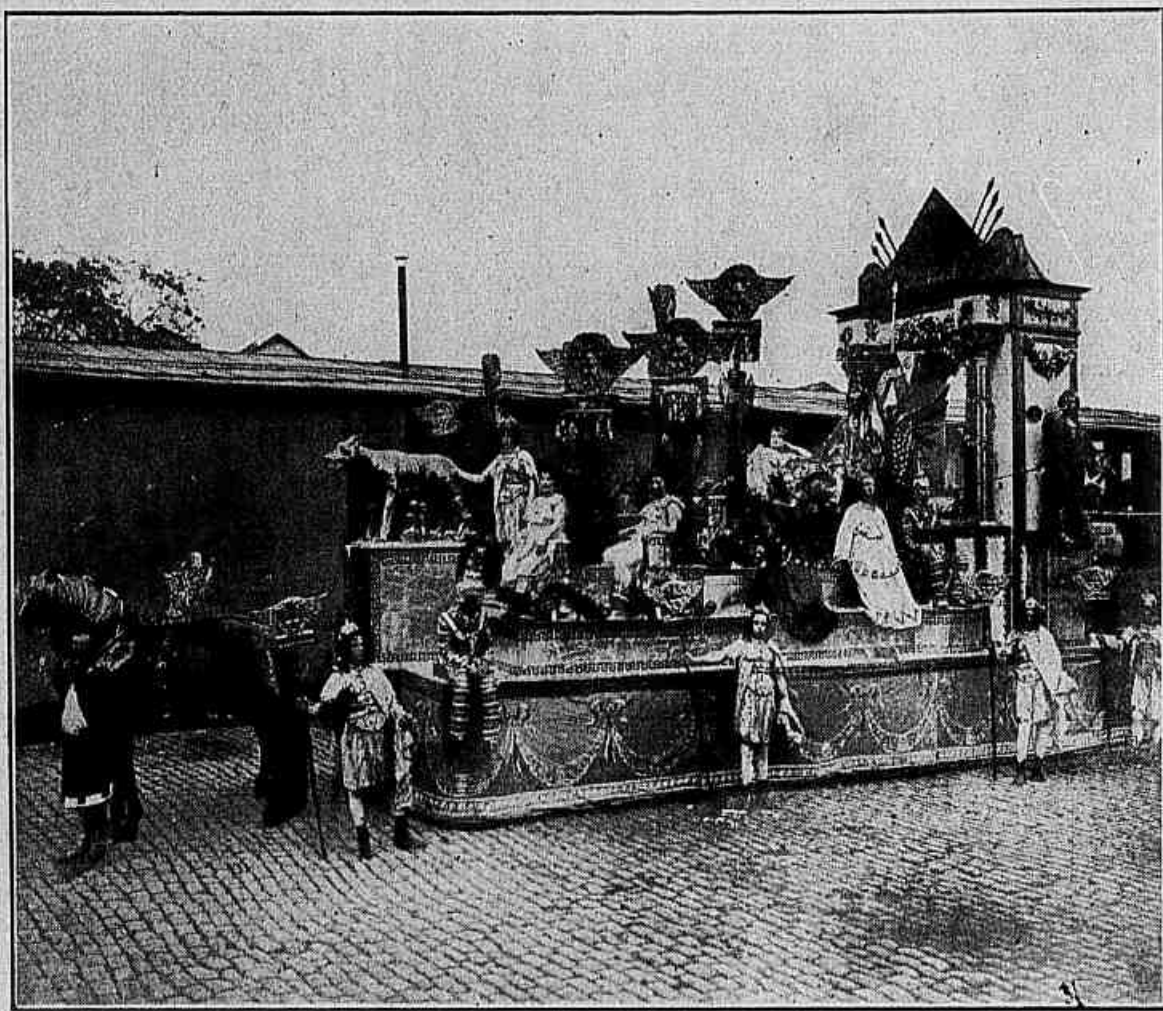
Quando, ao principio do seculo actual, viajando pela Europa o nosso laureado pintor José Fiuza Guimarães, aconteceu assistir em Paris a uma cavalgada historica. Teve, então, a idéa de applicar os seus principios de composição nos prestitos carnavalescos, em cuja confecção dos carros já havia collaborado no Rio de Janeiro. Coincide a sua volta a esta cidade, em 1902, com a época dos preparativos para os folguedos carnavalescos. Os Carrancini e os Caliva, scenographos

que preparavam os carros dos prestitos das sociedades, estavam esgotados ou em dissidio com as respectivas administrações. Urgia, entretanto, organizar os festejos. Foi, então, que o presidente do Club dos Fenianos, sendo amigo de Fiuza, lembrou-se de propôr-lhe a confecção do prestito desse anno.

Fiuza, fazendo cabedal de sua organização de artista, acceita. De relance veem-lhe as idéas de renovação: — offerrecer á multidão de kermesse desenfreada, entre os adejos dos confetti, os jactos das bisnagas, um espectáculo de delicados. Ensaia, então, as suas composições harmoniosas e faustosas

Fiuza, sustentando com criterio esthetico e psychologico as tradições originaes dos prestitos carnavalescos, evoluidos das procissões religiosas embelezadas por addições de todo genero, acompanhadas de figuras de character completamente profano, fazia recordar a pompa dos cortejos nas cidades italianas do Renascimento, em que o *carrus navalis*, de inspiração toda pagã, figurando a principio nas procissões religiosas, enraizou bem cedo o nome de "*Carnaval*".

De 1902 a 1919, num periodo portanto de dezeseite annos, organiza annualmente os prestitos carnavalescos do Club dos



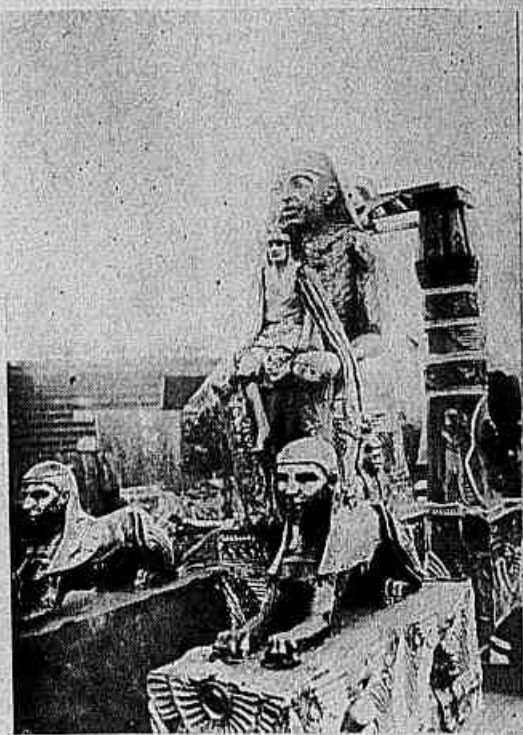
Triumpho de Cesar.

que, mais tarde, se desenvolveram, pelo estudo, em pomposos prestitos, formando conjunto, tendo uma ligação de forma e de idéa.

Em cada Carnaval começou de apresentar um novo e differente espectáculo, no espirito e na maneira. Aproveitava o estado de receptividade em que ficava a multidão enthusiamada pela folia, penetrava-a do sentido da belleza, educava-lhe o espirito, dava-lhe um dynamismo harmonioso, capaz dos movimentos transcendentos dos povos de cultura superior.

Fenianos, como um todo harmonioso não só na inspiração como nas qualidades plasticas. Sob sua direcção evoluia uma *équipe* de artistas, unanimemente interessados na applicação adequada de todos os elementos.

Surgiram, então, os prestitos em que uma serie de carros figurava o "*Triumpho de Cesar*", o prestito da "*Aida*" e tantos outros, todos machinados, com movimentação de effeitos sumptuosos, mais tarde inspirando a pleiade de artistas que tinham como ultima esperança de successo economico a organização dos



Prestito da Aida.

prestitos das sociedades ou dos cordões.

Amigo meu, estando em Paris assistindo a uma sessão cinematographica, onde teve occasião de vêr o desenvolvimento de um prestito dos Fenianos, confecção de Fiuza, surpreendeu o seguinte commentario de visinhos á sua poltrona: — "*Quel chic, quelle merveille! — Mais, voyons, tout cela est de fabrication parisienne.*"

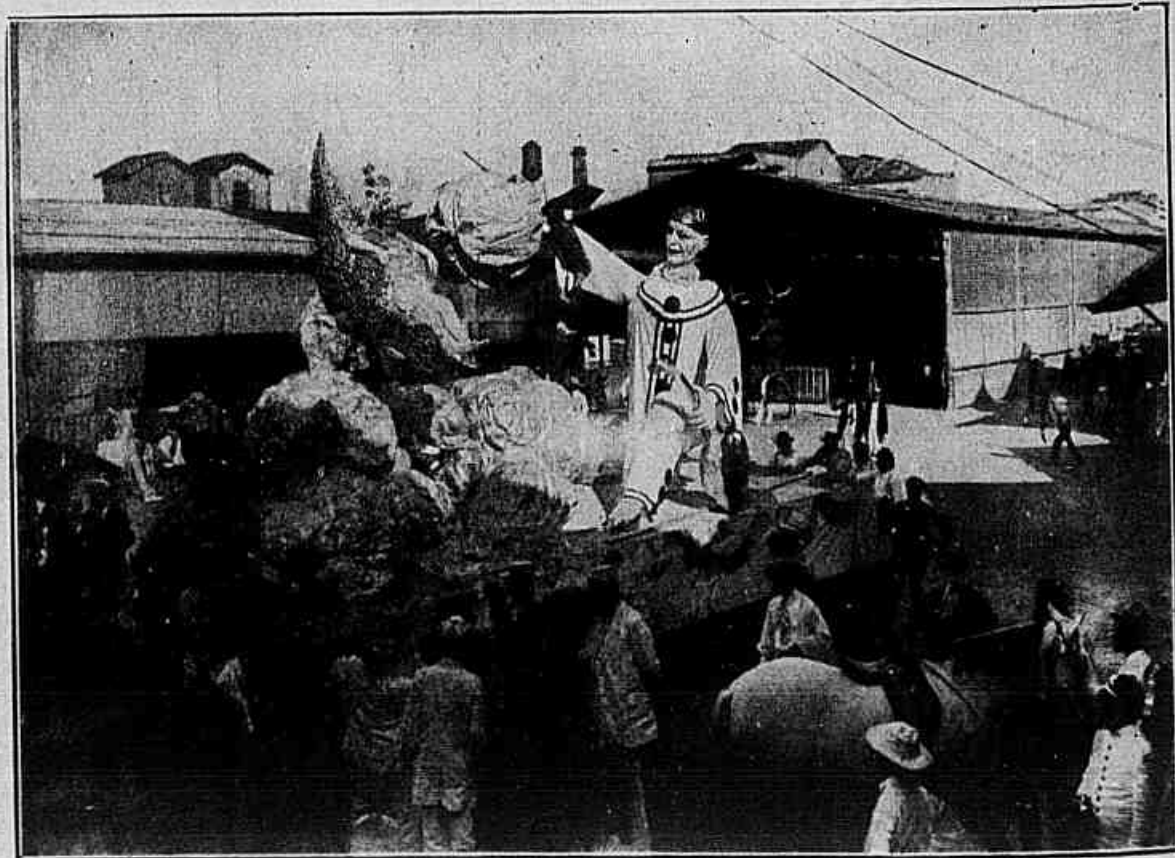
E' typico motivo de meditação para os organizadores dessa festa de luz, de saúde, de alegria. No momento exacto de seu esplendor é que se torna necessario prevêr a decadencia. O Carnaval estaciona agora em sua evolução. A injeccão camphorada que lhe tentam applicar com os elementos do morro, afigura-se-nos contraproducente. O optimismo com que, em geral, aprecia as scenas de kermesse desenfreada o nomade cosmopolita que aqui aporta, bem pôde se transformar em desprezo. E' que o espirito se deprime, a saúde se perde, assim como a actividade productiva, que pede saudaveis exemplos de energia, na alacridade desbragada do povo.

A multidão, mais do que se julga, é sensivel ás influencias suggestivas da Arte, quando esta se sabe impôr. E' tempo ainda de continuar a tradição, tão bem applicada por Fiuza. Carros, cordões carnavalescos, artisticamente ideados e compostos com unidade de proposito, em nada diminuem a alegria dos elementos do morro de que ora fazem tão grande cabedal nos folguedos, antes desenvolvem-se-lhes energias novas pela harmonia, pela graça inesperada, incentivos de pensamento, de acção, de enthusiasmo sadio.

GELABERT DE SIMAS



Prestito da Aida.



Pierrot e Rosa — carro machinado.



Icarafy Praia Club

O ~ ~ ~
Carnaval
no prestigioso
Gremio
fluminense



1 a 3 — Tres aspectos tomados
no baile official.
4 e 5 — Dois grupos obtidos na
matinée infantil.

COSTUMA às vezes o Rio antigo ser assim pintado: cidade soturna, suja, sem diversão nenhuma ou attractivo qualquer. Isso verdade inteira dever patriótico será velar o mais possível. Nada espere de alheios quem os seus malsina. Não ha ennegrecer o velho Rio sem antes comparal-o, época a época, ás maiores cidades do mundo, o Rio e ellas padecendo dos mesmos males.

Certo não viveu o velho Rio na promiscuidade hoje tão carnavalescamente celebrada como "orgia". Cada simio social conhecia o seu galho e para passar para o visinho não arriscava pirueta. Nos morros cariocas não havia outr'ora sombra de escolas, sim. Agora alli as ha, mas de samba, progresso pedagogico que em nada nos acredita, se a alguns desvanecer.

De Janeiro a Dezembro soube dantes divertir-se a capital do Brasil, sobretudo depois da campanha do Paraguay. Succede a guerras e revoluções intensa febre de gozos. Haja vista a subsequente á Revolução Franceza e ás sangueiras napoleonicas. Tudo ancia de seccar lagrimas no riso. Nem falta o exemplo do após Conflagração.

No antigo Rio de Janeiro cada camada social estabelecera compartimentos estanques. D'ahi recreios oppostos, sem offensa aos principios democraticos na hora presente tão vascolejados.

Numerosos theatros, festas repetidas insullavam alegria á capital de moradores agora descriptos como emparedados. Sociedades de vario genero contribuiam, semanal ou mensalmente, para divertir gente favorecida por vida facil mercê de cambio alto, cimo de montanha financeira ora contemplado de fundo abysmo.

Entre diversões cariocas figurava o Carnaval, substituto arlequinado do estúpido Entrudo, encharcador, vez ou outra letal, mas praticado até na alta roda. Carnaval de outr'ora limitava-se porém a tres dias, do domingo chamado gordo á terça-feira também gorda, de annuncio á magreza, a de abstinencias e jejuns quaresmaes por parte de ephemeris ascetas.

A principio o carnaval carioca apresentou-se dispersivo, sem nórté, caso desmandando possa tel-o. Ao andar dos tempos a mascarada deixou de correr ruas, com esgares e voz de falsete, esperneando nos bailes á fantasia.

Digamos á moderna syndicalisou-se, formou grupos, encorpados afinal em sociedades carnavalescas propondo-se anno inteiro a manter "fogo sagrado", se chamma religiosa póde arder em lareiras de folia.

De quando data para cariocas a primeira sociedade carnavalesca? De 1855. Anno antes começára o Entrudo a ser repellido "como fórma de carnaval selvagem, transformando a rainha da America Meridional em logarejo africano".

Houve reacção, a do primeiro carnaval carioca organizado. Surgiu na tarde de domingo 18 de Fevereiro de 1855. Promoveu-o o Congresso das Summidades Carnavalescas. Sociedade nóvel arrogouse titulo pomposo, habito nacional começar pelo fim.

CARNAVAL CARIOCA

— POR ESCRAGNOLLE —

DORIA

Quem lê jornaes cariocas da actualidade sabe a importancia concedida a Momo, deus do paganismo ao qual poderes publicos de nação com maioria catholica se não pejam de fazer zumbaias trahindo cultura de povo. Em caricatura de elevada usança antiga, Momo recebe as chaves da muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Considerado agora Momo grande novidade tanto em 1855, precedido de clarins, empunhava o estandarte das Summidades Carnavalescas.

Que itinerarios percorreu primeiro carnaval carioca? Curioso lembral-os oitenta e dous annos decorridos. Partia o prestito das Summidades do largo de D. Manoel. Descia bairro da Misericórdia, percorria larga parte central da cidade. Chegando ao Campo de Santa Anna, ora praça da Republica, por Invalidos e Lavradio demandava Lapa rumo do largo do Machado. Visitava o Catete, regressava á Lapa, findando passeata no theatro S. Pedro.

Isto no domingo. Descançavam os foliões das Summidades na segunda-feira. Na terça-feira reuniam-se de novo no largo de D. Manoel para visita pedestre á cidade, animando as ruas Direita, ora

da casa podendo ir a dono. Os Tenentes do Diabo traziam á lembrança exercito de patentes subalternas obedecendo a Satanaz generalissimo. Fóra de Carnaval os Tenentes, baetas segundo alcunha popularisada, proporcionaram a socios jogos permittidos, franqueando numerosa bibliotheca aos amantes de leitura ou a desejosos de instrucção. Subsidiavam os Tenentes varios jornaes, em certo tempo um illustrado, de titulo significativo, *Diabo da Meia Noite*.

Não só os Tenentes se notabilisariam no carnaval carioca. Servido foi este pelo *Club dos Democraticos*, popularmente carapicús, acolhendo numero illimitado de socios, sem distincção de nacionalidades, mantendo bibliotheca para deslástio ou proveito de membros da aggremação.

A par de Tenentes e Democraticos surgio o *Club dos Fenianos*, á popular os galos, recebendo também as sédes das tres sociedades carnavalescas os nomes pittorescos de caverna, castello e poleiro. A' foliona evocavam os Fenianos a associação politica que, á sombra de lendario heroe de Erin, tanto pugnou pela independencia da Irlanda.

A menores sociedades carnavalescas



1.º de Março, do Ouvidor, sempre tal, dos Ourives, até agora Miguel Couto só em placa, da Ajuda, da qual resta um trecho, a rua Chile, dos Barbons, agora Evaristo da Veiga, das Mangueiras, no presente Maranguape. Levando no prestito personagens de varios seculos, assim Themistocles a par de Watteau, aquelle sem o menor louro de Salamina, este sem lembrança cytheréa, as Summidades na terça-feira gorda de 1855 demandavam Passeio Publico. D'ahi, para adeus de carnaval, apresentavam no baile á fantasia do theatro S. Pedro alguns typos carnavalescos só da época. Eis um, o *chicard*. Typo imaginado não por moço endiabrado, mas por maduro negociante de couros, o Sr. Levesque, conforme registram dictionarios de giria, a sub-lingua tão fertil em expressões pittorescas.

Após estréia do verdadeiro carnaval, isto é, o da riqueza e o do espirito, conheceu o Rio de Janeiro outras aggremações carnavalescas. Começou a testemunhar os esforços para divertil-o por parte da Sociedade Euterpe Commercial Tenentes do Diabo. Formou-a gente de loja apezar de rigida disciplina commercial, entretanto ultra-democratica, "o vassoura"

de antanho não faltaram figuras singulares. Condecorou-se uma com o titulo de *Cavalleiros de São Polino*. Queira o leitor procurar este nos agiologios ou socorrer-se de algum agiographo. Limitamo-nos a achar o santo assaz deslocado em gremio carnavalesco.

Entre outros deram companhia aos jóco-serios *Cavalleiros de São Polino* os *Aguças Carnavalescos*, aggremação especial funcionando só no triduo gordo. Vivia setenta e duas horas por anno, sem prorogações, os *Aguças* pois nada parlamentares.

Fraternidade é sentimento exaltado sobretudo pela Revolução Franceza. Para bem proyal-o não se cançava de mandar irmãos á guilhotina. Outr'ora, e ainda hoje tal succede, sociedades carnavalescas entravam em rivalidade. Despiciam-a já nos estirados *puffs* da imprensa maior, já nos jornaes menores editados pelas proprias sociedades. Queriam e querem todas o favor senão a justiça do grande juiz da folia, o publico, taxado de "respeitavel" por phrase feita.

No antigo carnaval carioca não appareceu musa de especie alguma. As cantigas genero obsceno pé quebrado, genero qualquer cousa comtanto que rime,

datam de bastante depois da Republica Velha. Dantes a musica sem musa do Carnaval ribombava sobretudo no *Zé Pereira*, pelo Vasques levado a palco, com presença e jubilo inaudito do creador.

Memora-o Vieira Fazenda. Foi o sapa-teiro portuguez José Nogueira de Azevedo Paredes, carnavalesco tão arraigado a ponto de morrer em vespera da folia magna. Nasceu o *Zé Pereira* na loja de Azevedo Paredes, n'um sobradinho no começo da rua de S. José. Passou-se para a rua do Cotovello, ora Vieira Fazenda, correu capital, subio a salões das sociedades carnavalescas, por toda a parte macetas tirando trovões da pelle de bombos.

Os prestitos das sociedades carnavalescas, em terça-feira gorda, pediam auxilio a fantasiadas bandas de musica militares.

Executavam marchas e tangos á guisa de romances que a arte dos sons conhece, sem palavras. Appareciam estas bem mais tarde, pornographisando coplas e estribilhos clara ou veladamente de sentido ambiguo, em crescente escala de despudor publico malgrado innocuos editaes de policia e censura mythica.

Outra caracteristica do antigo carnaval carioca era o carro de critica, attestando a liberdade d'esta a concorrer para aluir o Imperio. Quem não vio os carros de critica do antigo carnaval carioca não póde avaliar a timidez das allusões dos carros do genero de hoje, como a pedirem desculpas no zombar.

Outra caracteristica do carnaval de outr'ora: a rua do Ouvidor. A passagem dos prestitos das sociedades pela estreita via publica constituia auge carnavalesco, consagração anhelada pelos foliões das sociedades. A entrada de qualquer d'estas pela rua do Ouvidor provocava especie de pororóca nas ondas do povo a comprimir-se e a espremer-se para *ver*, empurrado ou pisado fosse quem fosse.

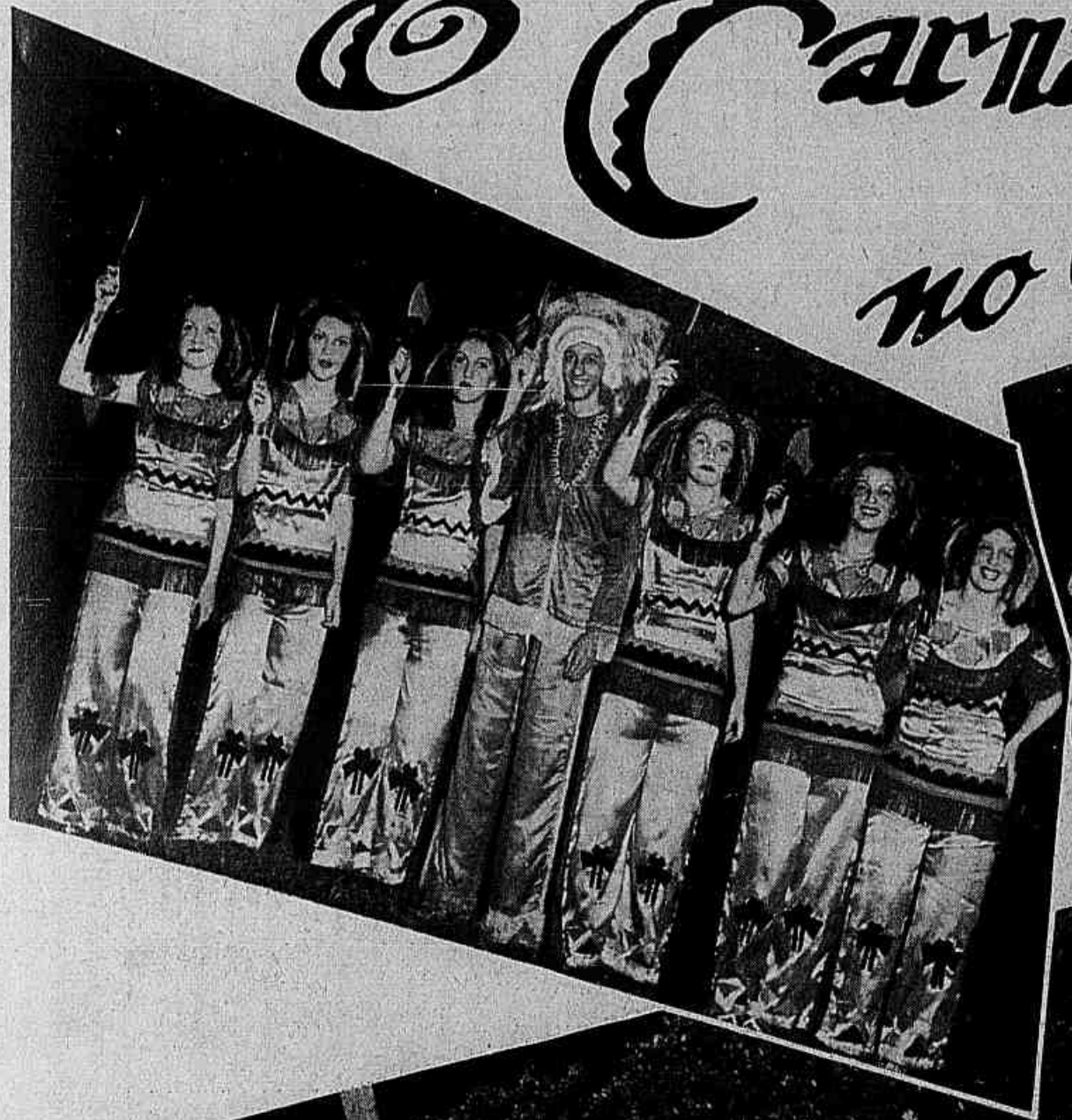
Tudo se forma na vida para se transformar. Não conhece pois o moderno carnaval typos, usanças do carnaval de outr'ora. N'um museu carnavalesco, burocratisado já se sabe, figurariam o diabinho, o princez, o velho, o bebé chorão, substituidos pelo malandro, pela hawaiana, pela fantasia do lençol.

Não tarda talvez, ao aguilhão do progresso, um museu de arte carnavalesca retrospectiva, de numero functionalismo, do gabinete de director á portaria. Haverá em montras ou prateleiras exposições de objectos do antigo carnaval, o porta-voz do diabinho, a luneta do velho, a cobra sem dentes do pescoço do indio, a ruma de livros não lidos pelo encasacado doutor da mala russa, o limão de cheiro, a bisnaga, o estala moça.

Estonteia-nos o turismo. Nem por isso desdenhemos carnavaes de outr'ora tendo-os por producto de cidade atrasada, sem asseio, de gente carrancuda. Sobre tudo não o digamos a estranhos, critiquemos entre nós. Roupa suja não se exporta, lava-se em familia. Diminuindo systematica e progressivamente o passado, ultrajando o Gigante de Pedra, acabaremos anões na Historia.

Escragnolle Doria

© Carnaval no Grajahú T.C.

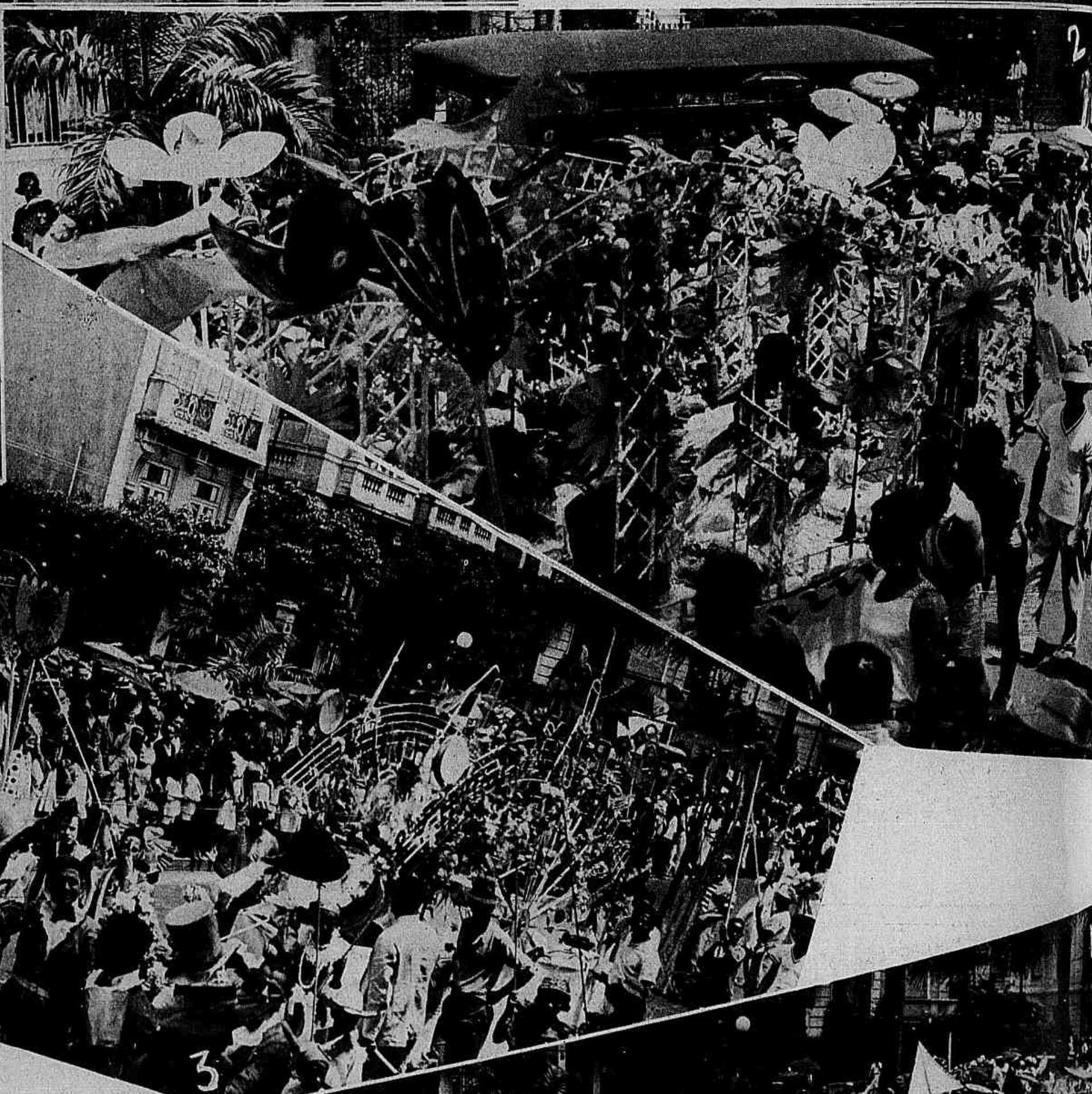


Os bailes do Grajahú Tennis-Club são sempre um acontecimento na vida social da nossa cidade. O do Carnaval não desmentiu as tradições do elegante *cercle* do formoso bairro carioca. Basta uma vista de olhos pelas photos que aqui se vêem, para que se chegue á certeza de que Momo teve este anno uma recepção maravilhosa no Grajahú T. C.



O banho do C.C.C. no Flamengo

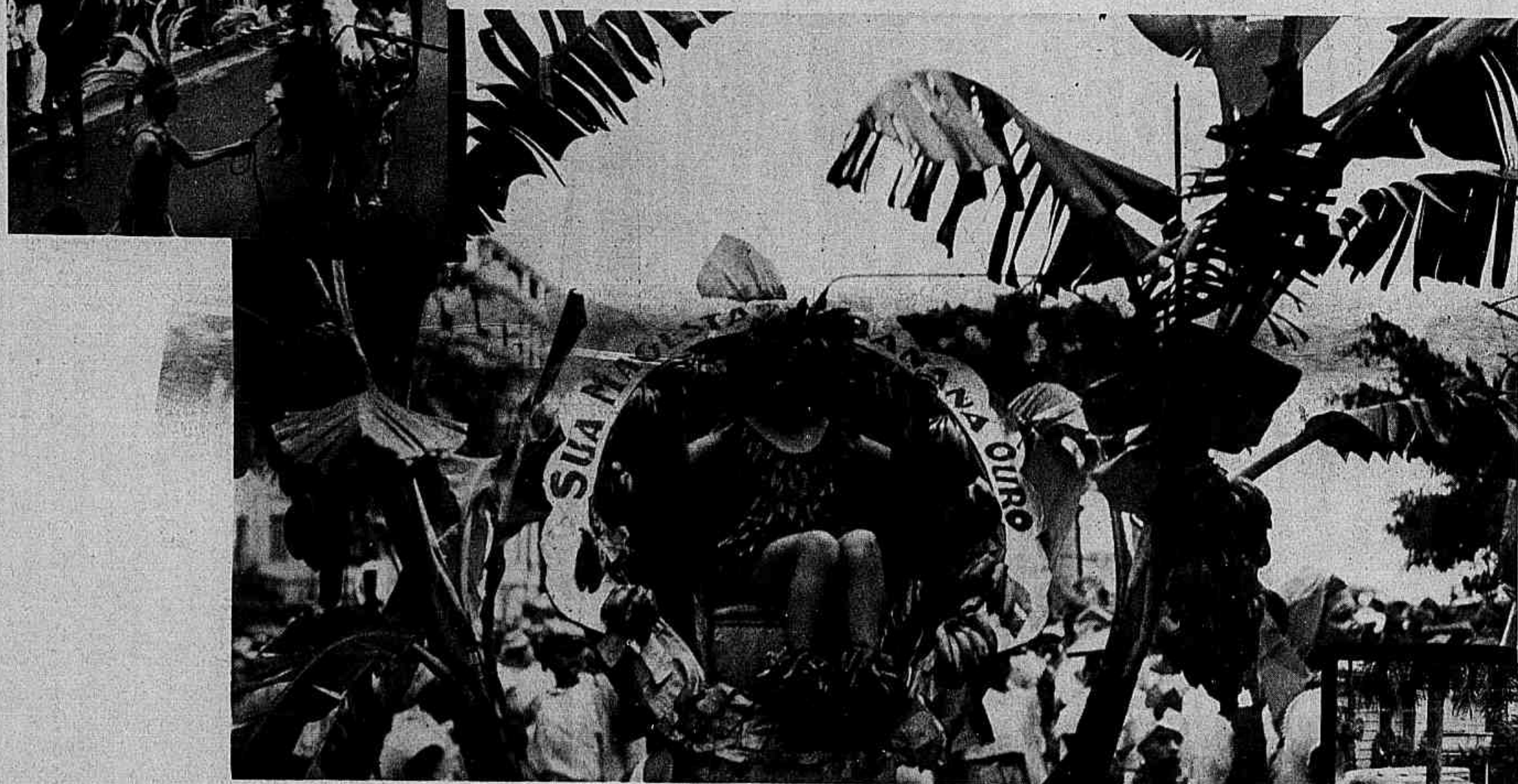
Aspectos eloquentes do grandioso banho á fantasia realizado na praia do Flamengo e promovido pelo Centro de Chronistas Carnavalescos. 1 — "Repines da Praia". 2, 3 e 4 — Bloco "Estou com calor". 5 — "Rapinas da Praia". 6 — "Pega de Fininho". 7 — "Mamãe eu quero!". 8 — "Pega de Fininho".



Completem as paginas photographias de creanças que compareceram ao banho com interessantes fantasias.



O Grupo da Bola Verde no banho do C.C.C.



O prestito com que o Grupo da Bola Verde, filiado ao C. R. Boqueirão do Passeio, se apresentou no banho do Centro de Chronistas Carnavalescos, na praia do Flamengo. Ao alto: "A' Marinha Brasileira"; ao centro, "S. M. a Banana Ouro"; em baixo, "Salve, Bartholomeu de Gusmão e Santos Dumont". Aos lados, dois aspectos da guarda de honra.

DELIRIO

CINZENTO

No taboleiro da bahiana tem...

Na sua cabeça dormente resoavam — tal num subterrâneo vazio — as canções daquela noite, no grande baile de mascarar... Parecia-lhe achar-se ainda no theatro todo illuminado a côres, com frisas doiradas adornadas de lindas mulheres, a elipse improvisada onde muitos pares bailavam, o "feyer" transbordante de gente...

Tinha na bôca resabios de "champagne" e tinha no olfacto vapores de ether...

Lá vem ella chorando...

Canções carnavalescas resoavam na sua memoria... Recordou-se vagamente da creatura com quem dançara, azul tal um poema de Samain. O vestido era azul, os olhos azues, o cabelo azul, — de tão negro que era...

Num gesto tardo, despiu o "smoking" e atirou-o sobre a cadeira proxima.

Ligue-lique-lique-lique-lique-lique-lé...

Riu... Bebera tanto! Por que bebera tanto?! Talvez porque não bebesse nunca, — pensou. Achara no "champagne" aquella alegria que não tiveram seus vinte annos...

Sobre outra cadeira, atirou o collete de seda preta.

Parecia-lhe que o aposento rodava em torno delle... Que gyro lento! Mirou, um instante, a grande lampada electrica. Viu tudo côr de fogo. Imaginou-se o sol e imaginou que o quarto era a terra no movimento de rotação em torno delle...

Lá vem ella chorando...

A fita negra da gravata e o collarinho branco, amarfanhado, tombaram no chão. Extenuado, deixou-se tombar sobre o divan.

Agora, aos seus olhos semi-cerrados, a lampada, a grande lampada electrica, parecia um sol cinzento espalhando cinza por tudo... O aposento tornara-se cinzento e os moveis — cinzentos — gyrovam devagarinho... Os quadros cinzentos ao longo das paredes cinzentas pendiam num rythmo preguiçoso... E os livros — que pareciam placas de cinza sobre as mesas cinzentas — bailavam um bailado de pinotes...

— Que sede! e que bom succo de laranjas geladas! — tartamudeou.

No taboleiro da bahiana tem...

Quiz descerrar os olhos, mas sentiu as palpebras muito pesadas... Era ainda mais cinzenta a luz cinzenta da grande lampada da sala.

E com a vista da memoria, reviu a dama azul naquelle vestido de grande roda como os do seculo XVIII, cravando nelle seus grandes olhos azues sob os grandes bandós azues, — de tão negros que eram... Pensou focal-a com as mãos tremulas e a visão fugiu...

Lá vem ella chorando... — tentou articular.

A custo, descerrou os olhos. Viu sobre a almofada o tubo doirado do lança-perfumes. Num esforço heroico, estendeu o braço e apanhou-o. Levando-o ás narinas soffregas, premiu a bombilha e o ether esguichou. Que perfume frio! Que gosto de succo de laranjas geladas!

E nada mais! Desapparecera do mundo consciente a ultima percepção.

Como que se sentiu transportado a uma "fumerie"... E fumava opio. Perto delle, estavam dois pequenos malaios que sorriam a seu extase. A fumaça e o cheiro do opio pesavam no ambiente. Onde estava? Nagasahi? Shangai? Saigon?

Alguem bateu á porta... Um dos "boys" foi abril-a e entrou a dama azul, a dama toda azul que encontrara no baile de mascarar do grande theatro. Entrou rangendo os folhos de tafetá do seu vestido de grande roda e inclinou-se sobre elle. Atirou, então, a bouquilha para longe e a dama azul beijou-lhe os labios resequidos. Que doçura naquelle beijo frio! Era como succo de laranjas geladas...

E a dama disse-lhe: — Ninguém se esquece da vida. Como queres esquecer?! E que queres esquecer? Toma minha bôca que tem o mais inebriante vinho da terra: o amor...

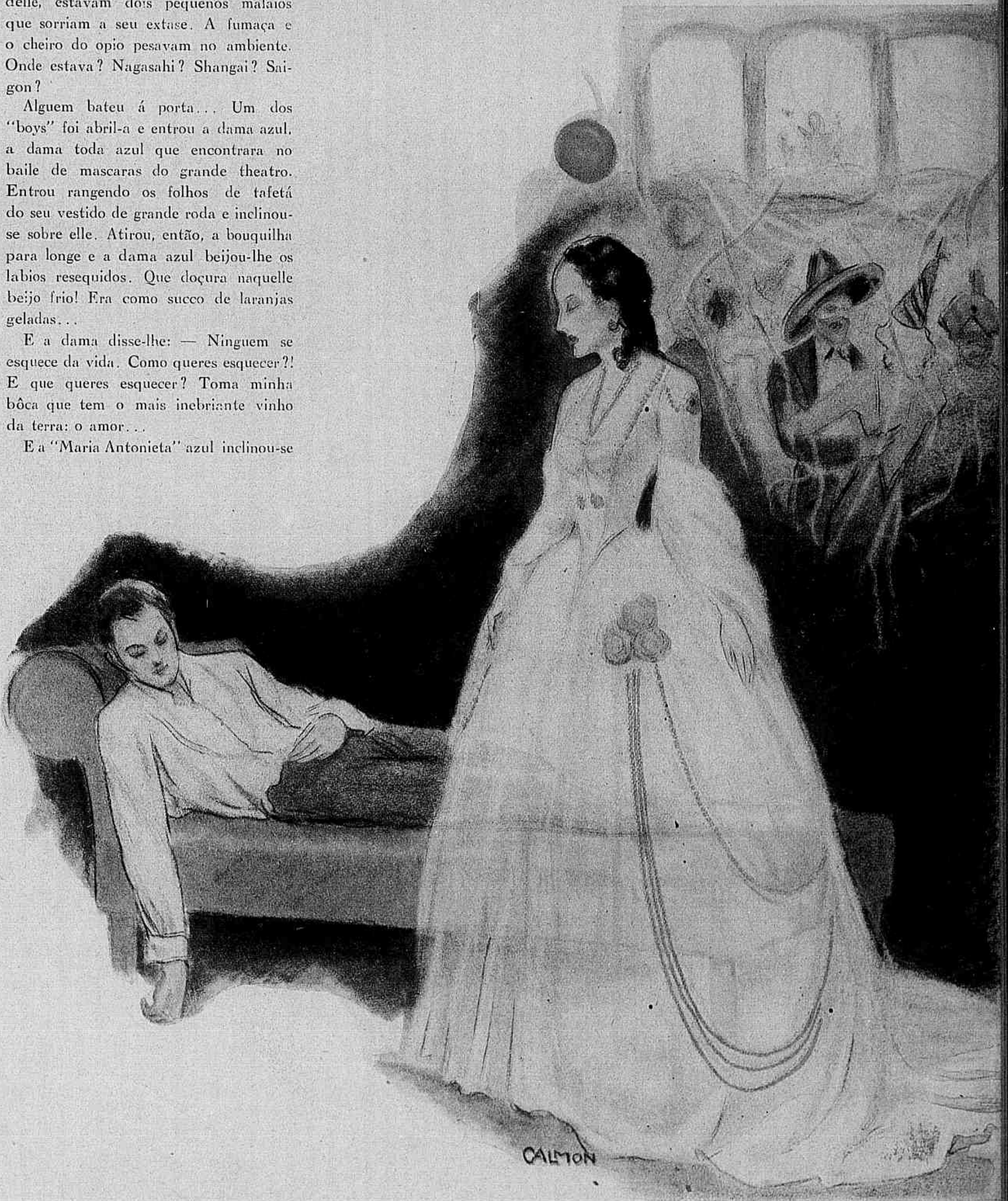
E a "Maria Antonieta" azul inclinou-se

Mirou-a. Havia em seus olhos azues clarões mortuarios. U'a belleza tragica refletia-se em suas faces que, sob os gran-

gria, esquecimento, loucura, morte... Sou a Dama Azul...

E tudo desappareceu.

Na Quarta-feira de Cinzas, quando despertou, pareceu-lhe haver chegado de outra vida á vida quotidiana transbordante de problemas mesquinhos, irre-



ainda mais sobre elle, sorrindo um sorriso indefinivel, um sorriso de Giocconda...

— Por que dizes que o esquecimento está em teus labios? — perguntou-lhe.

— Porque sei apagar todas as dôres... Vamos, beija-me. Beija-me como se beijasses pela primeira vez a primeira amante. Beija-me com a tua alma e com a tua carne...

des olhos azues, tinham tonalidades de céu. Sentia-se attrahido para ella por forças abysmaes e beijou-a numa volupia desesperada... Sentiu um bem-estar desconhecido... U'a dormencia gelada foi subindo de seus pés para seu coração... Ia adormecer...

— Como te chamas? — inquiriu-lhe.

E a dama azul respondeu: — Como queiras: vida, somno, sonho, pezar, ale-

paraveis arrependimentos, irremediaveis saudades...

Através da janella, olhou a rua. Chovia. A paisagem molhada era toda cinzenta... Mas, nada mais restava daquella noite das "Confessions of English opium eater" de Thomaz de Quincey...

Eduardo Pinheiro

Na Hora H...



- 1 — O Rei Momo no baile do Club Municipal.
- 2 — Um recanto dos salões em festa do C. R. Flamengo.
- 3 — A noite carnavalesca do Grupo dos Compadres.
- 4 — Uma visão do Theatro João Caetano ao realizar-se o baile do Club dos 40.
- 5 — Rei Momo no baile do Club dos 40.



6 — O baile realizado no Automovel Club em homenagem ao Rei Momo.

7 — Grupo colhido no Palace Hotel por ocasião do baile dos Artistas.

8 — Rei Momo no baile da Associação dos Empregados no Commercio.

9 — A Rainha Moma ao chegar ao Casino Beira-Mar, transformado em palacio.

10 — A Rainha Moma no throno do Casino Beira-Mar.



Angelo Lazary

ANTEVISÃO DA MARAVILHA CARNAVALESCA A *dos* DEMOCRATICOS

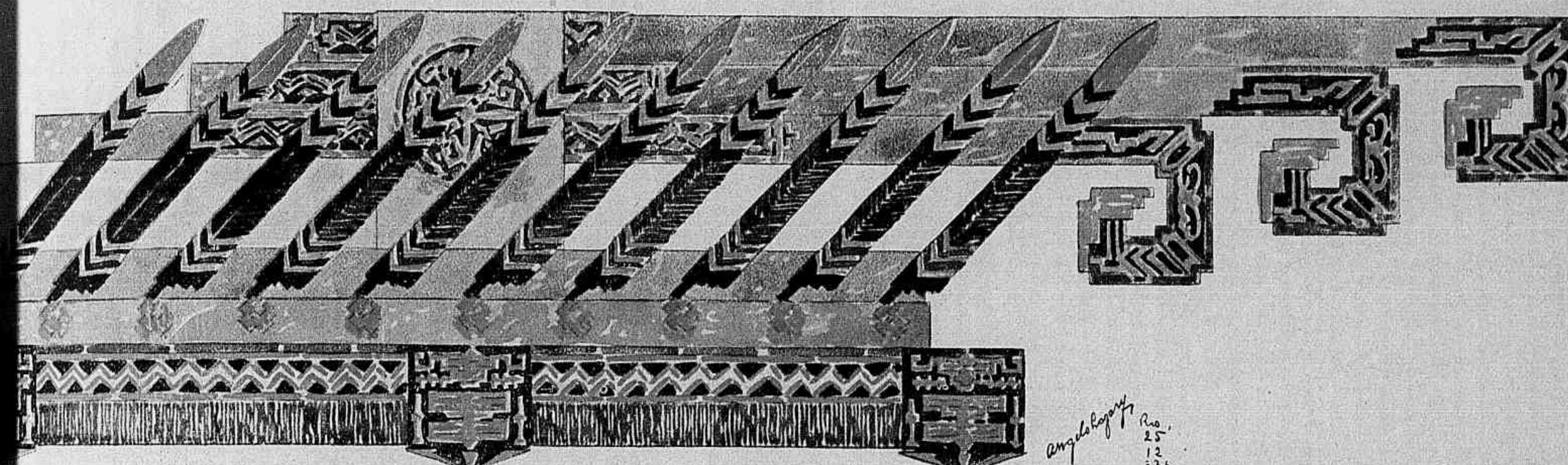
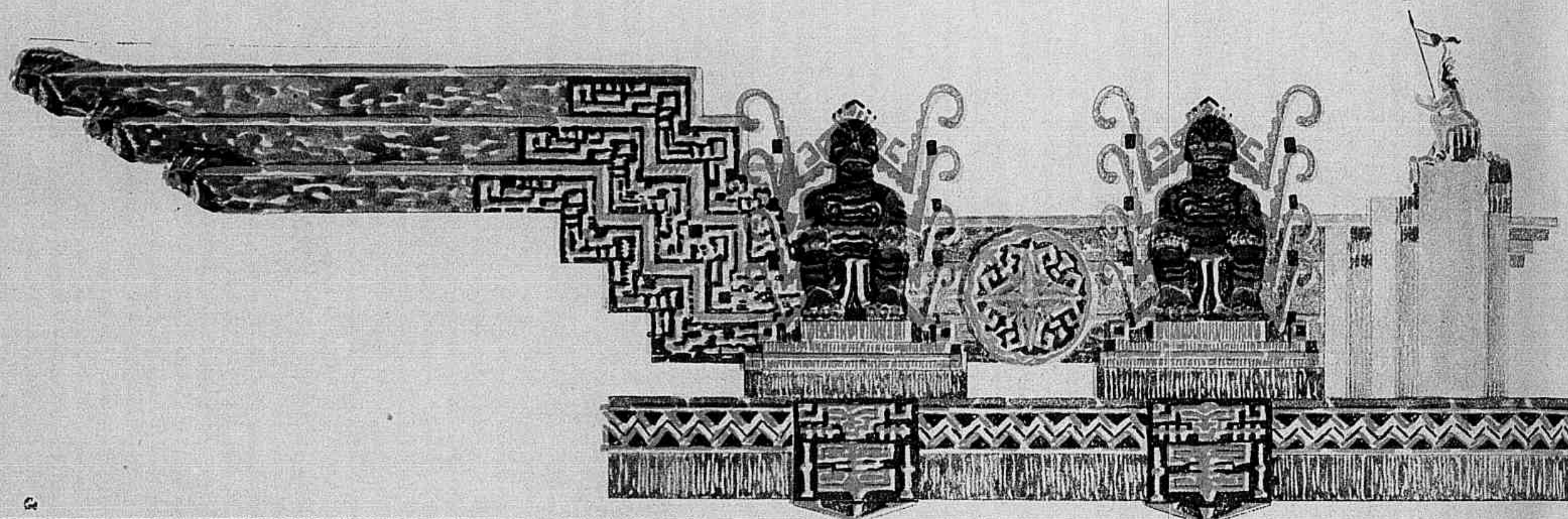
Um furo! A antevisão de alguma coisa que fará o encanto do nosso povo na terça-feira gorda. Ha longos annos, vimos batalhando por conseguir o que hoje, embora em pequena escala, conseguimos. Bem desejariamos pôr diante dos olhos dos nossos leitores, por antecipação, o maior numero possível de desenhos dos carros de todos os grandes clubs; entretanto, só agora, e por infinita gentileza dos Democraticos, podemos divulgar com dias de antecedencia, al-



gumas das allegorias do proximo Carnaval. A boa vontade do sr. Ernesto Ribeiro, chefe do barracão dos Democraticos, concorreu para que pudesse apresentar aqui os croquis de quatro das allegorias do victorioso e veterano campeão do Carnaval carioca. Os carros foram imaginados por Angelo Lazary, o consagrado artista patricio, cujo retrato estampamos aqui ao alto. á esquerda, e a parte de esculptura ficou a cargo de Modestino Kanto, esculptor laureado pela Academia de Bellas Artes, de quem publicamos o retrato, á direita.



Modestino Kanto

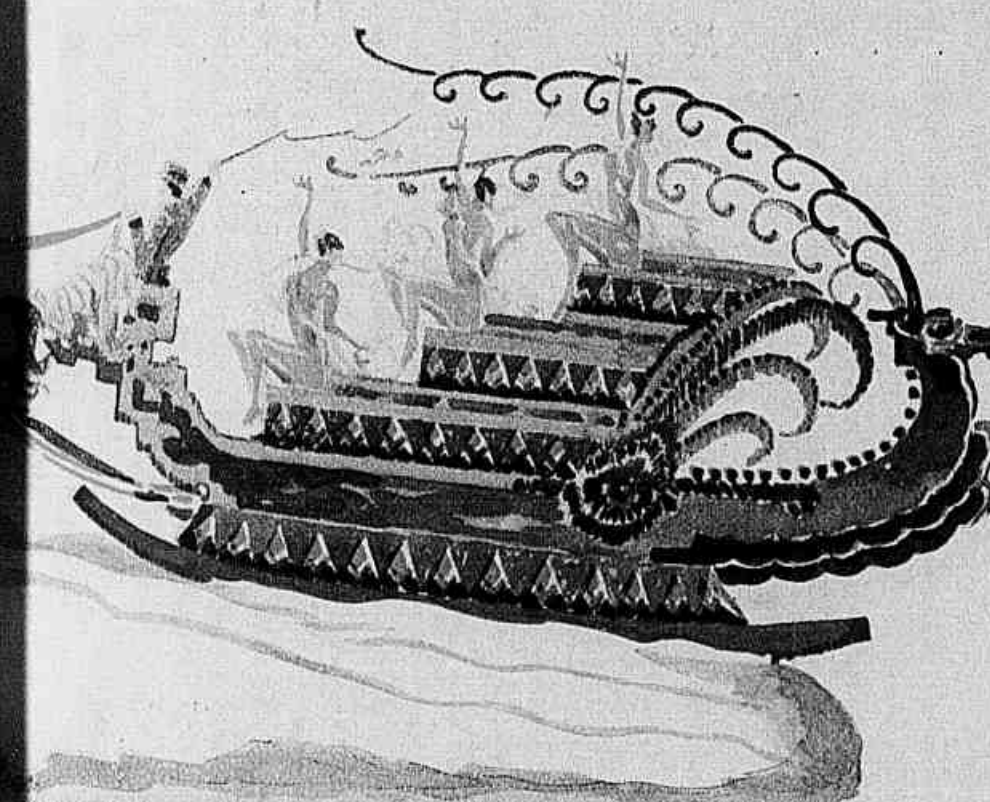
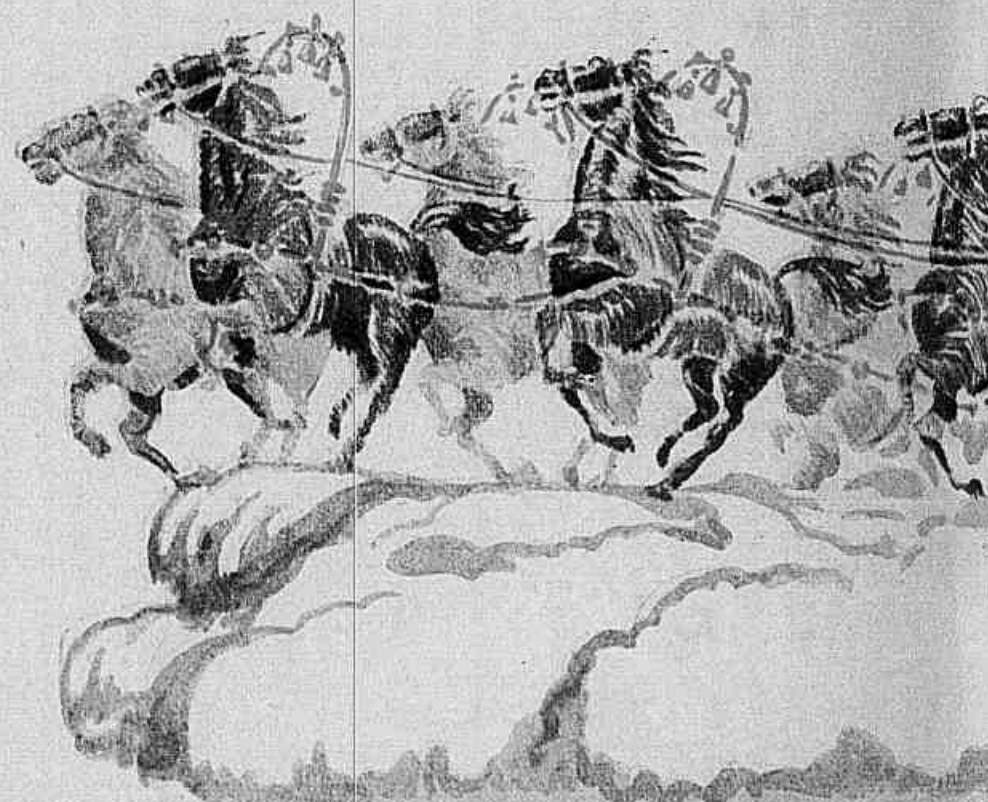


SYMPHONIA MARA — Carro-chefe.

Hyper-monumental nos seus cincoenta metros —
— Chave dourada a entreabrir: surpresas colossaes —
Surge, em meio á explosão de solares espectros,
Democratico preto aos nossos Ancestraes.

A arte marajoara empresta-lhe o motivo:
"Inubias", "maracás", "indupes", "acaúmas";
E no apogeu do que ha de mais decorativo
A synchronização das pennas e das plumas.

Ao alto, dominando a curva do Infinito,
Num fulgido palanque em ouro e verdecrê;
Cocar á frente, á dextra a clava, á bôca um rito,
Ostenta-se, tranquillo, o barbaro Pagé.

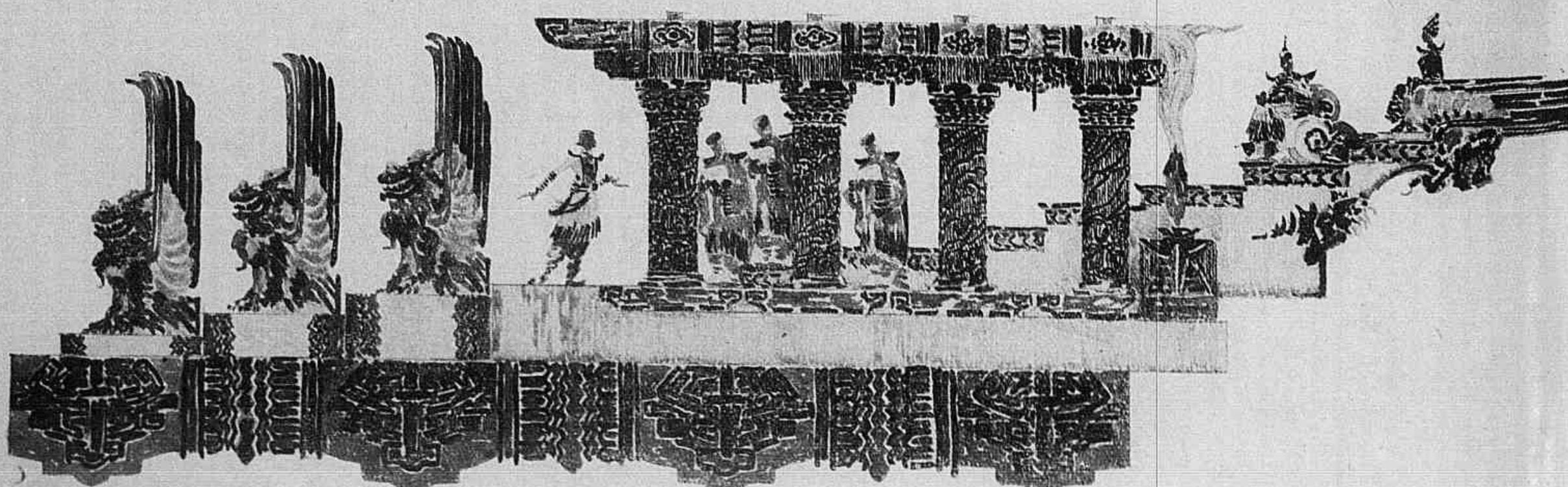


VERTIGINEBRIANTE

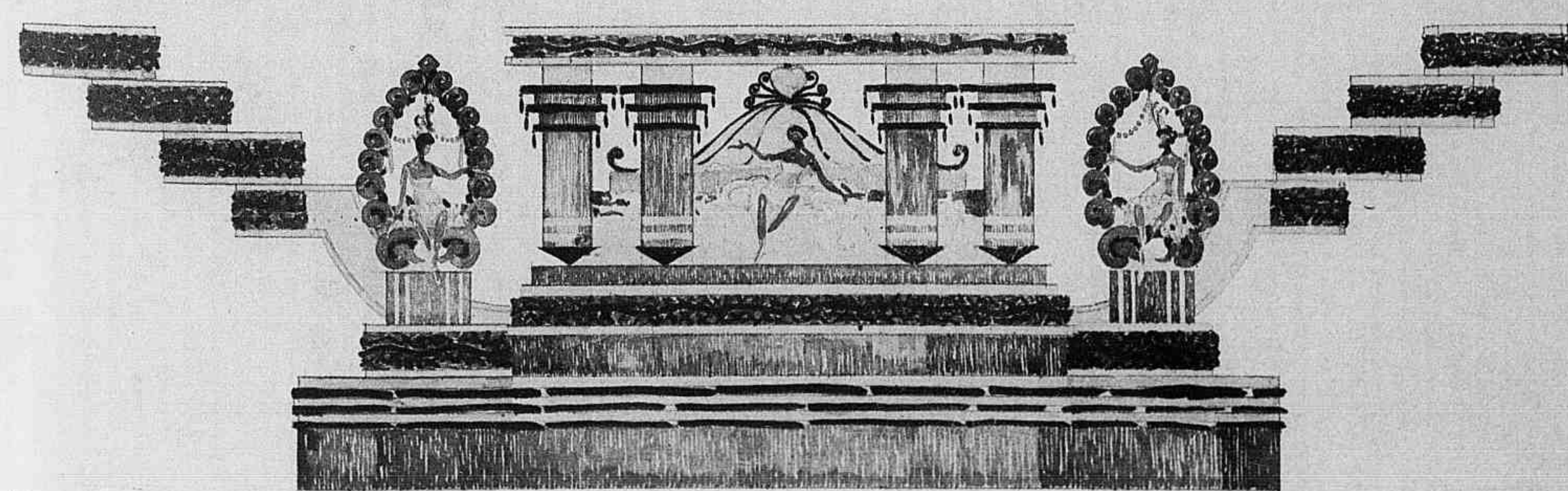
Noutro plano, a seguir, mal occultas nas tanguas
Que lhes proporcionou alígero "acáuan",
Cingindo á bronzea pelle estranhas bugigangas,
A cohorte tem logar das filhas de Tupã.

E toda a indumentaria exótica scintilla
No arco-iris da Fauna e no esplendor da Flora;
A ceramica exhibe os modelos de argilla,
O engenho guerrilheiro as armas, em plethora.

E todo esse prodigio urdido em micaschistos,
Em pórfyro e alabastro; em arcos, flexas, cuias,
Se transmuda e consagra, a grandes imprevistos,
A pompa brasileira ao tempo dos Tapuias.



TURANDOT



ETERNA ARMADILHA

Noticiário Elegante

Casamentos

- a senhorita Nini Moniz Freire e o tenente Antonio Augusto Pinto Guimarães;
- a senhorita Noemia Lopes de Almeida e o sr. Altamiro da Fonseca Meirelles;
- a senhorita Yvette de Lima Machado e o dr. José Masini;
- a senhorita Marina Duarte do Nascimento e o capitão Christino da Silva Castro;
- a senhorita Maria de Azevedo Macedo e o sr. Samuel Louis Alpert;
- a senhorita Beatriz Teixeira da Silva e o sr. Joaquim Pinto de Souza;
- a senhorita Maria Lucia Claudio da Silva e o sr. Herminio Paula Freitas Serpa.

Diplomaticas

Partiram pelo *Asturias*, para a Europa, em gozo de férias, o ministro da Dinamarca e senhora de Schested.

O illustre diplomata e sua exma. senhora vão se demorar alguns mezes no Velho Mundo.

O presidente da Republica assignou decreto na pasta das Relações Exteriores removendo o ministro plenipotenciario de primeira classe José Francisco de Barros Pimentel, da legação da Polonia para a legação da Suissa, e o ministro plenipotenciario de segunda classe, Jeronymo de Avellar Figueira de Mello, da legação da Venezuela para a legação da Polonia.

O presidente da Bolivia e senhora Toro offereceram ao ministro do Brasil acreditado em La Paz, sr. Cyro de Freitas Valle, que foi transferido recentemente para Havana, um banquete de despedidas.

Estiveram presentes o chanceller Finot, o ministro do Trabalho, o ministro da Defesa Nacional, general Penaranda, commandante em chefe do exercito boliviano, coronel German Buch, o addido militar do Brasil, major Figueiredo; secretario Carvalho de Moraes, dr. Ostria Gutierrez, ministro da Bolivia no Rio de Janeiro, e varias outras personalidades de destaque.

O presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, partiu para Petropolis, quinta-feira ultima, em companhia de sua filha senhorita Alzira Vargas.

Musica

Telegrammas vindos de Chicago informam do grande successo obtido pela pianista Guiomar Novaes no concerto que deu á noite no grande "Hall". A lotação foi completamente esgotada, sendo necessario collocar duzentas cadeiras a mais.

A platéa applaudiu intensamente a virtuose patricia, obrigando-a a tocar varias vezes diversos numeros do programma.

A Temporada Lyrica Nacional continua em progresso.

Varios artistas nossos já fizeram as provas para demonstração de seus valores.

Têm seus nomes inscriptos os seguintes cantores: as senhoras: Ida Alencar e Gilda Farnese, de São Paulo; Théa Vitulli, de Ribeirão Preto; Ruth Valladares, Yolanda Laport Machado, Germana de Lucena, Alzira Ribeiro, Nenita Lutz, Deolinda Ferreira, Alice Fischer, do Rio de Janeiro; Olga Mariani, de Porto Alegre; os tenores Antonio Allegro e Salvarezza, de São Paulo; Renato Moraes, Machado Del Negri, Francisco Pezzi, Salvador Paoli e Marcello Plass, do Rio; os barytonos e baixos Asdrubal Lima, de Bello Horizonte; Sylvio Vieira; Emilio Baldino, de Porto Alegre; Ernesto de Marco, Luciano Cavalcante, Mario Bruno, José Perrotta, de São Paulo; José Athos, De Lucchi, Ignacio Guimarães, Mario Tourasse e outros de nomes menos conhecidos, mas tendo condições vocaes á altura de aspirar á carreira lyrica.

Viajantes

para *Miguel Pereira* — o sr. José Menescal, senhora e senhorita Martha Menescal;

para *Petropolis* — o dr. Carlos Luiz de Vargas Dantas e senhora;

de *Miguel Pereira* — a senhorita Edith Wigderowitz;

de *Minas* — a senhorita Cordelia Antenor de Araujo.

Carnet

Sabbado, 6

Inicia-se o Carnaval. O verdadeiro inicio tem lugar no baile do Copacabana Palace, que vae se realizar hoje.

O baile do Copacabana tem por isso mesmo um aspecto psychologico digno de nota. Elle começa com a linha impecavel dos bailes serios, mas, lá pelas duas horas da manhã, a chamma bruxo-leante da alegria já se transformou em labareda forte, e a gente encasacada vae se anarchizando e os salões se enchem de cordões, de gritos e de risadas. Depois que se começa a brincar é inutil tentar um controle... Por isso é que muita gente vae mais longe do que pretendia...

Temos ainda os bailes dos Casinos Atlantico e da Urca, o do Municipal na segunda-feira, do High-Life, sem contar as tardes noites do Jockey. As memoraveis tardes noites já tradicionaes e cujo attractivo é sempre renovado.

Esses quatro dias, em que a animação não esfria, terminam terça-feira ou melhor na madrugada de Cinzas, quando os foliões, de corpos cansados e physionomias abatidas, dormem então e sonham... com o sabbado de Alleluia...

M. DE D.



A senhora Octacilio Negrão de Lima, illustre dama da alta sociedade de Bello-Horizonte.

Aniversarios

6 as sras. Alice Quartim de Moura, Maria Calazans de Barros e Corina de Barros Pimentel Medeiros; a senhorita Alzira da Motta; os drs. Antonio da Silva Moitinho e Eugenio Salles Brandão.

7 as senhoras Antonio Salles e Octavio da Rocha Miranda; a senhorita Vera Niemeyer; o ex-senador Miguel de Carvalho; os drs. Carlos Costa, Alberto de Gusmão Jatahy, Guilherme da Silva e Octavio Reis; o sr. Adolpho de Souza Cruz.

8 as senhoras Conrado Niemeyer, Maria Fisher Gambôa, Albertina Dutra da Fonseca; a escriptora Anna Cesar; a dra. Antonieta Gonçalves de Souza; a senhorita Beatriz Saboia Porto; os drs. Leopoldo Teixeira Leite, Urbano Figueira e Leandro Cavalcante; o coronel Leoncio Camargo; o almirante Pedro de Frontin.

9 as senhoras Hippolyto da Fonseca e consuleza Parodi Machado; a senhorita Maria da Gloria Teixeira; os drs. Cid Braune, Manoel Antonio de Carvalho, Carlos Lopes de Sayão, Mario Alves e Arthur Guaraná; os srs. Fausto Barreto Durão, Virgilio Lopes Rodrigues e Miguel Braga; o commandante Antonio Alves Torres.

10 a baroneza de Paraná; as senhoras Abigail Guimarães Braga, Eurydice da Silva Rodrigues, Luiz Gomes de Mattos e Laura Torres Homem; as senhoritas Helena Pereira Lemos, Olga Ferreira da Cunha, Alice Ribeiro Braga, Lucy Dario de Mendonça, Jacy Martins, Maria Vaz de Barros, Diva de Padua; os drs. Nina Ribeiro, Oswaldo Gomes da Fonseca, Francisco de Paula Monteiro de Barros Lima e Mario Belletti; os coroneis

Eduardo José Pereira e Luiz Fernandes Ramôa; a formosa Elza, filhinha do caricaturista J. Carlos.

11 as sras. Alda da Fontoura Caravelli e Zaira de Oliveira Santos; as senhoritas Marina Silveira de Souza, Eulalia Seabra de Vasconcellos e Leonor Henrique da Silveira; os drs. João Capistrano Gomes de Paiva, Emilio Amarante Peixoto de Azevedo; o nosso collega Fernando Mendes de Almeida Junior; os srs. Alfredo e Guilherme Seabra e Eugenio de Paiva Rio; a interessante Léa de Campos, filha do sr. João Sebastião de Campos.

12 a sra. Olga de Vasconcellos Abrantes; o dr. Mazzini Bueno, o professor João Brasil, o dr. Lucrecio Ferreira dos Santos, o sr. José Rios.

Noivados

- a senhorita Odaléa Lopes Pereira e o sr. José Maria d'Araújo Costa;
- a senhorita Heloisa Dunshee de Abranches e o dr. Aryaman Viçoso Jardim;
- a senhorita Rachel Eunice Penna Beltrão e o tenente Augusto Ferreira de Abreu;
- a senhorita Candida Sampaio Pereira e o sr. José Alves de Lima;
- a senhorita Nair Alves Caldas e o sr. Antonio Julho Netto;
- a senhorita Heloisa Maria Baptista da Silva e o dr. Aloysio de Avellar Mello;
- a senhorita Laura Eiras e o sr. Augusto Coelho Duarte;
- a senhorita Zézé Fonseca e o dr. Gentil de Castro;
- a senhorita Dulce Villarinho e o dr. Alvaro Gomes Sobral.

SAUDADE

A palavra *saudade*, cuja etymologia tem sido tão discutida, é na sua essência de fundo popular: nasceu no coração do povo, floresceu no idioma vernáculo, passou a termo erudito, pertence ao génio da língua luso-brasileira.

Trouxe a sua origem de *soledade*, tomando já syncopada a forma primitiva — *soedade*, afim de exprimir um sentimento que não tinha ainda um termo claramente significativo. Com o evoluir do idioma, foram os escriptores polindo a palavra, procurando dar-lhe mais elegância, graphando successivamente *soi-dade*, *suydade*, aperfeiçoando-a até enriquecer a língua com a mimosa *saudade*, cuja technica perfeita tem tudo quanto lhe é proprio: sentido delicado, graphia singela, pronuncia distincta e suave e perceptível.

"A *saudade* é a resonancia" "de uma cantiga sentida" "que, embalando a nossa infancia", "nos segue por toda a vida", diz o poeta anonymo.

"O palhaço o que é?"

Ha muitos lustros, amanhecera a cidade sertaneja em desusado alvoroço. Corre daqui. Corre dali. Uma azafama... Uma atrapação...

O que é, o que não é; era o circo de cavallinhos. Chegara de madrugada. O circo ambulante do Neva Reis perturbava a vida pacata das localidades sertanistas.

Durante o dia, ajuntamento de curiosos desoccupados, multidão de coisas em desordem, e só se ouvia o barulho do martelo, do serrote, lá para o fim da rua do Meio, mais larga que a Avenida Rio Branco da Metropole.

De quando em quando, os commentarios: o circo era o melhor dentre os que tinham apparecido na cidade; trazia artistas afamados. Tinha tres *garotas* que valiam por todas do universo! Aquillo, de saio-te e camisa de meia cor de carne, ia deixar agua na bocca de muitos

velhos! Os velhotes davam estalidos de lingua, seguidos de risadinhas alvares. Um delles, ainda que de avareza sordida, affirmava, sorrindo: *eu vou!*

Havia um elephante, o mais intelligente da sua especie e mais artista do que muitos... Tocava piano como gente. Vero *virtuoso*.

Um cometa divertido, anecdotista impenitente, dizia estar o director do circo acostumado a pedir piano emprestado, aonde ia. E accrescentava: quando o pachyderme começava a preparar-se para iniciar o concerto de piano, passava a tromba pelo teclado e dava uma corrida em roda do picadeiro, repetindo isso algumas vezes até o director communicar ao respeitavel publico que o elephante não podia executar o numero instrumental, por ter reconhecido ser o teclado feito com o marfim dos dentes da elephanta que o dera á luz.

Mais tarde, eram contratados rapazes para acompanhar o palhaço nas ruas, para applaudir os artistas no circo: a pandilha.

Com a cara pintada de traços brancos, pretos, encarnados, de frente para a cauda do solipede, fazendo esgares, saia o bôbo escarranchado no burrico muito manso, a bradar forte:

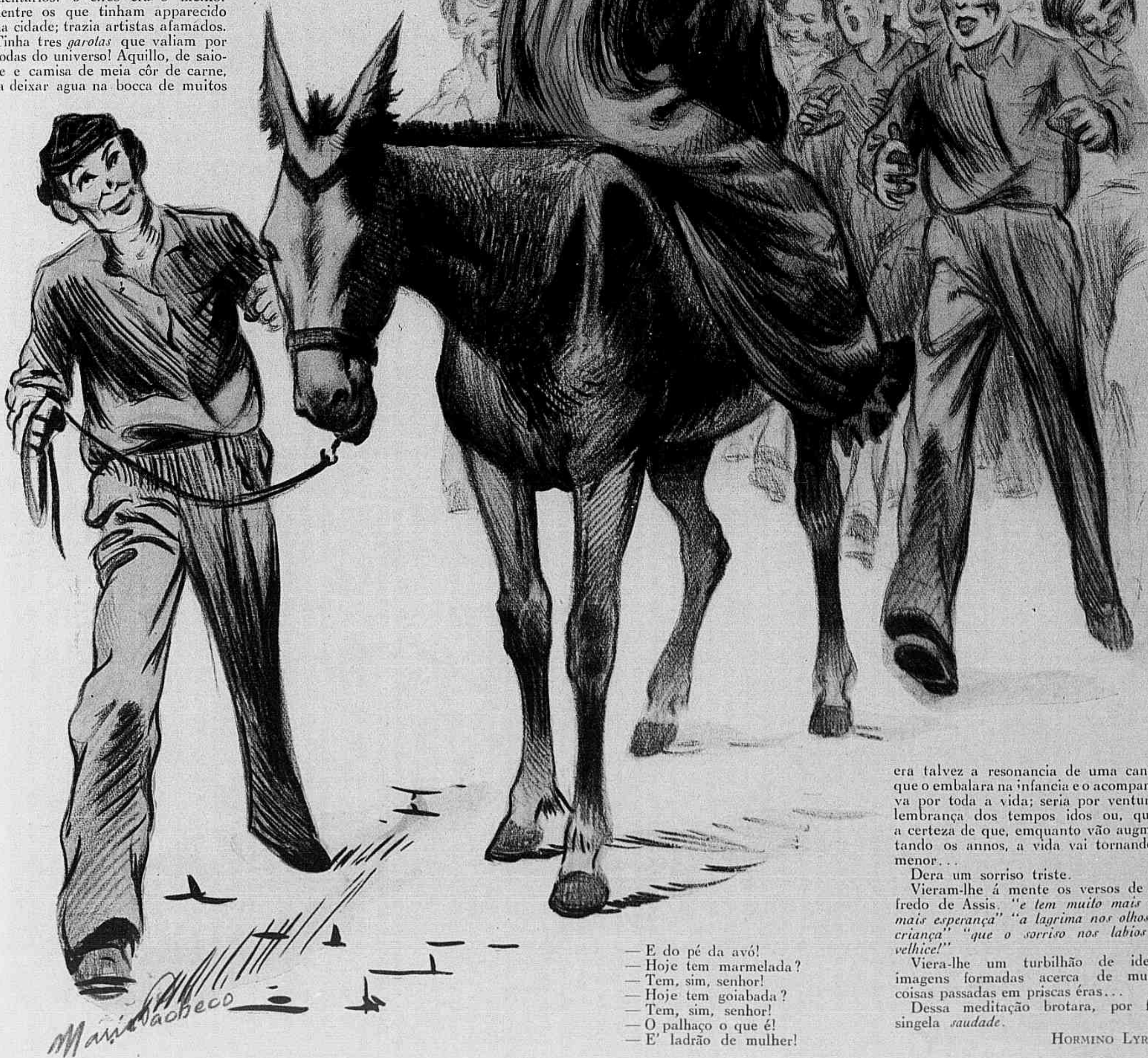
— Hoje tem espectáculo?
— Tem, sim, senhor! respondia o rapazio.
— A's oito horas da noite?
— E', sim, senhor!
— O palhaço é bonito?
— E', sim, senhor!

— Como o pé do cabrito?
— E', sim, senhor!
— E' sexta, é sabbado...
— Domingo é meu...
— E' sexta, é sabbado...
— Domingo é meu...
— Olha a negra na rua...
— Tem a cara de perna...
— Olha a negra na janela...
— Tem a cara de panela...
— O cigarro queimou...
— De uma banda só!
— Arrengo da cara

Em seguida, palhaço e pandilha faziam algazarra infernal.

Quando, ha dias, alguém ouvira, a vez primeira, irradiarem — o palhaço o que é? — sentira estranha perturbação de animo. Seria um sonho isso? Que sentimento se lhe apoderava do ser a ponto de lhe causar a singular commoção?

Meditara: eram as tolices do palhaço que não ouvia, ha muitissimos annos;



era talvez a resonancia de uma cantiga que o embalara na infancia e o acompanhava por toda a vida; seria por ventura a lembrança dos tempos idos ou, quiçá, a certeza de que, enquanto vão augmentando os annos, a vida vai tornando-se menor...

Dera um sorriso triste.

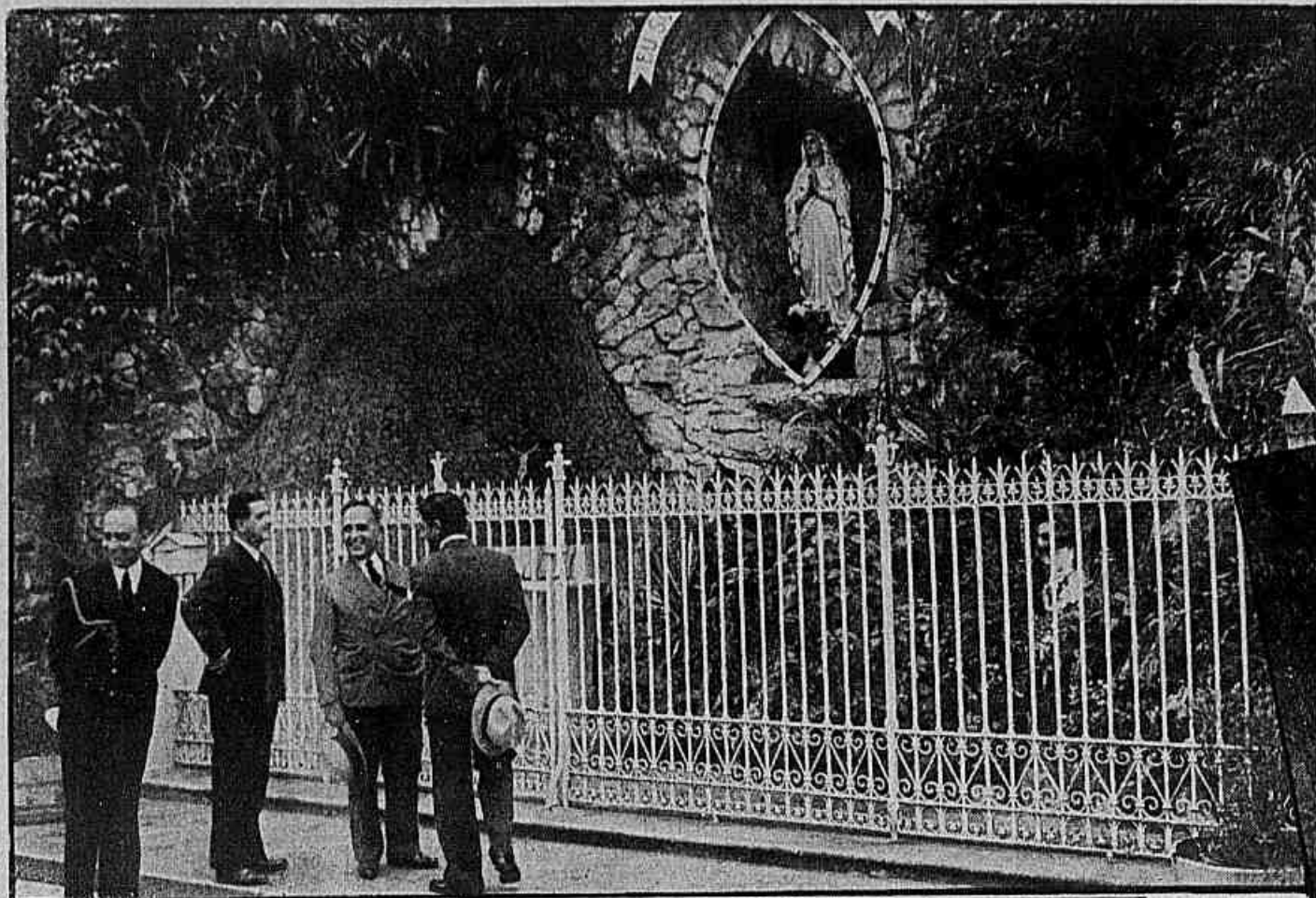
Vieram-lhe á mente os versos de Alfredo de Assis: "*e tem muito mais luz, mais esperança*" "*a lagrima nos olhos da criança*" "*que o sorriso nos labios da velhice*!"

Viera-lhe um turbilhão de ideias, imagens formadas acerca de muitas coisas passadas em priscas eras...

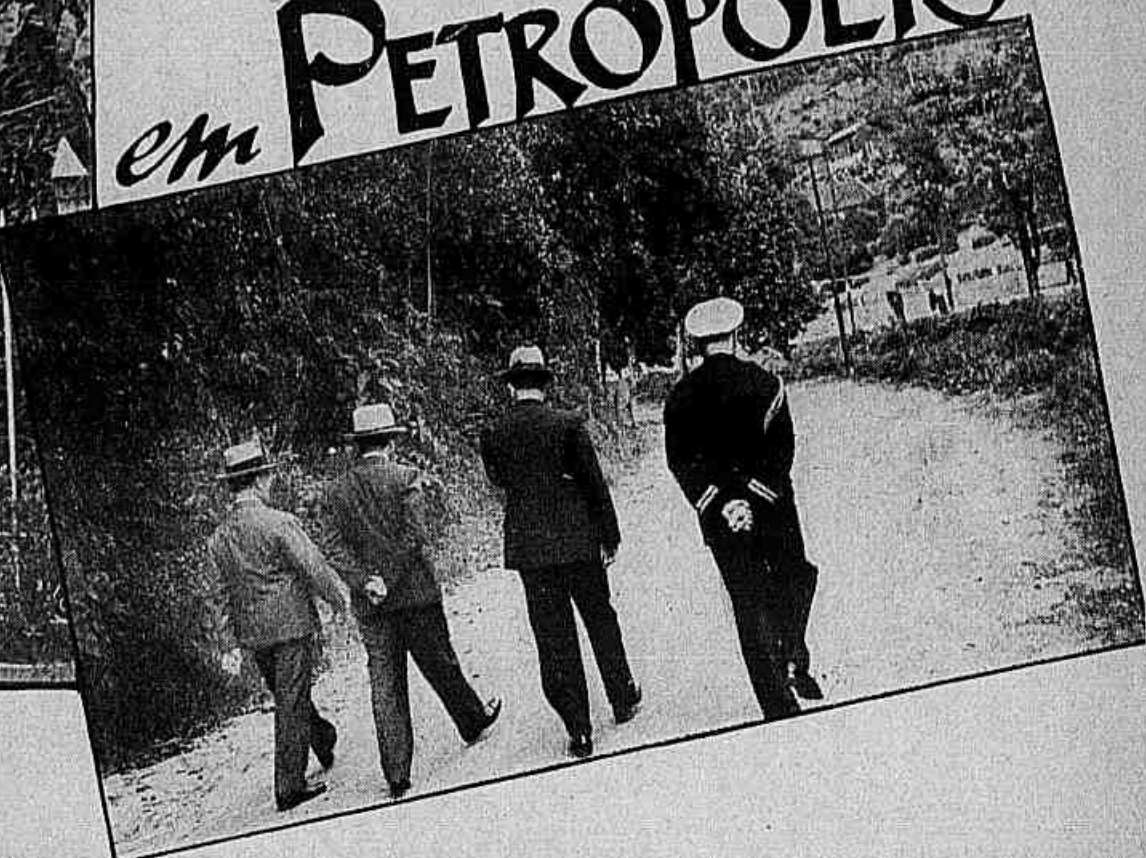
Dessa meditação brotara, por fim, singela *saudade*.

HORMINO LYRA

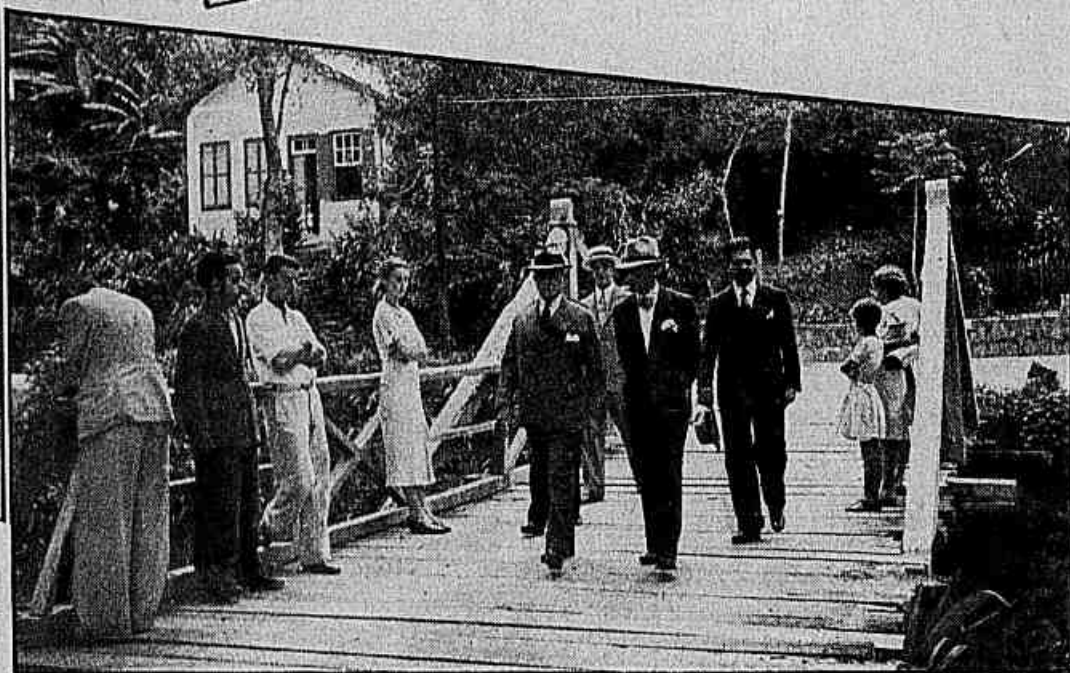
— E do pé da avó!
— Hoje tem marmelada?
— Tem, sim, senhor!
— Hoje tem goiabada?
— Tem, sim, senhor!
— O palhaço o que é!
— E' ladrão de mulher!



O domingo do Chefe da Nação em PETROPOLIS



Começou o verão presidencial. O sr. Getúlio Vargas já se acha em Petropolis. A nossa objectiva foi surprehender s. ex. no domingo ultimo, na Cidade das Hortensias, passeando, como de habito, democraticamente, a pé, pelas ruas da formosa mansão estival. Damos aqui varios flagrantes do domingo presidencial em Petropolis, vendo-se no primeiro o sr. Getúlio Vargas no Seminario, deante da imagem de N. S. da Conceição.



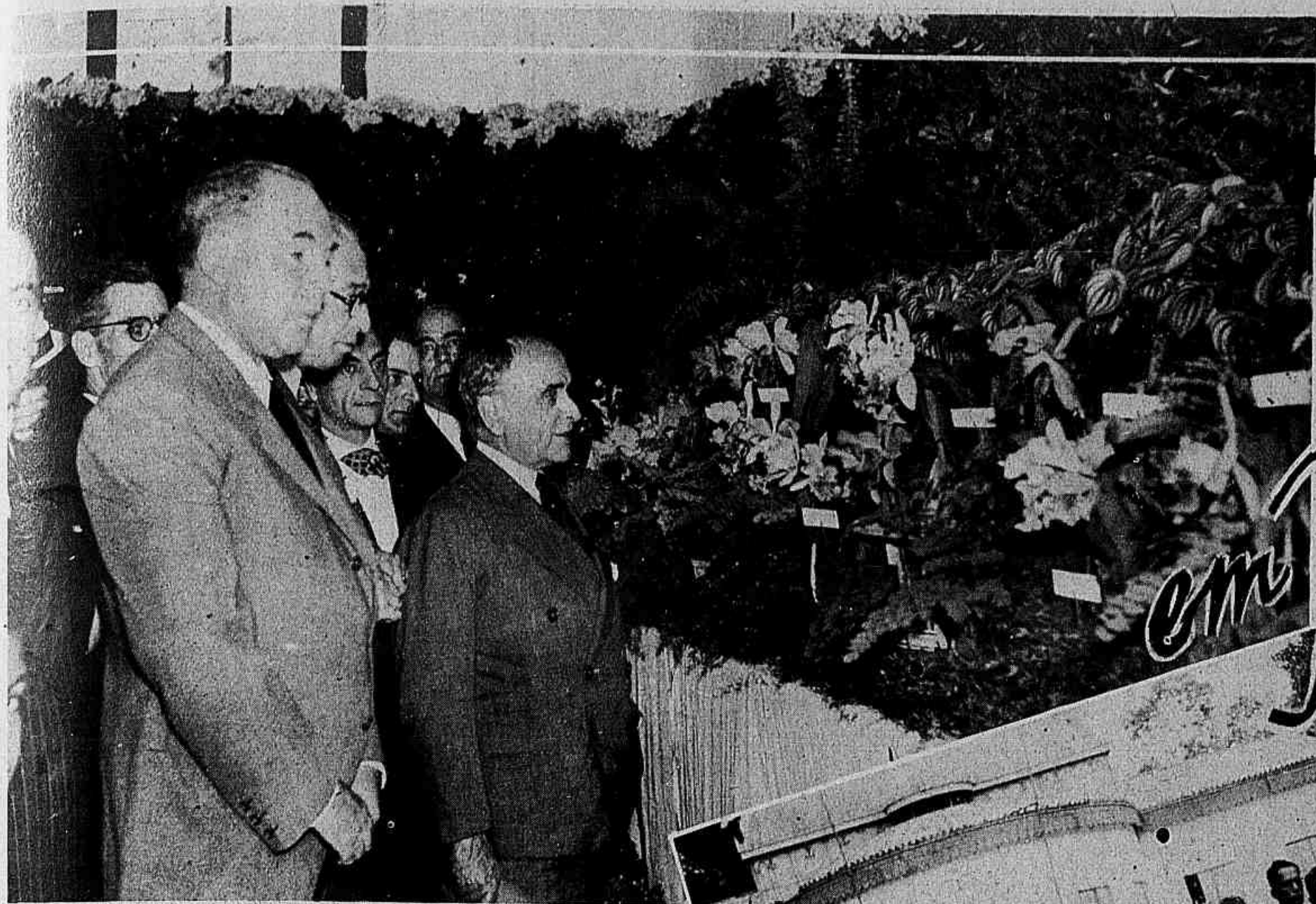
A sessão da Academia Brasileira em honra da Republica Argentina, na pessoa do seu eminente embaixador, D. Ramon J. Cárcano. Ao lado, a mesa, vendo-se ao centro o general P. José Pinto, representante do sr. Presidente da Republica, que tem á direita os srs. ministro Ataulpho de Paiva, presidente da Academia; Embaixador Ramon Cárcano e sr. Antonio Carlos, presidente da Camara Federal, e á esquerda os srs. Pimentel Brandão, ministro interino do Exterior, e academicos Osorio de Almeida e Mucio Leão.

Em baixo, dois aspectos — á direita, quando falava o academico Fernando Magalhães, á esquerda, quando o sr. Embaixador da Argentina lia a sua notavel resposta, verdadeira peça academica.



A Academia Brasileira á Rep. Argentina





A exposição de flores em Petropolis



O domingo ultimo teve, em Petropolis, uma nota de suprema beleza: a Cidade das Hortensias inaugurou uma exposiçao de flores no Palacio de Crystal. Presidiu ao acto o sr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, que se vê em dois grupos — á porta e ao sahir do recinto da exposiçao — e nas outras quatro photos admirando os especimens expostos, em companhia, entre outras pessoas gradas, dos srs. Yeddo Fiuza, prefeito de Petropolis, e Campos Porto, director do Jardim Botanico.

OS PRIMEIROS ELECTRORADIO- LOGISTAS da Faculdade de Odontologia



A cerimonia da entrega de diplomas aos primeiros electradiologistas da Faculdade de Odontologia.

1 — Os cirurgiões-dentistas que concluíram o curso, e que são os seguintes: Alexandrino Agra, Paulo Cesar, Simões de Oliveira, Edison Prado, João Lanna, Floriano Peixoto, Deodoro Voltaire, Lemme Junior, Souza Chaves e Antonio Costa Bento. 2 — O dr. Alexandrino Agra, nosso companheiro, orador da turma, fazendo o seu discurso. 3 — O professor Hildebrando Braga, director da Faculdade, entregando o diploma ao dr. Alexandrino Agra. Ao seu lado, o professor Carlos Newlands.

O FRÊVO, a alegria do Carnaval pernambucano por Eustorgio Wanderley

HOMENAGEM AO SEU CREADOR

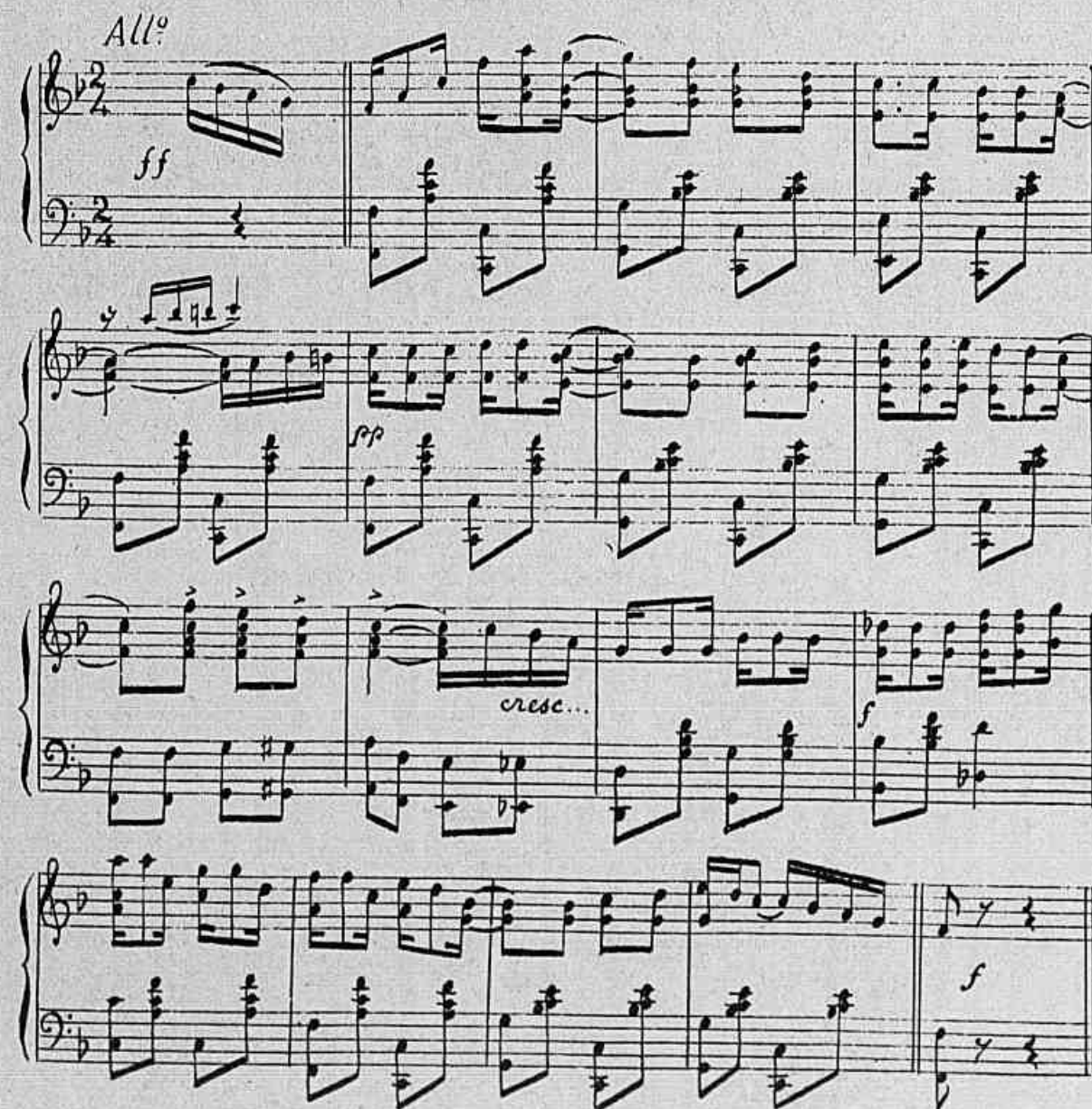
TALVEZ fosse melhor dizer que o "frêvo" é a alegria do carnaval nordestino, pois, embora originário do Recife, rapidamente se irradiou pelo norte e sul do Estado, contaminando da sua louca alegria os Estados da Parahyba e das Alagoas, limitrophes, ao norte e ao sul, de Pernambuco, continuando sua marcha... carnavalesca e ruidosa por outros Estados do nordeste brasileiro.

Emquanto no sul do paiz, na capital da republica, por exemplo, as musicas das chamadas "escolas de samba", dos ranchos e demais "cordões" carnavalescos são tristonhas, dolentes, em "tons menores" e andamento moderato, elegiaco, as musicas do carnaval nordestino dos seus clubs pedestres, blocos e troças, são alegres, saltitantes em "tonalidades maiores", e andamento vivacissimo, cheias de syncopados na melodia original, e terminando sempre em uma *lunga* ou *corona* de um accorde perfeito em que predominam as sub-dominantes ou "as terças", como geralmente dizem, ao invés das tonicas.

Acompanhando a vivacidade da musica vem "o passo" com que ella é dançada nas ruas pelo povo, num rythmo certo, perfeito, unico no genero.

E' uma choreographia bizarra, feita de avanços e recuos, de saltos e agachamentos, volteios de corpo e "troca" de pernas que, com os pés, executam as mais complicadas e inimaginaveis figuras.

Os dançarinos e dançarinas, de todas as idades e condições sociaes, chamam a essa dança "fazer o passo", o passo do frêvo, neologismo esse que parece uma corruptela da palavra ferver, que a gente do povo pronuncia, erradamente, *frêvê*, de onde veio *frêvo*, pois a massa humana,



nessa dança caracteristica, parece estar em continua ebulição, fervendo, *frevendo* ou *frevando*, presente do verbo *frevar*,

de onde o substantivo *frêvo*, dança em que parece que todos fervem de entusiasmo... carnavalesco.

Já disse uma vez, e não me canso de o repetir, sempre que se me depara oportunidade para tal, que o introductor ou inventor do original termo foi o velho jornalista pernambucano dr. Oswaldo de Almeida, antigo chronista carnavalesco no *Jornal Pequeno* e no *Jornal do Recife*, onde, sob o pseudonymo de *Paula Judeu*, foi, durante muitos annos, o grande animador do carnaval pernambucano.

Hoje, que elle está velho, doente, afastado das lides jornalisticas, é justo que se lhe preste essa pequena homenagem, quando a alegria do carnaval de Pernambuco atravessa as fronteiras do Estado, invade todo o nordeste e se irradia até aqui no irrequieto das suas marchas electrizantes, animando tambem o carnaval carioca.

Que elle, na tristeza da sua velhice, tenha, ao menos, a fugaz alegria de ver, com os seus olhos enfermos e cansados, que um antigo companheiro de trabalho e collaborador em peças theatraes não esqueceu sua actuação brilhante no carnaval pernambucano de ha trinta annos passados, e lhe faz justiça, lembrando seu nome, reivindicando para elle a prioridade do emprego do *frêvo*, senão sua autoria nas esfusiantes chronicas com que marcou uma época nos fastos carnavalescos da linda e risonha capital pernambucana.

EUSTORGIO WANDERLEY

NOTA — Publicamos, illustrando as notas acima, uma interessante marcha de "Capiba", premiada em um concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO, e um dos maiores successos do "frêvo" no Recife.

O Carnaval das Crianças



1

2



3



4



5



8

1 a 4 — Uma collecção de fantasias apresentadas na *matinée* infantil no America F. C. 5 a 8 — Tres poses para a nossa objectiva na *matinée* infantil do Tijuca T. C. 9 — Um grupo que por si só, exprime a animação que teve o Carnaval das crianças no C. R. Flamengo.



9



Ondas curtas e longas

LEIS ERRADAS

Pela primeira vez, desde que lançamos esta secção na REVISTA DA SEMANA, recebemos uma carta anonyma, aliás sem as descomposturas habituaes desse genero de correspondencia.

A carta é de um radio-ouvinte amigo da P. R. G—3, a estação que foi multada em 500\$000 e que alem disso teve suspensa a sua irradiação por vinte e quatro horas devido á *costura* infernal dos annuncios.

O autor da missiva é um espirito sereno de analysta, felizmente. Sereno e interessante. Acha que a *lei está errada*, ou antes que a lei é caprichosa e injusta.

E argumenta assim:



Zilah Fonseca, no "cast" paulista, é uma legitima interprete do nosso samba. Canta na Radio São Paulo.

"Por que essa investida contra a Tupy, apenas? A Tupy errou, é verdade. Merece o castigo. Mas por que não se cumpre a lei "Ruy de Almeida" que manda nacionalizar as estações e a outra que manda irradiar musicas nacionaes? Por que a lei não estende as suas garras até a P. R. H—8 e a P. R. F—4? Uma tem um director estrangeiro; a outra não transmite os dois terços de musicas brasileiras.

E' justo isso? Então só se vê os erros da Tupy, justamente uma das estações que honram a nossa radio-difusão?"

O missivista faz mais umas cinco ou seis perguntas dessa especie, e termina a carta fazendo um appello á imparcialidade do chronista e ao criterio da REVISTA DA SEMANA, etc.

Quanto a essa parte da carta, será certamente desnecessaria qualquer explicação nossa. Mais de uma vez temos

censurado a fraqueza da lei e os seus executores.

O que resalta em tudo isso é que em materia de radio-difusão estamos bem atrasados ainda. E o que é peor: essas leis municipaes e federaes não têm uniformidade, entrechocam-se, atrapalham tudo. Emquanto não tivermos uma lei unica, como se faz nos outros paizes — a Argentina, por exemplo — viveremos nessa balburdia.

E está ahi respondida a amavel carta anonyma.

A. P.

O RADIO NO PERÚ

No dia 30 de Janeiro passado inaugurou-se em Lima, capital do Perú, uma grande estação transmissora, sob o controle official do governo daquelle paiz.

Essa nota poderia passar despercebida. Mas ha um facto digno de attenção: essa estação peruana é a mais poderosa de toda a America do Sul, e a sua montagem custou um milhão de soles.

A VETERANA P. R. C—6

Foi, afinal, resolvido o caso da Philips.

O Governo, de accordo com o parecer do Consultor Geral da Republica, indeferiu o pedido em que aquella firma pede



Marion é a cantora de "foxs" que a Radio Paulista guarda com requintado carinho: é mesmo um elemento de alta expressão radiophonica. S. Paulo todo, como um só bloco, applaude-a e tem por ella o seu "béguin". Marion é um bonito cartaz da cidade dos bandeirantes.

autorisação para continuar a funcionar.

Foi justo o acto do Governo e é lamentavel apenas que a Philips, que tem montado as nossas melhores estações, que dispõe de elementos magníficos para

fundar uma transmissora de primeira ordem, não se resolva a construir uma estação propria dentro dos dispositivos da lei brasileira.

E' pena!

Desapparece assim, de vez, a querida veterana P. R. C—6.

UMA NOVIDADE NA CRUZEIRO DO SUL

Diamantina Gomes, a garota esplendida que começou no nosso *broadcasting* cantando na P. R. C—8, e andou depois



A musica franceza tem em Roxane uma das suas mais fieis interpretes. Um dia o Rio chamou-a. Ella veio. Viveu connosco muito tempo. Os applausos não lhe faltaram. As amizades cimentaram-se de tal forma que, seu nome, ainda vive na boca do carioca. Roxane faz parte do elenco da Educadora Paulista. Forma na primeira linha.

pelos theatros, foi agora contratada pela P. R. D—2.

O publico ouve novamente Diamantina nos seus numeros interessantes de musicas populares.

EXCLUSÕES NA MAYRINK

A Mayrink Veiga, ao que soubemos, não fará novos contratos com Zybisco e Canella, Irmãs Portella, André Filho, e Noel Rosa, este ultimo encontrando-se agora seriamente enfermo.

NOVOS CONTRATOS

A P. R. A—9 anda em franca actividade.

Excluiu muita gente e contratou nova.

Para o seu *cast* irmão, logo depois do carnaval, Adjaldina Pereira Fontenelle,

soprano lyrico, Gessy Barbosa e Ranchinho e Alvarenga.

AINDA EM SÃO PAULO

Sylvinha Mello, Roxane, as irmãs Medina, ainda se encontram em São Paulo, em franco successo.

Será possivel que não venham para o carnaval? E' incrível e imperdoavel!

TORCENDO O "DIAL"

Edda di Franco, secretaria de organização de Radio Byington, está no Rio e foi encarregada da reorganização da Radio Club.

A P. R. E—8 annuncia que o seu programma "Mappa Mundi" passará a ser irradiado aos Domingos.

Sylvio Caldas ainda se encontra em excursão artistica em São Paulo. Mas parece que o teremos entre nós antes do carnaval.

Na Radio Cruzeiro do Sul está fazendo verdadeiro successo na hora "Naquelle tempo", a pianista Carmen Eugenia, que com sua fina sensibilidade artistica já adquiriu innumeros admiradores. Carmen Eugenia tambem acompanha com perfeição a petizada da "hora juvenil", conseguindo impôr-se como uma optima acompanhante.



Ricardo Flores é um excellent cantor de tangos, numero de grande attracção da Radio Educadora Paulista.

Os banhos a fantasia em Nictheroy



1 — Aspecto da Praia das Fléxas durante o banho. 2 — Os Candolecas de S. Bento, na Praia das Fléxas. 3 — O Bloco Quero Mamá, premiado no banho da Praia das Fléxas. 4 — Os praianos no banho da praia de Nictheroy, promovido pelo Sport Club Fluminense. 5 — “Somos assim...” — bloco vencedor do banho do Sport Club Fluminense.

A história de uma Apolice



A photographia acima mostra o coronel Bertholdo Machado assignando o recibo dos mil contos das Consolidadas Mineiras, com que foi premiada a apolice numero 703.372, pertencente ao seu filho Milton, que deixou de estar presente por achar-se recolhido ao leito. Vê-se ainda o prefeito municipal e o presidente da Camara de Bicas, sr. Vicente Rodrigues, sub-gerente do Banco Commercio e Industria, e representantes do Governo de Minas.

E' indiscutivel o prestigio conquistado em nosso mundo financeiro, e notadamente nas camadas populares, pelas Consolidadas Mineiras, magnificos titulos que, lançados no mercado pela Secretaria das Finanças de Minas Geraes, por suggestão do Dr. Ovidio Abreu, dirigente daquella pasta, e na qual o governo mineiro tem tido um prestimoso e eficiente collaborador. Estes comentarios, entretanto, nada mais visam do que frisar o interesse com que a multidão de portadores daquelles titulos acompanhava as demarches do sorteio, e, uma vez conhe-

cido o seu resultado, adquire novas esperanças, confiantes em um futuro mais risonho, e aguardando a escolha auspiciosa da Fortuna. Estes detalhes, de qualquer maneira, não roubam o interesse que o grande publico demonstra

em procurar conhecer os tramites que precederam a compra da apolice numero 703.372, que tornaram um adolescente, filho de uma já abastada familia mineira, o mais joven millionario do paiz. Passadas as primeiras emoções decorrentes

do recebimento immediato do premio de mil contos, feito poucos dias após o sorteio, pela Secretaria das Finanças de Minas Geraes, é o proprio coronel Bertholdo Machado, conhecido fazendeiro e chefe politico na Zona da Matta,

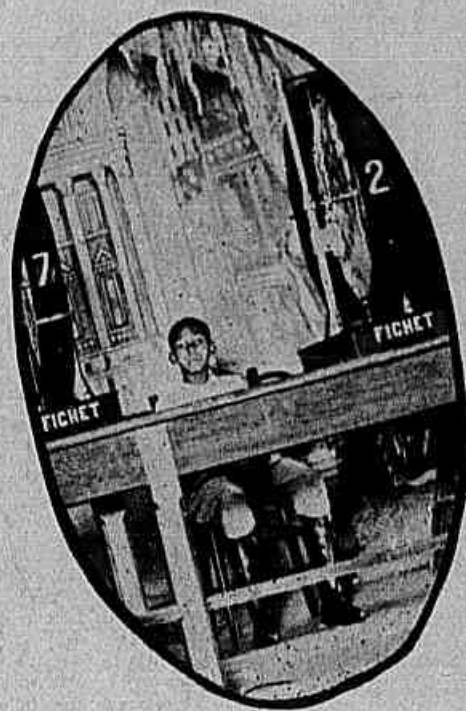
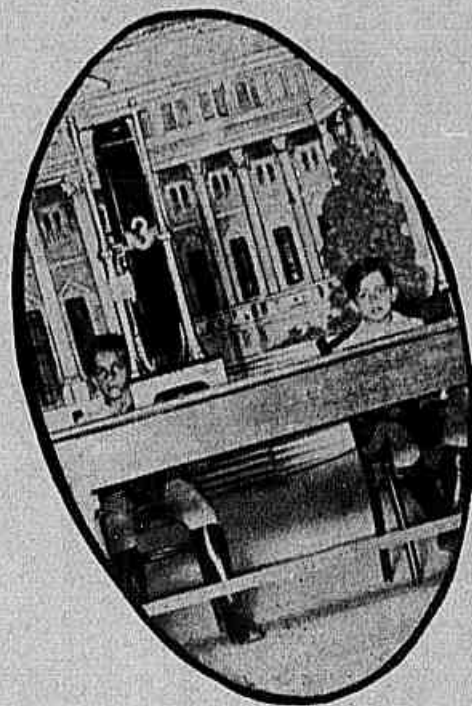
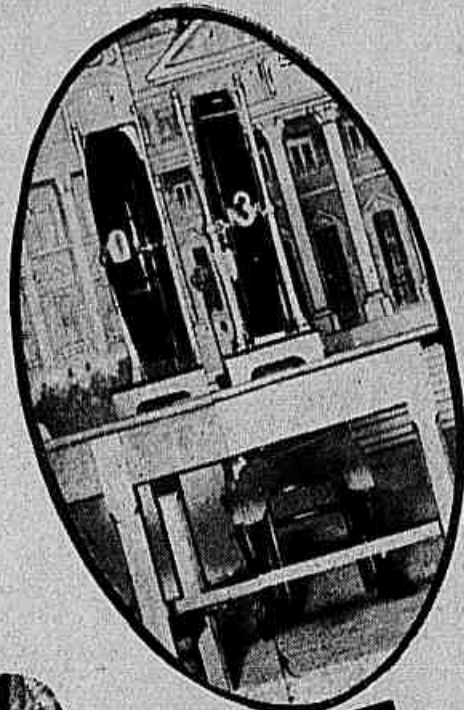
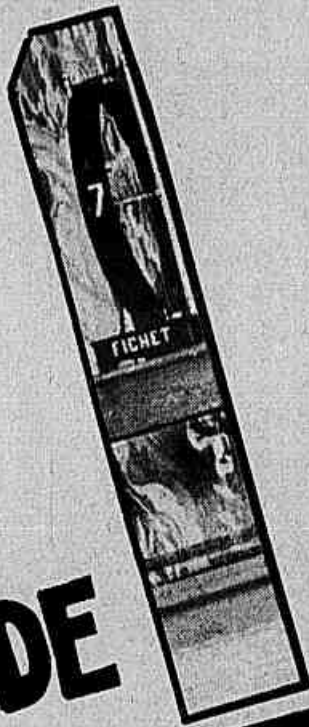
entretanto, as disputas, porquanto em um dos sorteios anteriores a apolice 703.373 foi contemplada com 300\$000. Milton empenhava-se seriamente em trocar de apolice com a irmã, no que o zeloso pae não consentiu, sob allegação

quem relata a maneira curiosa por que ás mãos do joven Milton Machado foi parar a apolice que lhe garantiu a respeitavel fortuna. Não foi propriamente uma affirmação do adagio popular, de que "a agua corre para o mar", porquanto o patrimonio da familia Bertholdo Machado foi conquistado através annos de incessantes lutas, motivo por que na Zona da Matta repercutiu auspiciosamente a feliz noticia. Narra o coronel Machado que, certa vez, dêra de presente aos seus filhos menores Inah e Milton um poldro de raça, para os seus exercicios de equitação, e que o animal, pela sua graça, pelas suas linhas elegantes, provocou de início uma séria disputa entre os dois irmãos. E foi assim que a paz domestica viu-se seriamente abalada, exigindo a intervenção paterna, em forma de sentença sabiamente applicada, qual fosse a de vender immediatamente o animal. Isto feito, o Coronel Bertholdo Machado resolveu, com o producto da venda, comprar tres apolices Consolidadas Mineiras, destinando as de numeros 703.372 e 703.373 para seus dois filhos, e guardando para si a de numero 703.374. Não cessaram,



Este aspecto mostra outro detalhe do pagamento, quando o coronel Bertholdo Machado conferia os mil contos da fortuna que sorria ao filho.

O PAGAMENTO DO PREMIO DE



contos das
Consolidadas
Mineiras
ao mais
jovem dos
millionarios



de aguardarem o novo sorteio, que teve, afinal, o retumbante resultado que é do conhecimento geral.

Deante de taes factos, quem não se julgará, intimamente, o proximo eleito da Fortuna? Quem não verá na sua ou nas suas apolices a possivel redempção

de uma vida de canseiras, ou quem mesmo, já abastado, não julgará com desdem um possivel augmento de mil contos no seu patrimonio? O facto evidente é que um resultado tão imprevisito faz crescer sobremaneira o interesse com que foi recebido o lançamento das Consolidadas

Mineiras, as iniciadoras de uma nova era no terreno da economia popular, e si, pelo solido prestigio das garantias que offerece o Estado de Minas Geraes, ainda mais entusiasmo desperta entre os antigos e novos tomadores de titulos, pela presteza com que foi realizado o paga-

mento, effectuado na propria agencia do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, que vendeu a apolice premiada, e com a assistencia de grande numero de interessados, amigos do coronel Bertholdo Machado, representantes do governo mineiro, etc.

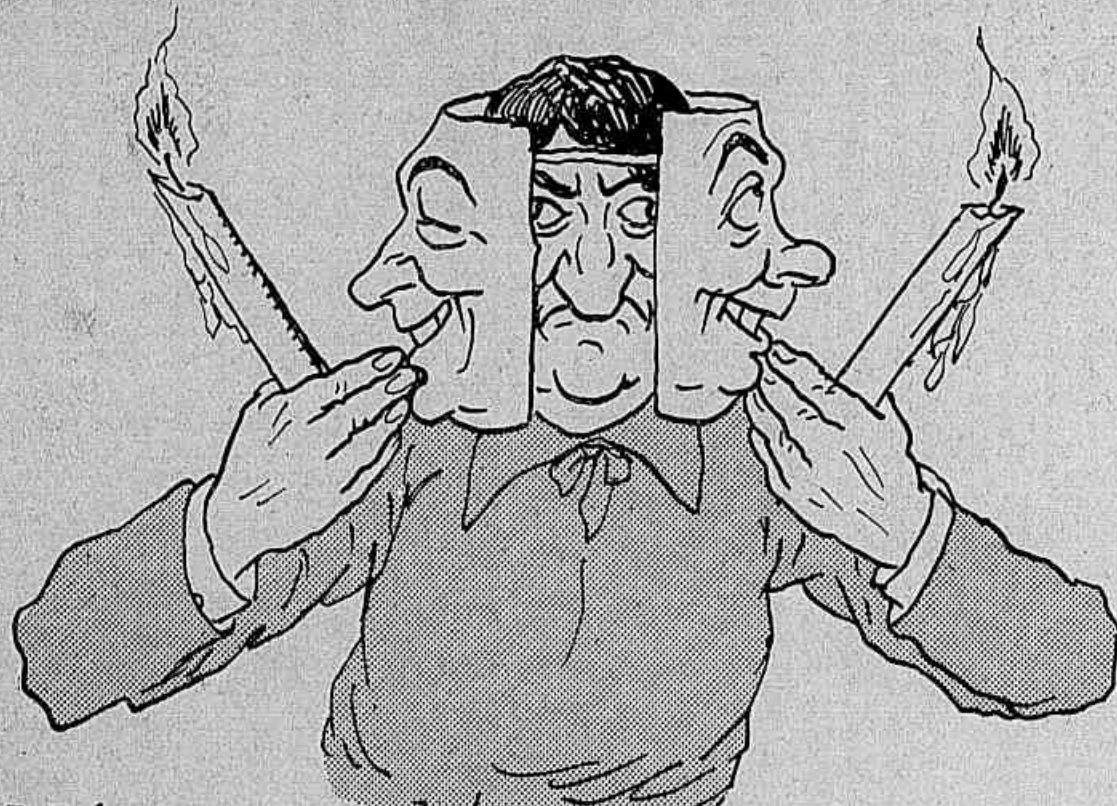
Máscaras avulsas



Máscara social



Máscara internacional



Máscara política adhesista



Máscaras suspeitas



Máscaras inocentes (de papelão)



Máscara do valor



Máscara fiel.

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

A SERVIÇO DA POBREZA
ENVERGONHADA

Como a hydra de cem cabeças, a pobreza também tem diversos aspectos. Encontra-se-a maltrapilha, sorridente, nas ruas, mas ha muitas que não são vistas. Escondem-se sob discretas apparencias; é necessitada, mas decente e reservada. Pais e mães de familia, estudantes, trabalhadores que não ganham o sufficiente para a manutenção dos seus, a miseria existe em todas as classes sociaes. Ha um pudor delicado, respeitavel, mas no entanto prejudicial, que provém muitas vezes de uma falsa concepção das coisas e ás vezes também do orgulho.

Ser pobre é um mal, um mal para aquelle que soffre, um mal para a sociedade, obrigada, mais ou menos, a supprir as deficiencias; mas, se é um soffrimento, não é no entanto uma vergonha. Ser pobre, é uma coisa penosa, dolorosa, que se precisa sahir della, mas que se torna vergonhosa sómente no dia em que se recusa sahir della.

Ser pobre é não poder satisfazer suas legítimas necessidades nem as dos seus.

Póde-se ser pobre, mais ou menos, segundo a educação, o meio, o habito, os gostos. Póde-se ser pobre passageiramente, póde-se servir de seu mal para subir moralmente, como para encontrar uma desculpa para descer; póde-se ser por causas as mais diversas: deficiencias pessoais, physicas ou intellectuaes, deficiencias sociaes, influencia do meio, catastrophes economicas e politicas; póde-se ser por mil razões, pela sua culpa ou das dos outros. É uma desgraça, uma prova a passar, e a vencer, que não diminue aquelle que procura os meios dignos para sahir della.

Se aquelles que soffrem de pobreza estivessem convencidos que encontrariam, em resposta ás suas confidencias, a ajuda discreta e fraternal mais ainda que a compaixão, teriam elles esta reserva?

Quantos escondem seu mal, lutam até o fim, até

a morte, quando poderiam ser ajudados.

Henry Reverdy numa conferencia na Academia da Educação e Ajuda Social, de Paris, preconizou a carta, a carta confidencial descrevendo toda a sua miseria. Que seria como um correio, o correio da pobreza dirigido

aos centros de obras de beneficencia, ou postas em caixas especiaes para este fim. Onde pudessem expor com toda a franqueza seu caso, requerer a ajuda necessaria ou simplesmente o conselho.

Um conselho indispensavel, disse elle, na nossa época que os poderes publicos e as grandes organizações economicas comprehendem muito mais sua missão, existindo uma legislação de assistencia, um código de leis protectoras dos trabalhadores; dos hospitales, sanatorios, centros de aprendizagem, habitações de preços modicos, enfim todo um arsenal, mas um arsenal que o pobre não sabe como se approximar, se uma intervenção caridosa não o ajudar, não lhe indicar as vantagens e toda a sua efficacia.

“É isso que é exacto para todos os verdadeiros pobres quaes sejam, o é ainda mais para aquelles que escondem sua pobreza como outros escondem seus vícios.”

“Esses os mais dignos, os mais infelizes ás vezes, que merecem toda a nossa estima, é o nosso dever ir procural-os.”

Depois citou elle as obras sociaes dedicadas a este fim já organizadas na França:

A Obra da Misericordia, no boulevard Saint Germain 175 (condições: Francez, domiciliado em Paris ha um anno), cujo filo é de ir em auxilio a todos aquelles que a miseria attingiu na sua prosperidade.

A Sociedade Philantropica, rua de Belle-Chasse, 15, que, com a ajuda de toda uma serie de fundações, de pensões, soccorre principalmente as pessoas de idade que passaram do conforto para a indigencia.

A Assistencia Familiar, rua dos Champs-de-Mars, 33, é uma obra relativamente muito recente e cujo filo é mais moral que material, consistindo em procurar os novos pobres, para dar-lhes o apoio moral necessario, para ajudal-os a subir novamente pelo seu trabalho.

A Ajuda no domicilio, rua Champ-de-Mars, é a ajuda ás mães de familia.

O Artisanat, rua Boissy d'Anglas, 57, que póde fornecer aos novos pobres uma orientação no trabalho e uma facilidade para a venda dos seus productos.

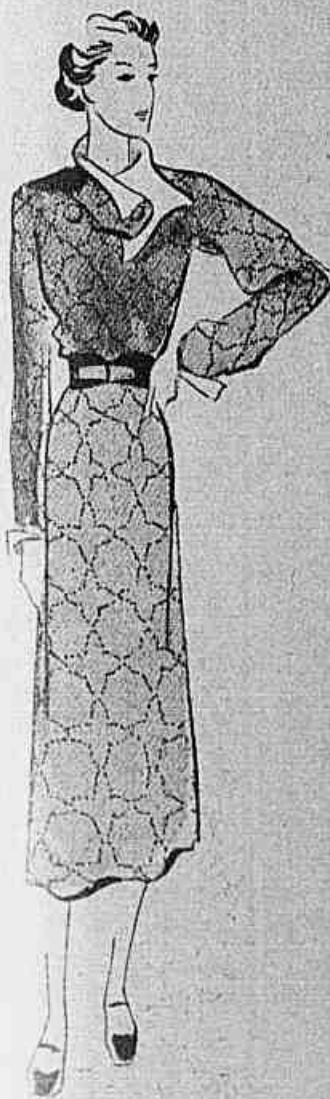
Já possuímos muitas obras de caridade, mas precisamos de outras que tenham como filo a protecção a esses pobres que se envergonham de ser pobres. Que bellas iniciativas para os corações generosos das nossas patriotas que possuem os meios para poder realizal-as.



Vestuarios da época de Henrique III (rei de França)



“Um baile na corte de Henrique III” (quadro pertencente a escola franceza do seculo XVI).



Vestido de crepe georgette cinzento claro bordado com tubos de vilão preto. Golla e punhos de ottoman branco. Cinto de fita ciré preta.



Manteau de lã branca com saia de marrom, guarnecida com pespontos e botões marrom.

Evita a obesidade



‘SAL DE FRUCTA’ ENO

laxante · antiacido · estomacal



Vestido para a noite que foi baptizado "Réve de Valse".
De tulle marrom e lenteioulas do mesmo tom.

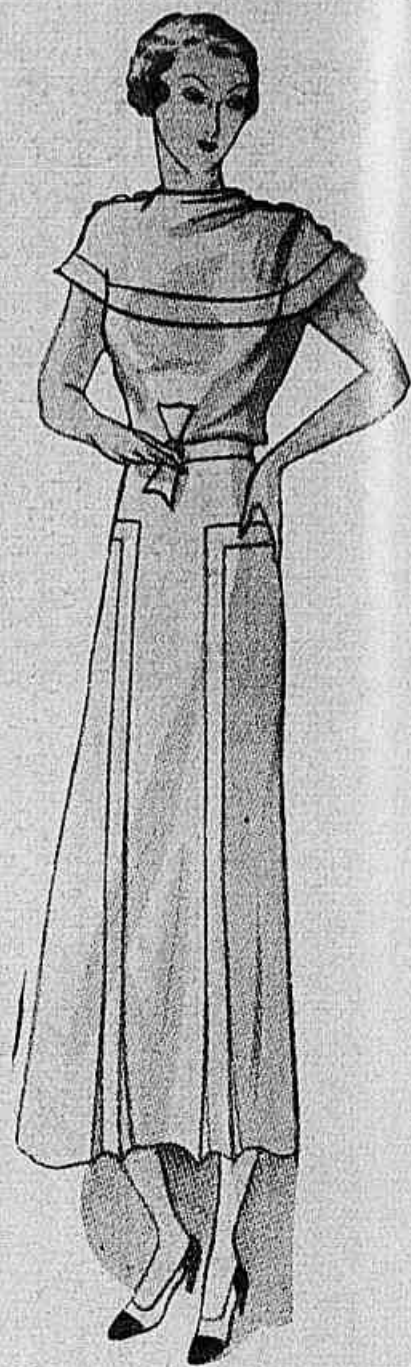
As exalações das florestas de eucalyptos dão vida, alegria e saúde - como vida ao corpo, alegria ao espirito e saúde á pelle, dá o Sabonete de Eucalypto "Beijaflor" - o unico legitimo, o unico verdadeiro!

Sabonete Beijaflor de Eucalypto

A VENDA EM TODO O BRASIL

Sabonete Beijaflor
Perfumado com essência de Eucalypto Citriodora

TIARQUINO



Vestido de shantung branco. Grande golla abotoando-se nos hombros e terminada por uma barra respontada. Tira applicada e respontada rodeia a pala da saia e desce dos dois lados do panno da frente, formando pregas duplas em baixo.

Nossa alimentação

RECEITAS ESTRANGEIRAS

E' pratico e amavel ter-se algumas receitas de outros povos para poder quando se recebe um estrangeiro offerecer-lhe, juntamente com pratos bem

nacionais, alguns pratos da sua terra, o que não poderá deixar de agradar-lhe.

Entre essas receitas muitas são bastante parecidas com as nossas enquanto que outras são interessan-

tes pela sua originalidade. Com a certeza de agradar as nossas leitoras daremos aqui algumas.

SOPA DE POMBOS Á INGLEZA

Depois de bem limpos 3 pombos são elles postos para refogar na manteiga juntamente com 200 grs. de presunto cru cortado em pedaços, 2 cebolas pequenas e os miudos dos pombos. Depois de tudo bem refogado, salpica-se

com 3 colherzínhas de cary em pó e uma colher de farinha de trigo, mistura-se tudo muito bem e alguns segundos depois juntam-se 3 a 4 litros de caldo de carne; mexe-se todo o tempo com uma colher de páo até que ferva, pondo então a panella em fogo brando. Assim que os pombos estiverem cozidos, são retirados da panella, cortados em pedaços e collocados dentro da sopeira. O caldo

é coado, depois engrossado com 3 gemmas de ovos, não deve ferver mais, e despejado dentro da sopeira.

FISKEPUDDING (pudim de peixe á norueguesa)

Separa-se a carne de 500 grs. de peixe de todas as pelles e espinhas, passa na machina de picar, socando-se em seguida no *grail*, junta-se á massa obtida uma gemma de ovo, 2 colheres de manteiga, 2 colheres de crême de leite ou de leite, tempera-se com sal e um pouco de noz moscada ralada. Unta-se com manteiga uma fôrma, peneira-se dentro farinha de rosca. Antes de despejar a massa dentro da fôrma junta-se um bom punhado de alcaparras.

FRANGA COM OSTRAS (receita franceza)

Escolhe-se uma franga quasi gallinha e bem gorda, depois de limpa esfrega-se com meio limão, depois amarra-se em volta uma larga tira de toucinho e põe-se numa panella com manteiga, cebola, mólha-se com um pouco de caldo e de vinho branco ou madeira, cobre-se a ave com

um papel untado com manteiga, deixa-se cozinhar em fogo moderado.

Tiram-se das suas conchas umas 3 duzias de ostras, põe-se para cozinhar num copo de vinho branco, cõa-se em seguida o seu mólho depois de retiradas as ostras. Cõa-se e desengordura-se o mólho da franga depois desta cozida.

Põe-se para derreter numa panella 125 grs. de manteiga, junta-se 125 grs. de farinha de trigo, mexe-se bem para formar uma massa lisa; junta-se então 3 gemmas de ovos e pouco a pouco meio litro de liquido (o caldo da franga, das ostras e do caldo de carne sendo preciso para completar o meio litro). Deixa-se engrossar



Faça esta Experiencia

Depois de prompta para sahir, deite algumas gotas de Loção Brilhante em seus cabellos, para que elles se apresentem bem penteados, lustrosos e naturalmente ondeados. A Loção Brilhante não mancha, porque não é tintura. Experimente molhar o seu lenço. Por mais delicado que seja o tecido, não fica manchado, nem queimado, o que é prova de que a Loção Brilhante não contém saes nocivos.

A Loção Brilhante é, sim, um tonico biologico, de effeito surpreendente. Penetrando até a raiz dos cabellos, os seus elementos antiparasitarios revigoram as cellulas capillares. Desobstruindo os poros, pela eliminação da seborrheia, caspas e parasitas do couro cabelludo, estimulam o crescimento dos fios tenros, que começam logo a nascer abundantes e com a sua cor natural primitiva.



Loção Brilhante

SATISFAZ FORTIFICA



SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA



"Messagère" é o nome desse vestido para a noite de crepe *rouille*. Uma larga tira de crepe branco franze o tecido junto do pescoço, cruza nas costas e rodeia a cintura vindo amarrar-se na frente.

amarra-se cuidadosamente com barbante branco.

Mergulha-se esse rolo na água fervendo temperada com sal e deixa-se ficar o tempo necessário para que a carne fique bem tenra e cozida. Escorre-se bem todo o líquido e põe-se para esfriar sob um peso. Servir fria cortada em fatias muito finas acompanhada por uma salada de batatas, cortadas em fatias finas, misturadas com fatias de maçãs acidadas, de beterrabas e de cebolas.

LIBRE OU COELHO Á MODA DE BRUXELLAS

Guarda-se o sangue e o fígado do coelho e corta-se este depois de bem



Costume de linho de fantasia, o casaco guardado com nervures. Gola de organdi branco e cinto de camurça.

o molho em fogo brando, mexendo sempre. Não deixar ferver e juntar um pouco de succo de limão às ostras picadas e um pouco de manteiga. A franga é partida em pedaços, estes arrumados sobre torradas fritas na manteiga e depois de colocados numa travessa são cobertos com este molho de ostras.

RUL (carne enrolada á moda da Noruega)

Toma-se um pedaço de

carne de vitella pesando 1 kilo e abre-se ao meio sem separar completamente e bate-se muito bem para achatar e alargar bastante. Corta-se em tiras um pedaço de carne de porco. Salpica-se sobre a carne de vitella cebola e salsa picada temperada com sal e uma pitada de pimenta, arruma-se por cima as tiras de carne de porco, cobre-se com o mesmo tempero e em seguida enrola-se a carne muito apertada e

limpo, em pedaços, tempera-se e em seguida põe-se numa panela um pouco de manteiga e toucinho picado e refogam-se os pedaços até que tomem um tom bem alourado; junta-se um dente de alho esmagado, salpica-se com farinha de trigo, deixa-se tomar cor, molha-se depois com vinho tinto, vinho branco e água quente; junta-se um bouquet de cheiros; deixa-se ferver uns dez minutos, depois põe-se a panela em fogo brando (deve cozinhar o suficiente para ficar macia a carne, mas não molle de mais).

Desengordura e cõa-se o molho depois de retirados todos os pedaços, tempera-se com um pouco de vinagre e mistura-se com castanhas cozidas e fritas na manteiga, passas ou ameixas pretas. Deixa-se cozinhar um pouco, depois junta-se sem deixar ferver mais o fígado (já cozido) passado na machina ou esmagado, e o sangue

coado por uma peneira.

Despeja-se o molho sobre os pedaços de coelho na travessa e rodeia-se com cebolinhas cozidas e fritas na manteiga.

RISENGROT

(Arroz doce á moda da Noruega)

Lava-se bem 8 colheres das de sopa de arroz e põe-se para cozinhar em água fervendo, até o grão ficar crescido, depois escorre bem a água e põr em meio litro de leite quente e deixar cozinhar uma hora em banho-maria.

Deixar amornar para juntar um ovo batido com oito colheres de açúcar perfumado com baunilha, depois um bom punhado de passas sem as sementes



ELIZABETH ARDEN DÁ A SUA CUTIS O CUIDADO PROPRIO DO VERÃO

Enquanto uma cutis medra na luz solar, outra floresce com maior beleza na sombra.

Elizabeth Arden permitirá á cutis de beber a sua parte devida de sol, ou levar consigo a sombra. De modo que a senhora, expondo-se ao sol ou á sombra passando o tempo, ao seu inteiro agrado, terá sempre a aparência desejada.

ARDENA SUNPRUF CREME: — a perfeita proteção contra o sol!... Bronzea gradualmente, e é de fácil aplicação.

OLEO SUNTAN: — para bronzear a pelle no sol, proporcionando ao seu semblante um tom suave e aveludado.

ARDENA PROTECTA CREME: — guardará a sua cutis contra o sol e o vento, evitando queimaduras, empolas e sardas.

CREME DE OITO HORAS: — o unguento medicado, que dissipa impingens e erupções. Tem esse nome pelo seu effeito rapido.

ARDENA VELVA CREME: — para ser applicado de volta da praia, protegendo a pelle contra o ressecamento.

CREME VELVA BEAUTYFILM: — "meias liquidas" — proporciona ás pernas um tom bronzeado; ideal para o sport e as soirées de verão.

PO' DE ARROZ ILLUSION E CAMEO: — nos tons sobrios e vivos, dará a sua cutis o ultimo retoque, para um semblante de verão.

Enquanto a senhora se delicia com o banho de sol não esqueça o seu diario: "Limpar, Tonificar e Suavizar", para que a sua cutis se conserve suave, macia e encantadora.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 TEL 22 1414
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires



Em dois meses com as

PILULES ORIENTALES

PARA SENHORAS E MOÇINHAS

Sempre bemfazejas para a saúde

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTICO
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: J. PACHECO
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

1 Appr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 26-6-1917

CHAMPAGNES E VINHOS...
so NADOR
DISTRIBUIDORES: AYRES & SON
R. CONSELHEIRO SARAIVA 31-TEL. 23-3836



Costume de drap ou de crepe preto, a costura do lado da saia e o casaco são guarnecidos com bordado executado com fio de ouro e lentejoulas douradas.

e um pouco de laranja crystalizada picada, em seguida despejar numa fôrma e conservar quente no banho-maria até o momento de servir. Depois de tirado da fôrma salpicar por cima com amendoas torradas e picadas misturadas com assucar e canella (partes iguais).

Serve-se ao mesmo tempo o Rod Saur (mólho vermelho).

Rod Saur — Mistura-se 2/3 duma chicara (das

A BELLEZA DO ROSTO DEPENDE DA LIMPEZA

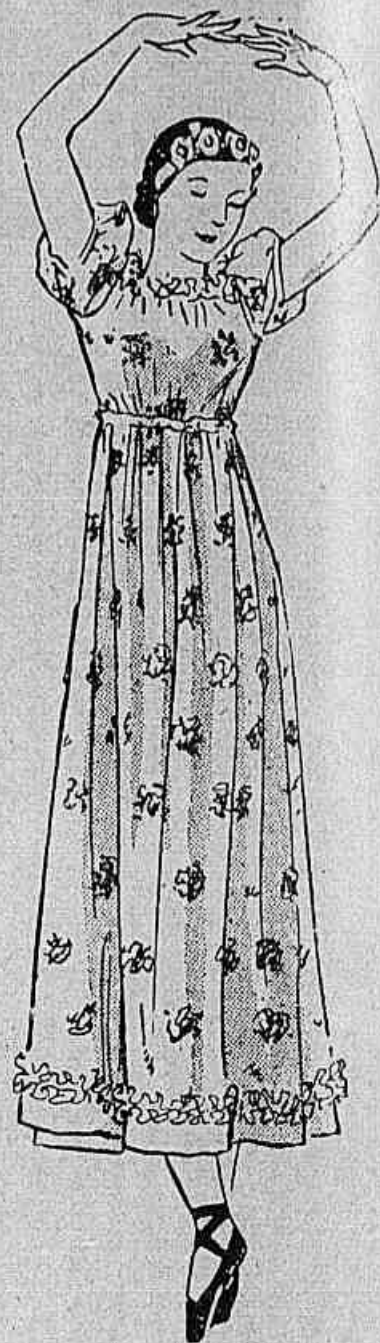
MANTER a pelle sadia, livre de cravos, espinhas, sardas, manchas e rugas, é possuir o segredo da belleza que não envelhece. A saude da cutis requer, porém, limpeza constante, para eliminar dos poros a poeira, o excesso de graxa e todas as sujidades que prejudicam a renovação dos tecidos. Com o uso do Creme Rugol é facil a limpeza da pelle. Applique-o em massagens, para emulsionar as graxas e remover todas as impurezas que se acumulam nos poros. Depois, lave o rosto com agua fria. Sua pelle se tornará alva, macia, e isenta de cravos, espinhas, vermelhidões e rugas.



A pedido, enviaremos gratis o folheto "O tratamento scientifico para embellezar o rosto." Laboratorios **ALVIM & FREITAS** (Premiados com primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionais.)



DA CUTIS



Dançarina da época do Directorio. Vestido de tafetá azul claro, com bouquet de rosinhas cor de rosa. Em volta do decote e na barra da saia ruffles de tafetá cor de rosa. Grinalda de rosinhas.

de chá) d'agua com 1 chicara cheia de succo de fruta: groselha, cereja ou morangos, fazer ferver e juntar uma colher de secula desfeita num pouco de agua fria, deixar engrossar um pouco, temperar com assucar e perfumar com um pouco de baunilha em pó.

PÃOZINHOS DE BATATAS (receita sueca)

Para fazer 12 a 15 desses pequenos pães: Cozinhar e esmagar em seguida muito bem 6 batatas de tamanho medio, junta-se 1 colherzinha (das de café) de sal, depois vae se amassando com farinha de trigo o sufficiente para obter-se uma massa bastante firme amassada com a mão.

Abre-se com o rolo o mais fino possivel e cortam-se grandes quadrados. Põe-se para assar em tabuleiros bem untados com manteiga em forno bem

quente; assim que ficarem bem dourados, pôr sobre cada quadrado manteiga amassada com assucar e canella, dobrar os quatro cantos para o centro e servir quentes. São servidos com o chá, café com leite, assim como sobre-mesa.

PENSAMENTO

A educação perfeita é aquella que dá á alma como ao corpo toda a sua belleza, toda a perfeição possivel.

"Bolo Caracú"

- 2 chicaras de assucar.
- 2 colheres de manteiga.
- 1/2 meia colher de fermento Royal.
- 3 chicaras de farinha de trigo.
- 1 GARRAFINHA DE CARACÚ.

MODO DE FAZER

Mistura-se bem 2 chicaras de assucar com 2 colheres bem cheias de manteiga.

Bate-se 4 ovos, primeiro as claras (como para suspiro) depois junta-se as gemmas e bate-se mais um pouquinho.

Junta-se depois os ovos batidos com a manteiga e o assucar, estes por sua vez já devem estar misturados, põe-se meia colher de fermento Royal, mais 3 chicaras de farinha de trigo e 1 garrafinha de "Caracú".

Depois bate-se bem todos os ingredientes juntos.

A massa fica um pouco molle.

Fôrma untada com manteiga.



CINTAS - SOUTIENS - MODELADORES

QUE SÃO ACTUALMENTE UM COMPLEMENTO DE BELLEZA DA MULHER MODERNA, ENCONTRAM-SE EM EXPOSIÇÃO NOS SALÕES DA

"A CINTA MODERNA"

A MAIS PERFEITA ORGANIZAÇÃO PLASTICA DO BRASIL.

RUA URUGUAYANA, 47

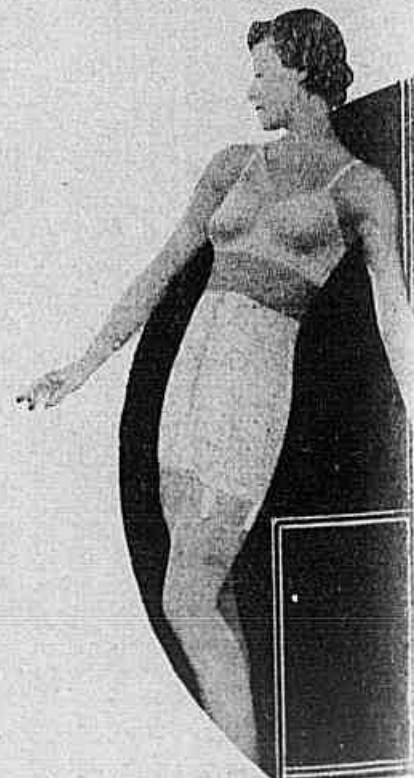
LOJAS:

RUA SÃO BENTO, 78 - SÃO PAULO

AV. AFFONSO PENNA, 932 - BELLO HORIZONTE



PEÇAM
O NOSSO
CATALOGO



O que está na moda

OS CHAPÉOS MODERNOS



Toque de veludo preto enfeitada com coques de veludo azul turquesa.



Toque de veludo preto guarnecida com gros-grain rosa.



Toque de paillasson preto guarnecida com fita gros-grain verde claro.

Muitos e variados são os modelos de toques. Algumas têm a copa alta, mas na maioria a guarnição é que dá a altura exigida pela moda. Muitas são de dois tons: preto guarnecido com verde, com rosa, com azul ou amarelo. As flores enfeitam muitos chapéus de palha como de veludo. A fita gros-grain é empregada tan-

to na guarnição como na execução da forma.

A penna continua a ser uma das guarnições muito usadas pelas chapeleiras; a pluma não está sendo tão empregada como se esperava.

Para a noite uma das novidades são as toques executadas com o *crochet* com *cordonnet* de seda ou de metal, assim como o froco. Essas toques têm a vantagem de poderem ser dobradas facilmente e guardadas dentro da bolsa ou no bolso do *manteau*, quando se a quer tirar.

Pensamentos

Nunca se é velho de mais para ficar mais sensato.

DESTOUCHES:

Deve-se merecer os elogios e fugir delles.

FÉNELON.



Toque de feltro preto, guarnição formando turbante de veludo amarelo e vermelho. Véu preto.



Chapéu todo formado por fita gros-grain verde, lamé de ouro.



Chapéu de feltro azul vivo enfeitado com penna de faisão.



Toque de veludo preto com pontos verde "corintho", a fita gros-grain do mesmo tom de verde.



Chapéu de panamá cor de cereja com fita gros-grain azul marinho.



Chapéu para a noite. Copa de veludo preto, jacinthos e zínias de diversos tons de amarelo. Completa a guarnição uma echarpe de tulle preto.



Toque de palha, vermelho escuro, enfeitada com campanulas nos tons roxo claro, rosa e vermelho. Collar formado com as mesmas flores.

ADORNE
AS PERNAS PRIMOROSAS
COM AS MEIAS ESPONJOSAS



ADERENTES
COMO A PROPRIA DELLE

USE
-AGUA-CREMES-PO' DE ARROZ-
-ROUGE-PASTA DE AMENDOAS-
-ETC-

M^{ME} CAMPOS

Rainha da Beleza
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Os nossos productos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que não os tenham.

DISTRIBUIDORES:

RUA REPUBLICA DO PERU' n.º 115 - 1.º andar

O CARNAVAL EM FRANÇA EM TODAS AS ÉPOCAS



Uma fantasia de Gavarni: A Barqueira (1832).

Foi em 1832, há mais de cem annos, que Gavarni, o celebre desenhista, procurava crear uma nova moda de fantasias, lançando um dos seus albuns de lithographias, intitulado "Fantasias para 1832", e onde se via, entre outras, a Barqueira, com o seu corpete ajustado, suas amplas mangas, sua saia com roda e as calças ajustadas guarnecidas com borlas.

Mais tarde, Gavarni apresentou outras series de modelos, creou typos que ficaram celebres: *titi débardeur* (carregador) e *chicard* (pirracentio).

Era muito alegre o Carnaval naquella época. Todos fantasiavam-se, enchiam as



Fim de Carnaval em 1832 (desenho de Gavarni).

ruas, e dançavam até de manhã nos famosos bailes Musard, nos theatros das Variedades, Opera e Belleville. Todas essas festas foram apanhadas em croquis pitorescos e espirituosos de Gavarni: o Carnaval, essa realidade muitas vezes grosseira, brutal e licenciosa, no seu lapis tornou-se sómente uma encantadora loucura.

Alguns archeologos vêem nas festas carnavalescas uma sobrevivencia das festas que os Romanos celebravam aos idolos de Março em homenagem a Anna Perenna, deusa da Primavera! O Carnaval tem, como antepassados mais directos, o Chérubs dos Egypcios, as festas dos Phurim, dos Judeus, as Bacchanaes dos Gregos e as Saturnaes dos Romanos. Muitos são de opinião que o Carnaval tenha vindo da Africa, como o jazz e os fetiches...

Esse desejo de fantasiar-se burlescamente, os rostos escondidos sob mascaras grotescas, caretas e contorsões... tudo isso não evoca a Africa Equatorial com as suas mascaradas de feiticeiros?

Invadindo a Gallia, os Romanos introduziram seus costumes que se misturaram com os costumes locais, mas foi sómente no seculo X ou XI que o Carnaval fez a sua estréia na França. Começou por cavalgadas mythologicas nas quaes os deuses do Olympo eram representados; depois foram mascaradas, corridas, jogos e banquetes. Os banquetes tiveram um

papel importante nas festas da meia-quaresma: era uma especie de treguas durante o longo periodo de jejum e aproveitavam então para comer e beber muito. Foi a corte de Carlos VI que poz em moda os bailes de mascara do Carnaval. A fantasia e sobretudo o uso da mascara obtiveram um grande successo. Não contam que o rei

Senhoras!
Para corrigir a falta, a
escassez ou alrazo do
período e suas perturba-
ções mensaes:

MENAGOL
CAPSULAS



Batalha de flores em Nice.

LYCEU IMPERIO
Dirigido pela professora SOPHIA MAGNO DE CARVALHO
O mais perfeito estabelecimento
de ensino de corte e costura.
Unico em que o ensino theorico
é acompanhado da pratica.

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 2
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2

Do lado: Um carro allegorico num prestito de Carnaval em Nice.

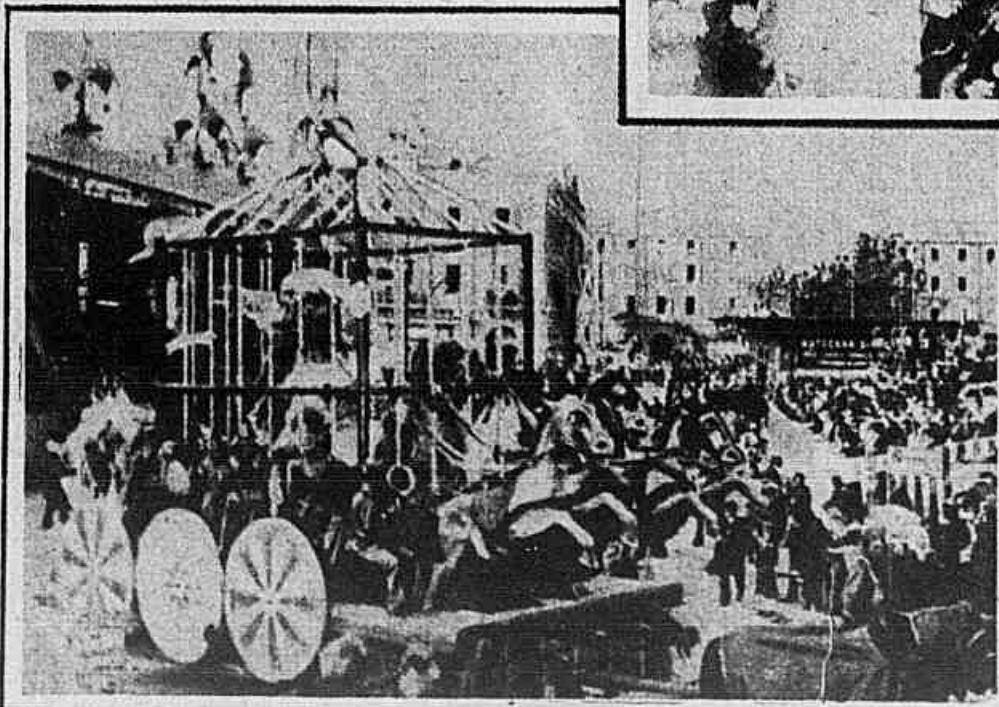


**Mãos de 20 annos
QUE TREMEM, COMO
SE TIVESSEM 80!**

A causa disso é o nervosismo, provocado por excesso de trabalho ou de prazeres, preocupações, fraqueza geral. Um comprimido de ADALINA acalma os nervos, fazendo voltar a firmeza geral do organismo.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 grs.

Nova embalagem
de 6 comprimidos
de 0,25 grs.



Fantasias para o Carnaval



1 — Fantasia de russa de outrora. Vestido de seda brochada de tons vivos, guarnecido com velludo azul e fita de lamé prateado. Larga barra de arminho na saia e ro casaco do mesmo brochado. Na cabeça guarnição de renda de prata, fita de velludo azul e perolas. 2 — Fantasia de boneca — Vestido de tafetá rosa, assim como o chapéu. Rosas na cintura e no chapéu.

No século XIX os "dockers" de Nantes representavam ainda o julgamento do Carnaval, figurando por um palhaço de palha carregado numa padiola, e as lavadeiras

formavam uma alegre roda em volta, quando lhe punham fogo.

Em Dijon, de 1381 a 1630, a "Sociedade da Mãe louca" chamou a atenção pelas suas excentricidades; na meia-quaresma, organizava prestitos nos quaes nobres e ricos burguezes, disfarçados em camponezes, percorriam as ruas da Cidade um pouco tocados pelas libações. A sociedade dos Gaillardons, de Chalon, era uma associação parecida. Mas, no fim do Imperio e sob a restauração, Dijon distinguiu-se pela solennidade e belleza dos seus carnavaes.

Os enormes bonecos passeiados pelas ruas são sobretudo costume das cidades do Norte da França: Cambrai, Martin e Martine, Douai e outras, onde o celebre Gayant, sua mulher e filhos são passeiados.

Gayant, o bom gigante, tem 25 pés de altura, sua mulher Marie Cagenon tem 21 pés, seus filhos são Jacquot, Fillon e Bimbin. Em que época teriam sido creados e em quaes circunstancias?

Dão-lhes diversas origens e, nos archivos da cidade de Douai, verifica-se que no século XVII, Gayant e sua familia já estavam mencionados. Não havia Carnaval sem Gayant, que apparecia de capacet na cabeça e broquel na mão, seguido por sua mulher, de Jacquot com costume de troudador, e a sua irmã Fillon exhibe uma arrepiada cabelleira loura muito clara. Mas é Bimbin, o "Tiot-Tourni" como é chamado pelo povo, apesar de vesgo, feio, sujo o mais querido. Em volta dos Gayant, agita-se a multidão fantasiada, a cavalgada compõe-se de numerosos carros a maior parte allegoricos; animaes fantasticos e prehistoricos desfilam deante não sómente dos habitantes de Douai e das redondezas, mas tambem das provincias proximas, porque vão de longe para ver a festa dos Gayant!

Uma outra cidade da França ficou celebre pelo seu carnaval: Saint-Pol; mas actualmente é apenas uma recordação. Foi em 1843 que o Carnaval de Saint-Pol attingiu seu apogeu. Era uma especie de farça, de comedia, que era representada nas ruas pelos mascarados. A parte classica desse Carnaval era a parada

DÊ NOVO ENCANTO

AO SEU SORRISO!



É facil tornar Attractivos os Dentes Escuros e Embaciados—Dê-lhes uma Brancura Scintillante!

Um Creme Dental Antiseptico Dá-lhes Rapidamente Novo Brilho e Brancura Natural.

Si ha cousa que prejudique a belleza duma moça, que doutro modo seria bella, são os dentes manchados.

Dê aos seus dentes a limpeza antiseptica especial com Kolynos, que os dentistas recommendam porque destróe instantaneamente os perigosos germens causadores das manchas, da descoloração e da cárie. Use apenas 1 centimetro numa escova secca— a espuma antisep-

tica do Kolynos limpará logo toda a superficie dos dentes, e todas as pequenas cavidades e fendas. Seus dentes terão novo brilho e brancura admiravel. Sentirá a bocca limpa e fresca.

Adquira hoje um tubo de Kolynos e veja quão rapidamente seus dentes tarão brilho que tão grande encanto emprestará ao seu sorriso. Kolynos é muito economico.



201H

dos escolares. Personagens representando professores percorriam a cidade a procura

de escolares que recrutavam, depois a lição começava no meio de uma multidão de curiosos, e os actores improvisados representavam seus papeis com mais ou menos graça, fazendo caretas para o mestre que corrigia alguns e premiava outros. Algumas vezes duas escolas encontravam-se, e mestres e alumnos brigavam, para grande regosijo dos assistentes. Numerosos mas-

Fantasias para o Carnaval



Vestuario da camponesa normanda — Vestido de tafetá castanho fichtu e touca de linon e renda branca. A touca guarnecida com fita de velludo azul.

O que é o Crème de Alface

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis; é um crème de belleza de formula especial, e que possui as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicis para a pelle.

As vitaminas que contém o Crème de Alface estimulam e aceleram o processo de reproducção das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crème de Alface "Brilhante":

- 1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.
- 2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.
- 3.º — Supprime a côr encardida, as manchas e os pannos da pelle.
- 4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.
- 5.º — Permite um "maquillage" perfeito e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crème de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

Tubo 6\$500 — Cessionarios Alvim & Freitas — Caixa Postal 1379. São Paulo.



● V. Ex. poderá ter os labios macios e seductores, que tanto admira nas outras, si usar baton Michel. As côres do baton Michel dão encanto ao rosto. Sua base de creme especial com erva os labios macios e sua fixidez torna esse encanto duradouro. Recuse as imitações! Michel legitimo traz o nome no estojo.

6 CÔRES ATTRAHENTES:

Blonde Brunette Scarlet
Vivid Medium Cherry

TAMANHOS:

Grande - Medio - Pequeno

Para ter uma cutis encantadora, use rouge compacto adherente Michel e, para o embelezamento dos olhos, o Cosmético Michel. Não irrita e não é affectado pela humidade.

Michel Cosmetics Inc. - New York
Distribuidora: Casa Hermann - Rio



Como tenho a cutis melhor

desde que comecei a usar estes cremes!

Quando observar em sua propria cutis os maravilhosos resultados dos Cremes Dagelle, nunca mais admitirá os outros preparados de toucador. O Creme Perfeito Dagelle penetra mais, limpa melhor, suaviza e tonifica a pelle mais do que o faria qualquer outro creme anteriormente usado. O Creme Evanescente Dagelle protege dos malefícios do sol, do vento, da chuva e da poeira, a tez mais delicada e dá ao pó de arroz e ao rouge o delicioso cunho da perfeição. Com o uso diario dos Cremes Dagelle a sua beleza esplenderá na frescura da sua cutis.



Cremes e Loções
Dagelle

carados representavam cada grupo de officio, assim como personagens populares circulavam nas ruas fazendo pirraças aos espectadores dando-lhes com uma vara nas pernas; boticarios, armados de grandes seringas, regavam conscienciosamente a multidão, enquanto que outros empoavam com farinha de trigo vestidos e casacos.

O Carnaval de Saint-Pol era anunciado ao som dos pandeiros, sem duvida uma reminiscencia da occupação espanhola.

Existia em Argenton uma barbara e odiosa tradição: as creanças corriam nas ruas armadas com espadas de madeiras para perseguirem as mulheres de idade, e ao cahir da noite reuniam-se na margem do rio para estraçalharem um boneco de palha representando uma velha, que estraçalhavam com pancadas e depois atiravam ao rio. Esta velha symbolisava a Terça-feira Gorda. Essa tradição era tambem praticada em Rodez, Tulle e em Burgo: "serravam a velha", representada por um manequim, costume tambem praticado em Portugal.

Mas o famoso e o mais conhecido dos

ODORANS

o melhor dentifricio
Indispensavel no lar, onde encontra as mais
variadas applicações com resultados surprehen-
dentes, graças ao seu poder antiseptico

UMA EXPERIENCIA CUSTA 3%000 APENAS

Com um só vestido, 4 fantasias



1— Vestido de organdi branco com a saia formada por diversos babados. O corpo levemente franzido na frente, faixa de velludo azul. Vestuario de 1889. 2— *Pierrette*— Um corpo formando bolero de setim preto, grandes pompons pretos e uma collerette do mesmo organdi branco do vestido. 3— *Hawaiana*— Um lichu e avental de crepe de seda com desenhos de diversos tons. O lenço da cabeça do mesmo tecido. 4— *Dama de 1850*— Sobre o vestido, um casaco de tafetá furta-côr cinzento e rosa, guarnecido com ruches do mesmo tecido. Laço com longas pontas, de velludo preto. O mesmo velludo enfiado numa medalha no pescoço. Cachos e uma rosa completam essa fantasia.

PINTAR CABELLOS

SO' COM A

TINTURA FLEURY

que faz desaparecer os cabellos brancos em 15 minutos com as seguintes vantagens:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.
- 2.º — 18 côres a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
- 3.º — O cabelo tratado com a Tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
- 4.º — A Tintura Fleury é um producto de qualidade, para pessoas de qualidade; não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto "A ARTE DE PINTAR CABELLOS" gratis no Rio á RUA SETE DE SETEMBRO N.º 40 - SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1.314.

Oforeno

é o grande remedio que o professor Fernando Magalhães aconselha a todas as senhoras do Brasil.

O seu uso faz desaparecer todos os disturbios do cyclo menstrual.

carnavaes da Europa é o de Nice, com sua batalhas de flôres, de confetti de massa e de papel, suas cavalgadas, desfiles de carros sob a chuva de confetti e serpentinhas. Foi em 1883 que Sua Majestade Carnaval IX fez sua entrada na cidade de Nice, mas foi sómente em 1883 que o Carnaval de Nice tornou-se official. São festas e regosijos. Sua Majestade o Rei do Carnaval faz sua entrada pela avenida da Estação e desce através a cidade seguido por carros enfeitados, mascarados os mais grotescos e originaes rodeiam os carros e dançam ao som da musica endiabrada. A mais louca alegria reina nos bailes de fantasias.

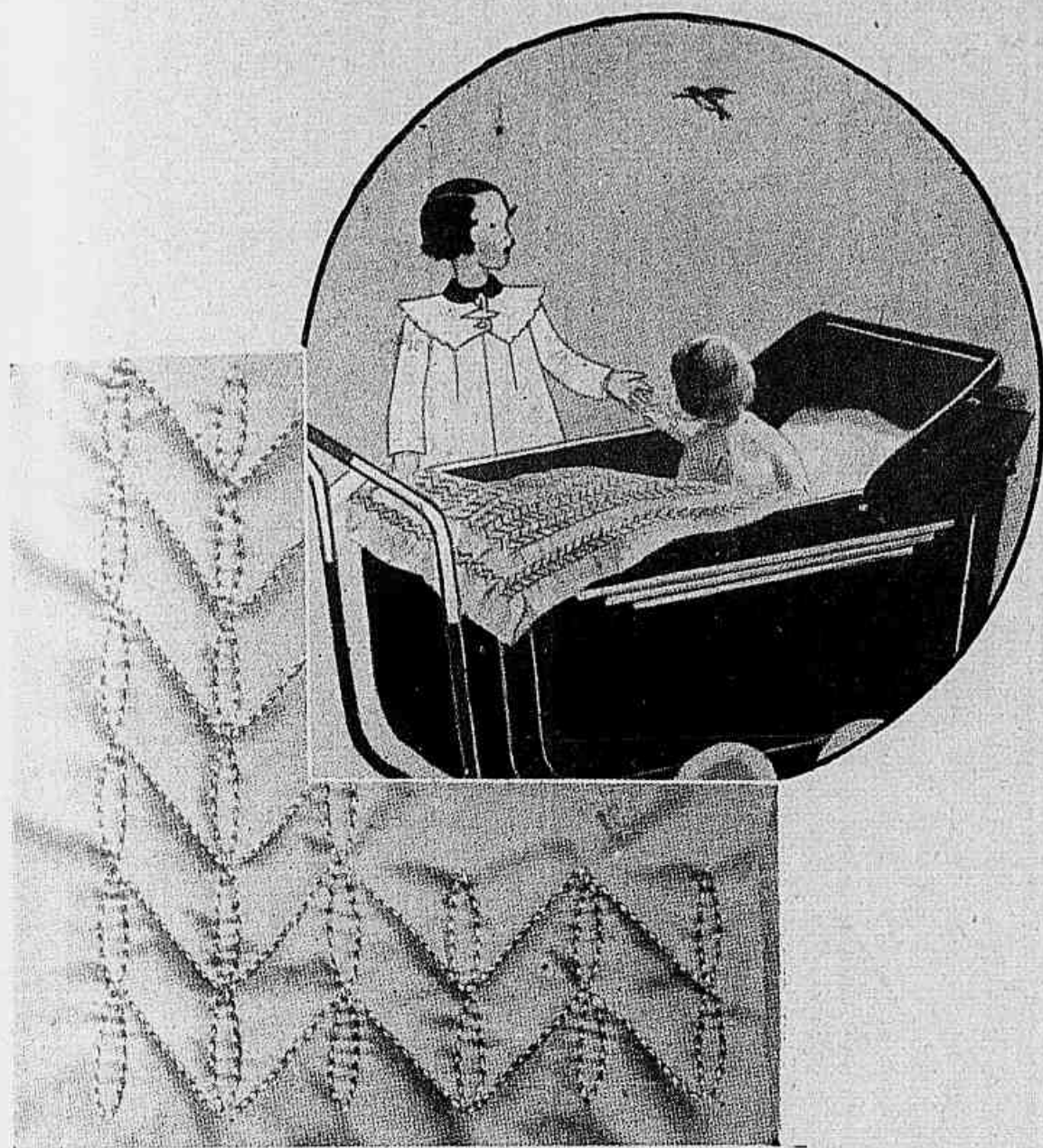
Durante as batalhas de confetti de massa, que são autorisadas sómente durante certas horas, as pessoas protegem seus rostos, á maneira dos antigos cavalleiros, com a *marca*, especie de capacete com grade de arame, e assim protegidos atiram com uma especie de pazinhas de folha os chamados *palla ou sansulas*, que são os projecteis.

Em Paris o baile de mascaras da Opera é celebre. Esses bailes, instituidos por um decreto do regente, no dia 31 de Dezembro de 1715, tiveram um successo incrível até a Revolução. Mas em toda parte essas festas são sempre de alegria e loucura, onde muitas vezes não é sómente abdicada a sua personalidade mas tambem toda dignidade humana, entregando-se a mil extravagancias que não são mais divertimento mas depravação. A Igreja instituiu a quarta feira de Cinzas para lembrar-nos que não somos mais que pó.

Quantos arrependimentos depois de passadas as horas de folia. Por que não se divertir sómente sem passar os limites permittidos? Teriam todas as vantagens, a alegria do momento e as boas recordações depois de passadas essas tão breves horas de divertimentos. Pensem nisso a tempo louquinhas que o Carnaval empolga.

ELEGANCIA NO LAR

Coberta bordada para carrinho ou cama de criança



Esta coberta é executada em tafetá cor de rosa ou azul; fica bem, igualmente num tafetá furti-côr. Acolchoa-se com uma pasta de algodão ou com flanela; os pespontos que formam os desenhos são executados com fio de prata, que pôde ser substituído por fio de seda brilhante.

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

Nem todas as mulheres podem fazer proezas sportivas nem exercicios ao ar livre, mas devem fazer alguns exercicios de cultura physica deante de uma



janella aberta, isso diariamente se querem ter frescura e saude.

A jovem artista franceza Ginetti Leclerc é uma gran-

de entusiasta dos exercicios de gymnastica. Alta, fina, flexivel e esbelta, obteve essas qualidades devido a uma constancia na execução diaria dos sports, mas sobretudo na gymnastica feita no seu quarto. Não creiam que se esfalte em exercicios muito difficeis. Sua meia hora de cultura physica é empregada em movimentos racionais e simples, mas que renova todas as manhãs sem se permittir a menor imperfeição. Entre todos é este o seu exercicio preferido, destinado a dar flexibilidade perfeita a todo o busto, diminuir a gordura das costas e dos quadris. De pé, as pernas levemente afastadas, os braços em cruz, o corpo bem esticado num esforço controlado, a artista, por um movimento elastico dos rins, inclina-se para o solo. Numa torção do tronco, dirige o braço direito para

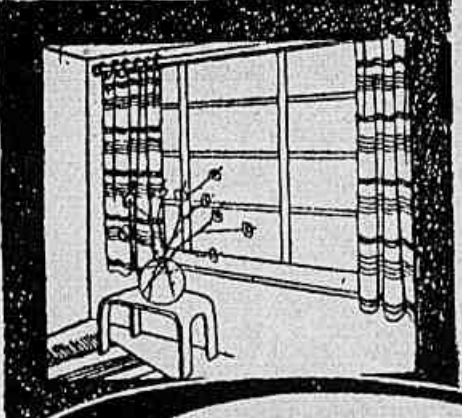
a perna esquerda, até que as pontas dos dedos toquem no solo junto a ponta do



Pó de arroz
Rosicler
Adherente e de perfume subtil

Embalagem de Luxo

Vende-se em todas as boas casas



MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS

Garantidos de qualidade e belleza incomparaveis por preços que não :: :: :: receiam confronto :: :: ::



ASA
MARCA



UNES
REGISTRADA

65-RUA DA CARIOCA-67 • RIO DE JANEIRO

ROUPÃO



Chapéos elegantes

Variado sortimento para senhoras e senhoritas, por preços modicos.

VAREJO E ATACADO.

Chapelaria PARIS

ASSEMBLÉA, 79

Telephone: 42-0601

pé, depois faz a mesma coisa com o braço esquerdo. Faz ella vinte a trinta vezes esse efficaç exercicio, ao qual rythma regularmente a aspiração e a respiração.

Pensamentos

Sensato foi aquelle que ensinou que a miseria era inherente á natureza humana, e que aquillo que a nossa alma não podia encontrar sobre a terra, obteria sem diffcildade quando se tivesse libertado da materia que a encarcera. Isso pelo menos ajudava a supportar muita cousa.



Este roupão pôde ser executado em setim, crepe georgette ou tecido de algodão. Uma ruche do proprio tecido ou de fita guarnece-o.

Nunca aceitem um elogio que não fôr merecido, baseado num erro.

O maior escolho, para a amizade, é o de dar conselhos.

MME. DE GENLIS.

MME. D'EPINAY.

SEAGERS GIN

Casaco de tricot



Muito interessante este casaco de *tricot* de lã com mangas *raglan*. As medidas dadas são para manequim 42.

Começa-se pela parte de baixo das costas, pondo na agulha de *tricot* 98 malhas; tricota-se o ponto de areia: uma malha pelo direito e uma malha pelo avesso,

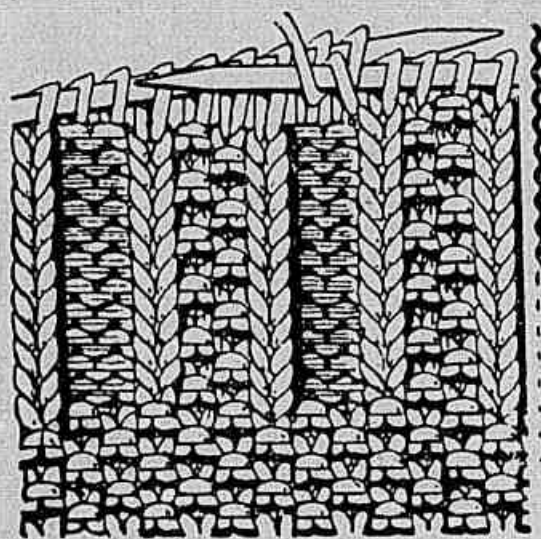
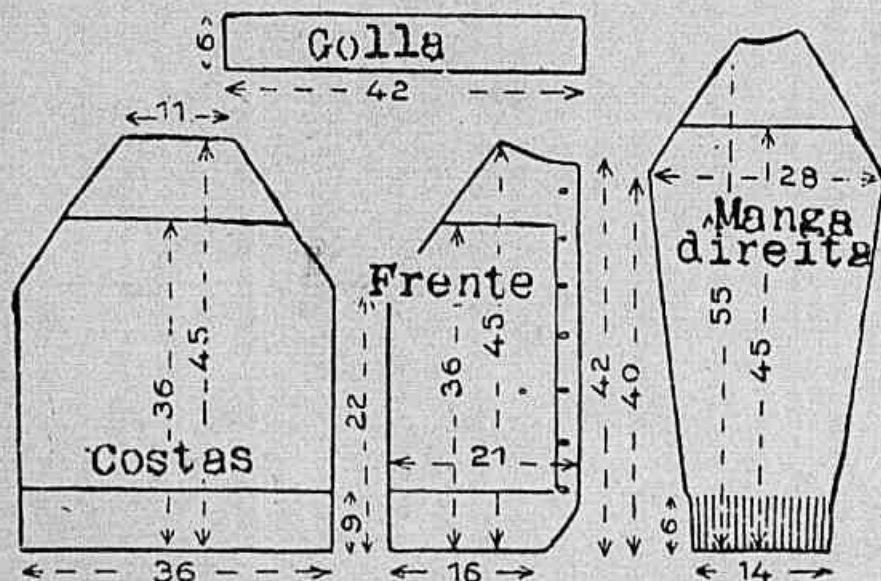


Fig. 1

invertidas em todas as carreiras, até obter-se 9 centímetros de altura, depois fazer o seguinte ponto: 1.ª carreira: 1.ª malha, 2 malhas pelo avesso, uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso e 2 malhas pelo direito, recomendar em X, assim trabalhar até o fim da carreira, terminando por 2 malhas pelo avesso e uma malha pelo direito. 2.ª carreira: 1.ª malha, X 2 malhas pelo direito sobre as 2 malhas pelo avesso da carreira precedente, uma malha pelo



Os moldes com as suas medidas

avesso, 2 malhas no ponto de areia invertendo as da carreira precedente, uma malha pelo avesso e recomendar em X, terminar por malhas pelo direito, Recomendar a 1.ª carreira fazendo a 1.ª malha, X, 2 malhas pelo avesso, uma malha pelo direito, as 2 malhas seguintes no ponto de areia

invertendo as 2 malhas da carreira seguinte, uma malha pelo direito e recomendar em X, etc.; continuar sempre fazendo essas duas carreiras (fig.1). Trabalhar dessa maneira até obter-se 22 centímetros de altura. Começar as cavas, fechando 3 malhas de cada lado, depois 1 malha no começo de cada carreira até que se obtenha a altura total das costas (36 centímetros), em seguida formar a pala com o ponto de areia continuando as mesmas diminuições até que se obtenha a altura total das costas, 45 centímetros. Devem restar na agulha de *tricot* umas vinte malhas que são fechadas todas de uma só vez.

Frente — O lado esquerdo: põe-se na agulha de *tricot* 43 malhas; trabalha-se o ponto de areia até obter-se 9 centímetros de altura, aumentando a esquerda do trabalho, mas no direito do *tricot* de uma malha em cada carreira para formar o inviezado da parte de baixo até que se tenha 61 malhas; devem ainda faltar algumas carreiras de ponto de areia depois de ter terminado os aumentos. Depois dos 9 centímetros do ponto de areia, começar a trabalhar o outro ponto, mas fazendo sempre no ponto de areia as 6 ultimas malhas, para formar a borda da frente (lado dos aumentos da parte de baixo). Quando medir 22 centímetros des-

Dê juventude à sua pelle

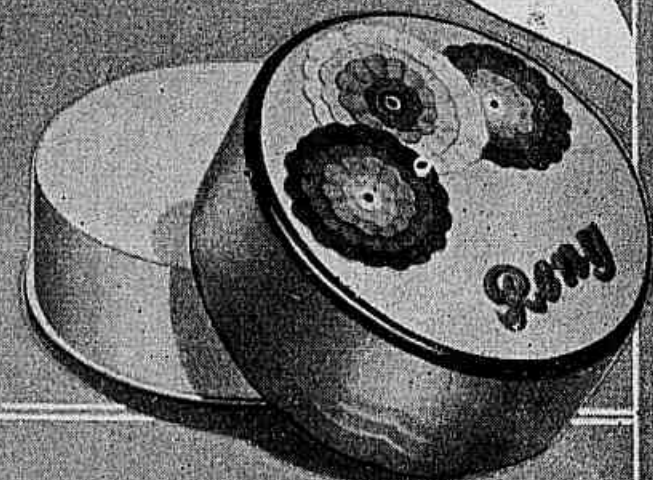
NAS festas ou nos passeios, o encanto de uma pelle cheia de viço e saúde será o maior argumento da sua sympathia pessoal.

O fino pó de arroz Reny, cuidadosamente perfumado e de grande adherencia, dará uma eterna juventude à sua cutis, um encanto seductor à sua pelle.

Prefira o pó de arroz Reny, vendido em caixas grandes e pequenas. Essencialmente suave, elle é indispensavel nas balsas elegantes.

PÓ DE ARROZ

Reny



de debaixo, formar a cava da mesma maneira que as das costas. Quando medir 36



Vestido de setim preto guarnecido de triangulos incrustados de crepe baço. Jabot de tulle ou renda preta.

Fantasia para o Carnaval



Fantasia de tyroliana — Saia de taletá branco guarnecida com plissado e rufes de setim vermelho. O bordado verde escuro assim como a sobre-saia de velludo. Corpete atacado na frente, de setim vermelho. Blusa branca.

O VALOR NUTRITIVO
MAIZENA-DURVEA



— Não posso comer, Mamãe, não tenho fome.
— Mas precisas comer mais, para te fortificares, minha filha.



— Não sei o que fazer para abrir o appetite de Barbara.
— Dá-lhe MAIZENA DURVEA. Foi o teu alimento em criança.



— Está ótimo! Posso repetir Mamãe?
— Certamente, minha filha. MAIZENA DURVEA é um esplendido alimento.

MAIZENA DURVEA

Peça-nos um exemplar gratis do livro de cozinha.

GRATIS

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972-São Paulo
Remette-me GRATIS seu livro

751 85

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

DENTISTA

WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)

Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro.

Fantasias para o Carnaval



Vivandeira — Sain vermelha, casaco azul, dragonas e gorro vermelho. A correia a tiracolo e o cinto de verniz preto. A frente branca com botões dourados. Avental de linon branco e polainas brancas.

centímetros de altura, trabalhar só com o ponto de areia para formar a pala, quando medir 42 centímetros começar o decote da golla fechando as 6 primeiras malhas, depois duas vezes 3 malhas e seis vezes 2 malhas e as restantes todas de uma só vez; do lado da cava continuar

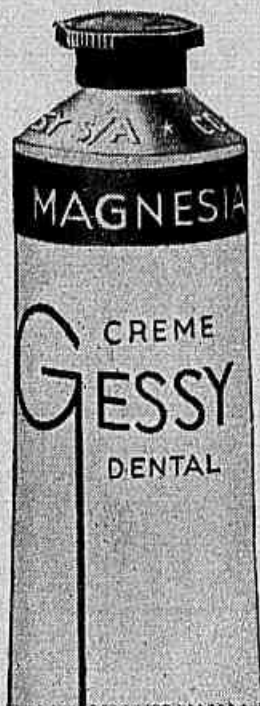
Até os Reis Se Curvam ANTE A BELLEZA!



UM rei dos nossos dias troca o throno por uma mulher bella! A belleza ha de ter sempre, em todas as épocas, o mundo a seus pés! Seja bella, usando o Creme Rugol. Rugol rejuvenesce e conserva a cutis. Nutre os tecidos, contrae os póros dilatados e clareia a tez.



QUANTAS MULHERES NÃO ATTINGEM A PLENITUDE DE SUA BELLEZA!



O successo feminino é, em grande parte, um attributo da belleza — sobretudo no que diz respeito aos dentes. Composto de ingredientes purissimos, o Creme Dental Gessy limpa e clareia, sem affectar o esmalte. Deixando na bocca uma duradoura sensação de hygiene, sua espuma abundante e perfumada imprime nova belleza aos dentes e maior esplendor aos encantos femininos.



DE MANHÃ - AO MEIO DIA - Á NOITE

regularmente fechando 1 malha em cada carreira daquelle lado. Faz-se o outro lado da mesma maneira, sómente fazendo augmentos e diminuições em sentido in-

verso, e fazendo casas com intervallos regulares; a primeira é formada logo a seguir a barra de ponto de areia (9 centímetros de altura) fechando 5 malhas a 3 malhas da terminação, malhas que são postas novamente na agulha de tricot na carreira seguinte. Fazer a outra casa 20 carreiras a cima da outra, (uns 4 centímetros pouco mais ou menos de distancia).

Dizem os hygienistas...

Agita-se nos meios scientificos do Brasil o importante problema da alimentação do povo. Dizem os hygienistas que o publico, em geral, e mesmo pessoas das mais cultas, não sabem se alimentar. Uns comem de mais, outros de menos, sendo que as peores victimas da alimentação desordenada são as creanças. Por ingenuidade e ignorancia, comem tudo quanto lhes tenta a gula, mesmo frutas verdes ou já estragadas, doces comprados nas ruas, sorvetes de fabricação suspeita, etc.

Cumpra aos paes fiscalizar, severamente, a alimentação das creanças, porque da desordem alimentar resultam perturbações diarrheicas que podem se aggravar e até causar a morte. Não devem perder tempo em estabelecer a indispensavel e curta dieta hydrica. Em taes casos, como medicação complementar, nada melhor do que o Eldoformio da Casa Bayer, de acção curativa e restauradora da mucosa intestinal.

As mães cautelosas jamais se esquecem de ter em casa um tubo destes magnificos comprimidos.



Vestuario da bretanha — Sain e avental de seda de fantasia. Blusa de linon ou voile branco. Bolero de velludo preto bordado com soutache dourado e sedas de tons vivos. Touca de linon guarnecida com renda.

MODA INFANTIL

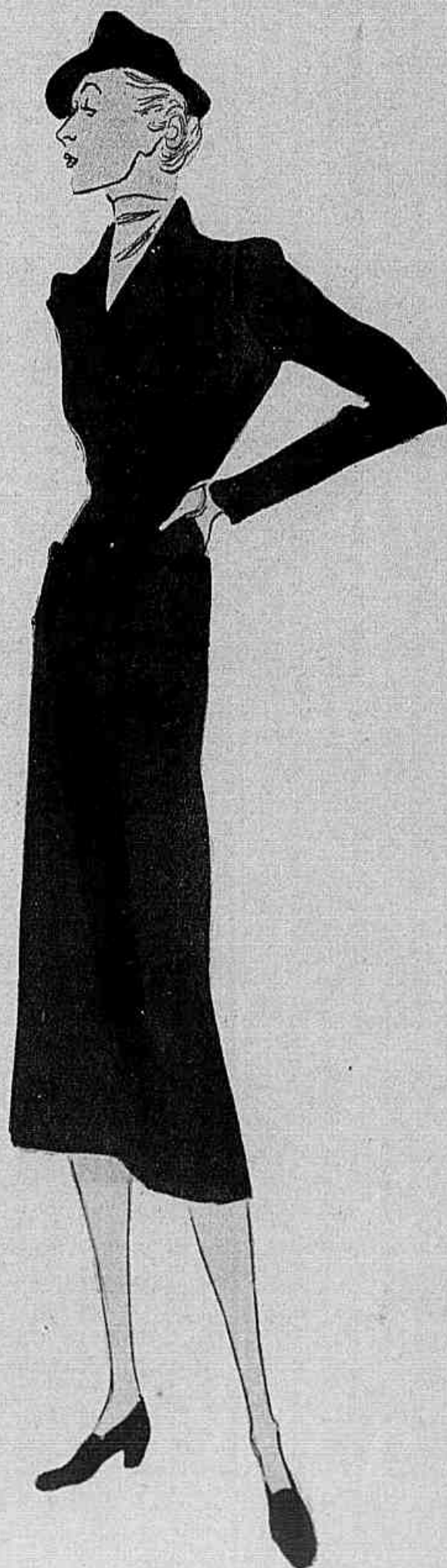


1 — Vestido de crepe de algodão azul claro. Sobre os franzidos da pala e na cintura ordens de ponto de cruz executado com linha vermelha. 2 — Vestidinho de voile de algodão de fantasia, debruado com vizeo do tom do desenho. Amarra-se nos hombros com fita ou tiras do tecido que o guarnecem.

Manga — Põe-se na agulha de tricot 50 malhas e trabalha-se 6 centímetros de ponto de gaita para formar o punho (1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso), depois começa-se o ponto do casaco (fig. 1) fazendo um augmento de cada lado todas as 8 carreiras que se obtenha 40 centímetros de altura. Fechar então uma malha no começo de cada carreira até que se obtenha 45 centímetros de altura. Em seguida trabalhar o ponto de areia continuando a fazer as mesmas diminuições até que se obtenha 55 centímetros de altura.

Para a manga direita, fechar então as malhas que restam em tres vezes começando esquerda do trabalho, mas conservando o tricot pelo direito. Na manga esquerda, começa-se a fechar as malhas pala direita do trabalho, o tricot mantido pelo direito.

Depois de feitas as costuras das mangas, apanham-se em volta da golla todas as malhas e trabalha-se com o ponto de areia até obter-se 6 centímetros de altura, fechar a direita mas sem apertar o ponto.



Costume de crepe marocain preto. O casaco guarnecido com pespontos.

Preceitos de hygiene

A FEBRE TYPHOIDE

O bacillo de Eberth, o agente de contagio da febre typhoide, gosta das guerras e das revoluções. Quando os homens se guerreiam, forçosamente têm

doze annos e até os cincoenta annos. Esta doença é uma doença da idade adulta; é por tanto inutil fazer vaccinar fóra deste periodo, comprehendido entre a infancia e o começo da velhice.

QUEREIS SER FORMOSA?
Quereis possuir a cor, o avelludado e o frescor das rosas?
CONSERVAI A VOSSA SAUDE
USANDO EUGYNOL
O melhor tonico sedativo para o Utero e Ovarios



que pôr de parte as regras de hygiene e o bacillo de Eberth apparece. Foi o que aconteceu na grande guerra européa, e que forçosamente acontecerá agora com a guerra na Hespanha,

Aliás, esta vaccinação não é perigosa. Apenas provoca uma pequena reacção febril.

Tem-se tambem a hygiene preventiva. O seu principal agente transmis-

Fantasia para o Carnaval



Campeza de Nice—Grande lenço de crep georgette branco, com barra de fitas de velludo preto. Chapéo de palha rendada.

e da Europa virá para cá como tem sempre acontecido nas grandes epidemias.

Mas felizmente ha a vaccina para evitar o typho.

Segundo o medico francez dr. Thibault, a vaccina antityphica deveria ser obrigatoria depois dos

so é a mosca. Guerra pois á mosca. Transmite-se tambem pela agua. Por esta razão assim que se ouvir falar em casos de typho é indispensavel ferver a agua. Mas para que esta não fique pesada é preciso arejal-a, fazendo-a

OBESIDADE

TRATAMENTO NOVO E EFFICAZ PELOS Banhos de Parafina

Perda rapida de peso após cada applicação. Emmagrecimento nos logares desejados: ventre, seios, etc.

DR. PIRES — (Esp. Hospitais de Berlim, Paris e Vienna)

PRAÇA FLORIANO 55-6.º — RIO

PELLOS DO ROSTO Cura garantida sem cicatriz e sem dôr.

O DR. Pires envia gratis um livro a quem pedir.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

Vestidos

modernos



1 — Vestido de voile de algodão; saia com ampla roda e manguinhas bouffantes. 2 — Vestido genero princeza de linho de fantasia, acompanhado por um bolero do mesmo tecido.

GRANDE TONICO
VINOVITA
Restaurador das Forças Physicas e Mentais



cahir de alto no despejal-a de uma vasilha para outra.

Mas para se ter mais garantia de não apanhar a doença só a vaccinação.

Origem de usos e costumes

O chapéo vermelho dos cardeaes — A origem do

Fantasia para o Carnaval



Fantasia de campeza bulgara, blusa branca guarnecida com bordados de ponto de cruz com linhas de tons vivos e fita de setim preto ou marron, avental do mesmo tecido da blusa enfeitado com fitas. Saia marron ou preta. O lenço da cabeça branco bordado como a blusa.

título de cardeal sobre ao anno de 590. Mas foi sómente no seculo XIII que o privilegio de usar o chapéo vermelho foi concedido aos cardeaes da Igreja romana pelo papa Innocente IV, como um emblema da disposição de derramar seu sangue pela fé catholica. Um seculo e meio antes, já lhes tinha sido conferido o privilegio de usar sapatos vermelhos. Desde o anno de 1630 que tomaram o titulo de "eminencia", para substituir o de "illustrissimo" que usavam até então.

o hombro para poderem apoiar o pesado canno do seu mosquete.



A origem dos bolsos — Sómente a partir do seculo XIII que os vestuarios começaram a ser munidos com bolsos. Até então guardava-se o dinheiro em bolsas, de tecidos mais ou menos ricos, presas no cinto, e chamadas saccolas.

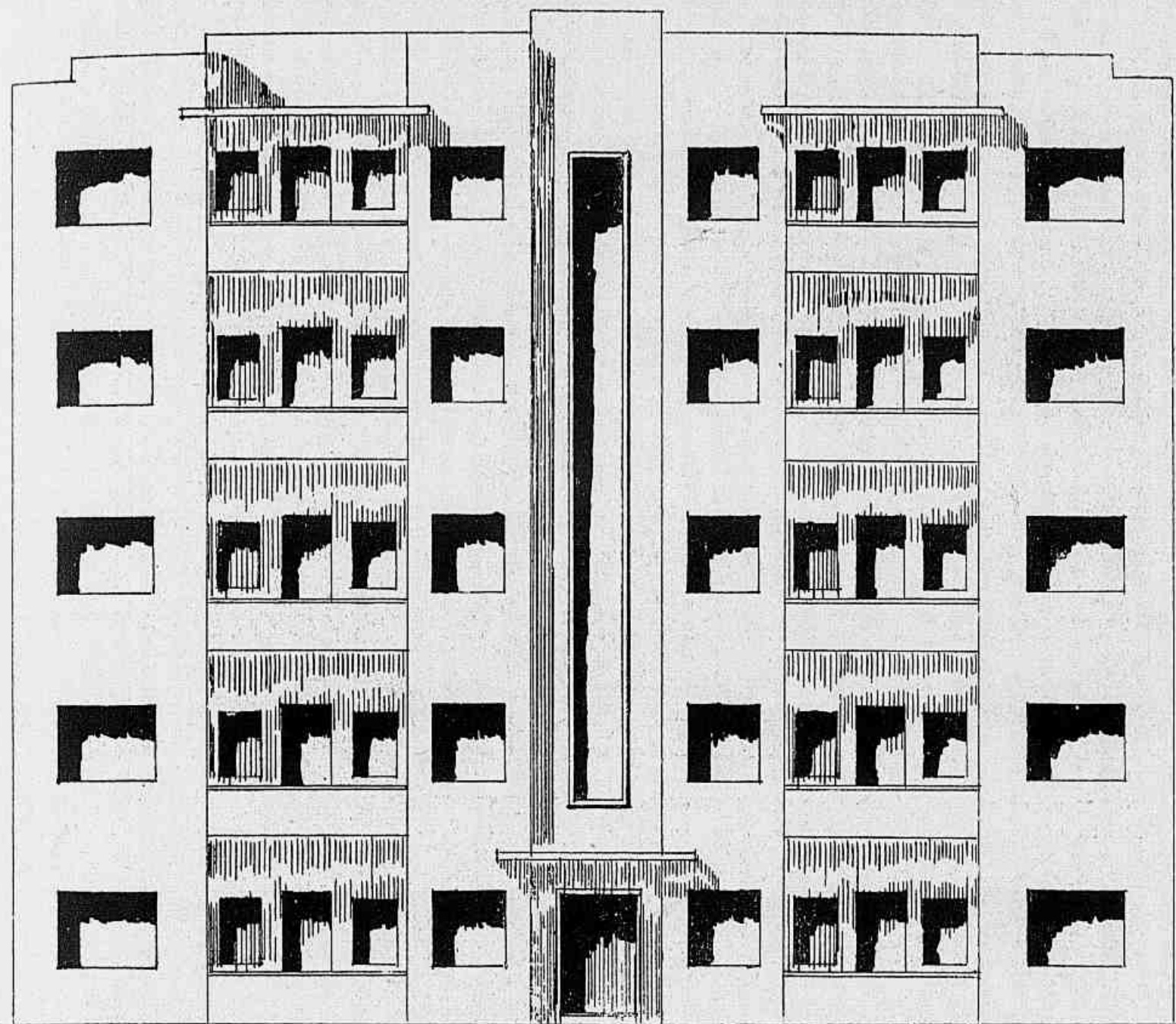
A dragona dos militares — A dragona dos uniformes militares que é actualmente mais usada nos uniformes de gala dos officiaes, teve por origem a hobreira da idade-media que consistia num pequeno sacco cheio com farelo que os soldados collocavam sobre

Vestido de crepe marocain azul marinho, guarnecido com lacets de seda branca e azul marinho. Carpete de fustão branco. Cinto de camurça azul marinho.

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apt. 108 — Telephone 22-4707

COMO FAZER A SUA CASA?



PREDIO DE APPARTAMENTOS

No momento que atravessamos, os predios de apartamentos são as construcções que mais interessam, tanto aos inquilinos como aos proprietários, áquelles por uma questão de modernismo, a estes porque são os immoveis que melhor renda proporcionam.

Resolvemos, por isso, apresentar mais uma vez essa construcção usual que, pela esthetica e condições de economia, agradará aos leitores exigentes.

O projecto que aqui se vê, em cinco pavimentos, consta das seguintes accommodações: hall principal commum, sala de visitas, sala de jantar, varanda, dois optimos quartos, banheiro completo, copa, cozinha, dois armarios embutidos — sendo um para a copa e outro para a cozinha — quarto para empregado, W. C. para os mesmos e um amplo terraço.

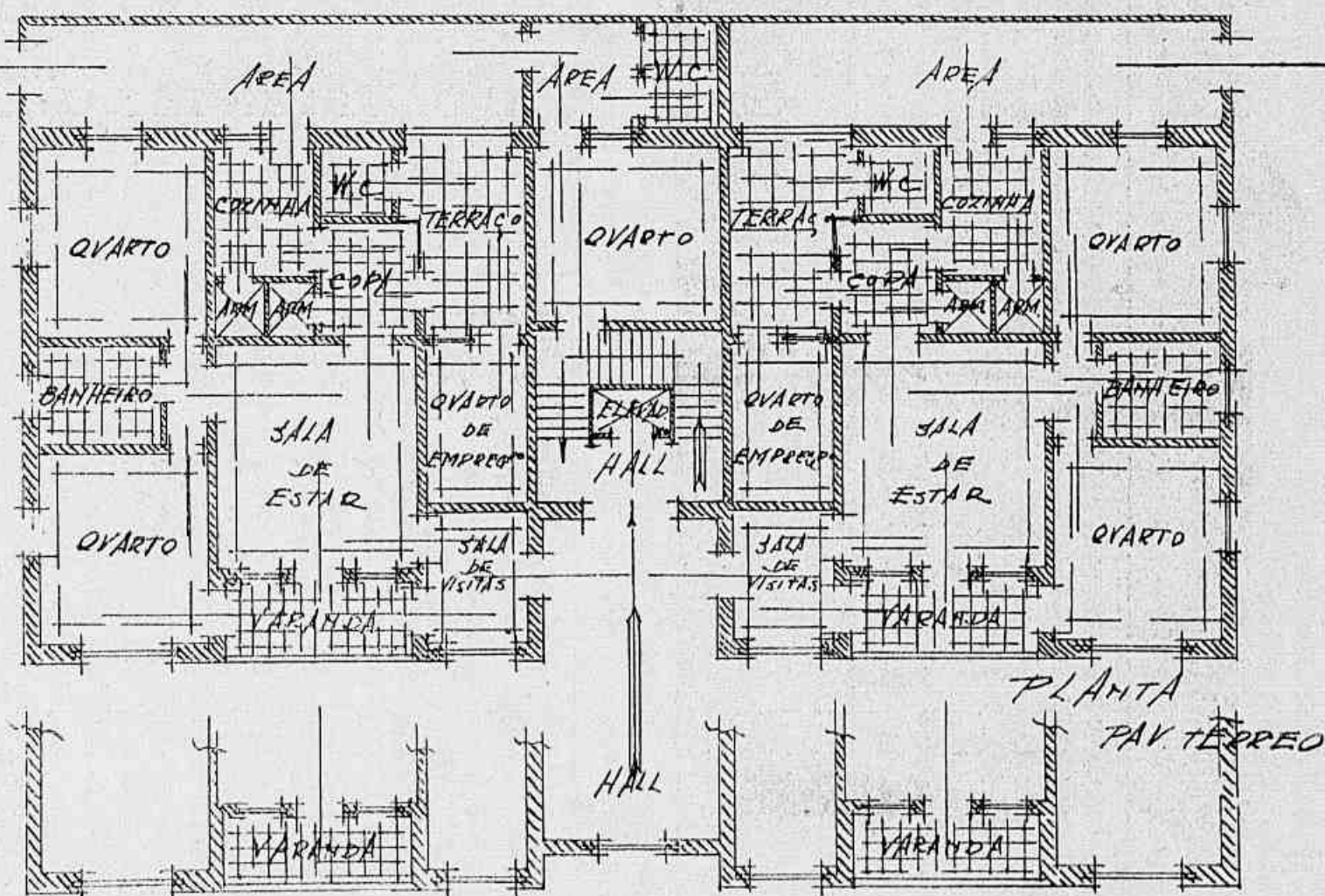
Todos os apartamentos são eguaes.

A planta baixa mostra dois apartamentos em cada andar.

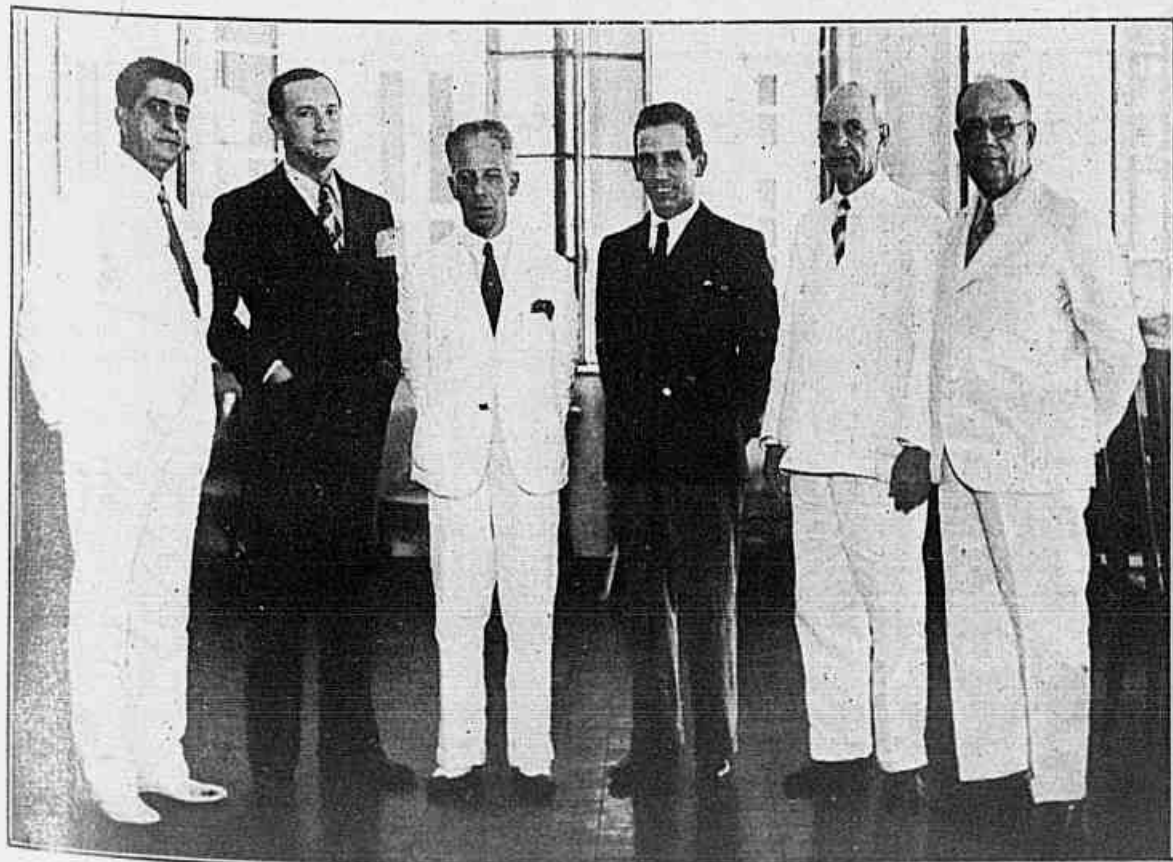
As diferenças do 1.º ao 4.º pavimentos são mostradas no schema que se vê junto á planta baixa.

A construcção ficará pelo preço total de quatrocentos e oitenta contos de réis (480.000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)



As visitas á A. B. I.



As visitas á Associação Brasileira de Imprensa da delegação paulista de Lavradores de café.

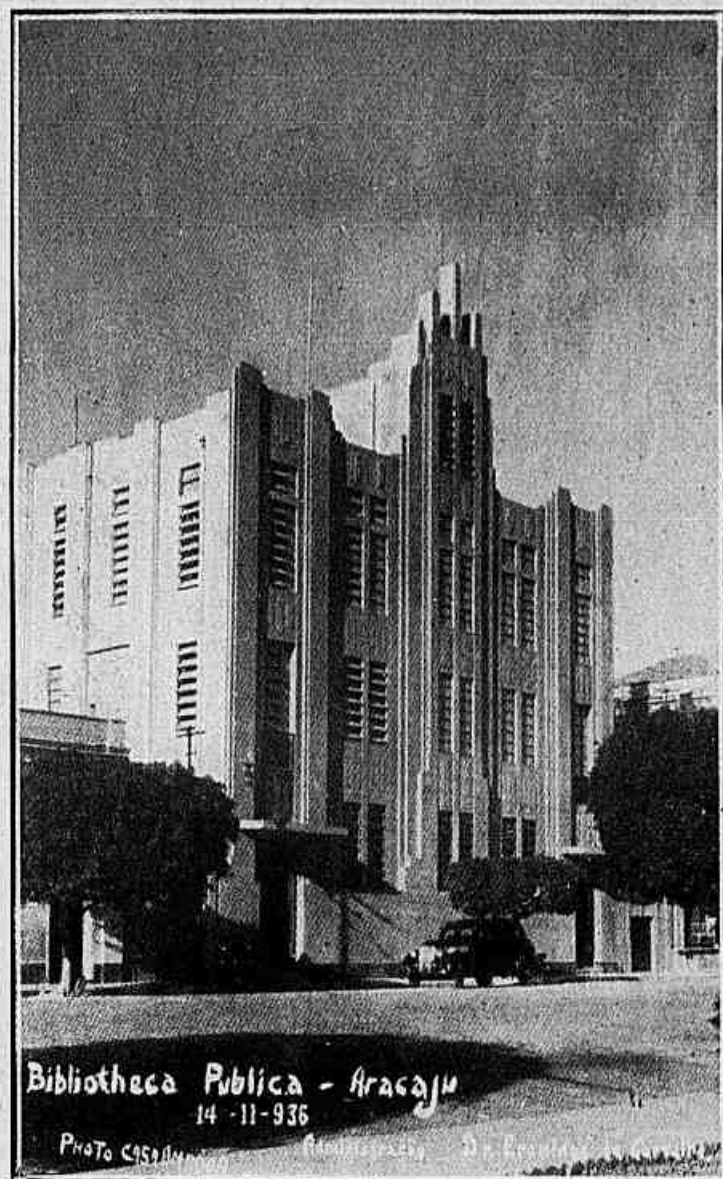
Para destruir as formigas

O azeite ou oleo simples, diz uma revista de agricultura, é mortal para a formiga. E em muitos casos onde os outros sistemas de destruição falharam, produziu este o melhor effeito.

Attingida por uma gota de azeite, a formiga não pode caminhar mais de dez centímetros; percorrida essa distancia está esgotada e morre.

Quando os vossos moveis ou madeiramentos forem invadidos pelas formigas, não tenteis encerrá-las, tapando as fendas com quaesquer productos. Enxofre, grude, cimento, tudo ella vence, conseguindo por fim abrir caminho. Introduzi, porém, azeite nessas fendas com uma seringa ou uma almotolia — e livrar-vos-eis dos insectos terriveis.

Bibliotheca Publica de Sergipe



Foi recentemente inaugurada em Aracaju, no bello palacete que a nossa gravura reproduz, a Bibliotheca Publica, que é mais um dos importantes melhoramentos realizados pelo governo do dr. Eronides de Carvalho. Para essa bibliotheca, que comporta 45.000 volumes, valiosamente contribuiu, angariando 12.000 obras diferentes, o nosso collega da revista Brasil Ferro Carril sr. Vicente Calamelli.



O LACAIO — O senhor conde chegará hoje mais tarde para jantar. Foi preso ás 18 horas.

A **Scena** Muda

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente noticiario de Hollywood

**ENREDOS E PHOTOGRAPHIAS
DAS SCENAS CULMINANTES**

dos melhores films exibidos em nossa terra.



Em todos os numeros quatro primo-
rosos retratos a côres, em grande
formato, das estrellas do écran.



LER A **Scena** Muda

E' TER O CINEMATOGRAHO EM CASA.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecido com duas novas secções :

**HOLLYWOOD OLHANDO PARA O ESPELHO e
REPORTAGEM ILLUSTRADA DE HOLLYWOOD**

trazendo em todos os numeros os ultimos modelos de
vestidos, chapéus, joias e penteados das estrellas do écran.